

Embraer S.A.
CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

embraer.com





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um ano marcado pelo avanço da vacinação contra a pandemia de Covid-19 no mundo e o início da recuperação da economia global, mantivemos em 2021 o foco na execução do nosso plano estratégico, o Fit for Growth, que tem como principal objetivo o crescimento rentável da Companhia. Graças a muita disciplina e agilidade, já apresentamos uma melhor performance financeira em 2021 e estamos seguros da rota de crescimento sustentável para os próximos anos.

Importante destacar que em 2021 atingimos o *guidance* apresentado ao mercado em julho passado, chegando a superá-lo em alguns indicadores. Apresentamos aumento de receitas, EBIT positivo, *backlog* de pedidos no patamar pré-pandemia e superamos a meta de fluxo de caixa livre. Tudo isso contribuiu para valorização das nossas ações no mercado, reforçando a confiança dos investidores na Companhia.

Dois fatores foram fundamentais para a melhoria da performance no ano passado: os projetos de ganhos de eficiência no curto prazo e a visão de crescimento de longo prazo, com iniciativas de inovação e ESG, como a Eve Air Mobility, empresa criada pela Embraer para acelerar o mercado de mobilidade aérea urbana.

Em relação à eficiência, avançamos em projetos importantes como o de gestão do inventário, com aumento do giro de estoque, e o da redução do ciclo de produção das aeronaves. Na frente de inovação e parcerias estratégicas, assinamos um acordo definitivo de combinação de negócios entre a Eve e a Zanite Acquisition Corp, que culminará na abertura de capital da Eve, com ações negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE).

Outro passo importante foi o avanço das práticas ESG, voltadas para questões de meio ambiente, ações sociais e de governança corporativa. Lançamos, em agosto passado, novos compromissos e metas ESG, que incluem atingir a neutralidade de carbono em nossas operações até 2040, usando 100% de energia de fontes renováveis e aumentando o volume escalonado o uso de Combustível Sustentável de Aviação (*Sustainable Aviation Fuel* - SAF em inglês) em nossos próprios voos.

Também estamos trabalhando em conjunto com fornecedores e toda a indústria para alcançar uma aviação com emissões líquidas zero até 2050, desenvolvendo produtos baseados em novas tecnologias sustentáveis, como propulsão elétrica, híbrida e hidrogênio. Como parte dessas iniciativas realizamos o primeiro voo do nosso avião demonstrador elétrico e lançamos uma família de aviões-conceito de baixa e zero emissão, o Energia Family. São quatro modelos de aeronaves, sendo uma delas 100% elétrica, outra com propulsão híbrido-elétrica, uma terceira movida a hidrogênio, e um quarto modelo híbrido com SAF e hidrogênio.

Prioridade na Empresa, a segurança dos nossos produtos se mantém como foco contínuo na agenda da alta gestão, líderes e colaboradores. Nossa política de segurança de voo e demais processos internos robustos permeiam toda a Companhia e estimulam um compromisso permanente e rigoroso por parte da nossa equipe no desenvolvimento e manufatura de novas aeronaves, assim como nos nossos centros de serviço. Adotamos uma abordagem proativa em todo o ciclo de vida do produto e focada nos clientes.

Além das iniciativas de eficiência, inovação e ESG, estamos muito bem posicionados para crescer por meio da ampliação das vendas do nosso portfólio atual de produtos em todos os segmentos em que atuamos.

Na Aviação Comercial, é crescente a retomada dos voos, sobretudo os regionais, e ainda há muito potencial de expansão nos próximos cinco anos. Em 2021, entregamos 48 aeronaves e anunciamos novas encomendas da família E2 para clientes importantes, como a canadense Porter Airlines e a suíça Helvetic Airways, além de novos pedidos do E175 para o mercado norte-americano. Também tivemos importantes avanços em mercados com forte expansão, como África e Ásia-Pacífico.

O crescimento foi ainda mais significativo na Aviação Executiva, com forte demanda e vendas recordes. Entregamos 93 jatos executivos em 2021 e registramos o maior volume de vendas dos últimos anos - somente para a empresa americana de compartilhamento de voos NetJets foram mais de 100 novos jatos Phenom 300.

O segmento de Defesa & Segurança, por sua vez, entregou 14 aeronaves de ataque leve A-29 Super Tucanos. Ao longo do ano, também estiveram em produção cinco unidades de KC-390 Millennium, incluindo uma destinada à Força Aérea Portuguesa e outra à Força Aérea Húngara. O radar SABER M200 Vigilante foi apresentado e entregue ao Exército Brasileiro para atender às necessidades de proteção do território nacional.

Na unidade de Serviços & Suporte, fechamos acordos plurianuais para o programa Embraer Collaborative Inventory Planning (ECIP) com a Azul Linhas Aéreas e a Republic Airways. Também anunciamos diversos contratos de Pool e de serviços de manutenção para companhias aéreas como KLM Cityhopper, CommuAir e Porter Airlines, incluindo 11 novos clientes no Programa Pool e 12 renovações.

Por fim, para este ano, continuaremos atentos a possíveis desdobramentos da pandemia e, ao mesmo tempo, focados na evolução do nosso plano estratégico, acelerando o nosso crescimento e a melhoria da rentabilidade da Embraer.

A Administração está monitorando a evolução e desenvolvimentos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus impactos potenciais sobre as operações da Companhia, clientes e fornecedores.

Apesar dos desafios, estamos muito confiantes em nossa jornada de evolução. Temos uma visão clara, um plano robusto e disciplina na execução do nosso plano e, mais importante, um time unido e muito comprometido com o crescimento sustentável da nossa Companhia, rumo a voos mais altos.

Alexandre Silva
Presidente do Conselho de Administração

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde sua fundação, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

A Embraer foi a primeira grande empresa brasileira com controle acionário pulverizado, com capital aberto e ações negociadas tanto em São Paulo (B3: EMBR3) quanto em Nova York (NYSE: ERJ).

Em 2021, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 22,7 bilhões. A Aviação Comercial representou 32% desse montante, a Aviação Executiva 27%, Defesa & Segurança 14% e Serviços & Suporte 27%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 17,0 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa ao final de 2021 era composto de 15.427 empregados, dos quais 12.775 no Brasil e 2.652 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.221 profissionais.

Para mais informações acesse [embraer.com](#)

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 (CORONAVÍRUS)

Em 2021, a Embraer continuou provendo um ambiente de trabalho seguro, com rigorosos protocolos de combate à Covid-19, com campanhas de esclarecimentos sobre iniciativas de prevenção e vacinação, bem como importantes transformações digitais para manutenção da eficiência do trabalho remoto. No período, cerca de 70% dos profissionais passaram a trabalhar exclusivamente à distância e ferramentas digitais foram otimizadas ou implantadas para alavancar a comunicação e a produtividade. Também foram criadas mentorias, além de novos formatos remotos para formação e desenvolvimento dos líderes na gestão de suas equipes. Entre as iniciativas de destaque esteve o projeto "Futuro do Trabalho", com a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar responsável pela coordenação da atividade. Uma pesquisa global ajudou a mapear as expectativas das equipes, com a participação de mais de 4.000 colaboradores.

Além disso, a Embraer continuou sendo efetiva nos esforços de apoio às comunidades, com diferentes iniciativas para colaborar no combate à pandemia. A Empresa manteve a contribuição à indústria de ventiladores, mobilizando a cadeia de suprimentos para produzir componentes, bem como o apoio no projeto de exaustores hospitalares. Doações de equipamentos foram realizadas, como o de oxímetros, em colaboração com a campanha idealizada pela Sociedade Brasileira de Infetologia (SBI) e pelo Instituto Estátor. Os oxímetros são um recurso importante para o diagnóstico precoce do coronavírus e traz avanços no tratamento dos pacientes, resultando em menos interações.

Outra ação de grande importância está relacionada ao transporte de vacinas. Comprometida com o combate à Covid-19, a Embraer forneceu todas as informações técnicas para clientes de diversos segmentos, para auxiliá-los a desenvolver procedimentos para o transporte de uma grande quantidade de vacinas contra a Covid-19, sobretudo na aviação executiva.

Já no âmbito da aviação comercial, além dos filtros HEPA, a Embraer aconselhou seus clientes a seguirem as orientações técnicas na desinfecção das cabines e cockpits, com a aplicação de luz UV-C e desinfetantes de longa duração. O objetivo é eliminar ou inativar efetivamente microrganismos (incluindo o vírus da Covid-19), tanto no cockpit quanto na cabine de passageiros, por meio de um procedimento fácil e eficaz. Outra importante ação foi a entrega de vacinas por meio da parceria com a Azul a vários estados do Brasil.

A Embraer também apoiou a Força Aérea Brasileira na realização de diversas atividades de suporte logístico relativo à pandemia. Utilizando o KC-390, a FAB transportou cilindros de oxigênio para Manaus e entregou mais de 44 toneladas de vacinas em diversas cidades do país.

Desde o início da pandemia, a Embraer vem apresentando sucessivas iniciativas, para cuidar da saúde das pessoas e o combate à pandemia. Foram novas tecnologias, recursos de manufatura e de aviação aplicados à saúde, além de parcerias e outras soluções inovadoras para colaborar com a superação desse momento desafiador da sociedade.

MERCADOS E PRODUTOS

Aviação Comercial

O ano de 2021 ainda foi marcado pelos desafios criados durante pandemia da Covid-19, afetado por estratégias de vacinação, quarentena e controle de muitos países, postergando a recuperação econômica e consequentemente do setor de aviação comercial. Contudo, a Embraer mostrou primazia no seu potencial, realizando vendas-chave de jatos E2, apresentando a família de produtos sustentáveis Energia e aderitando nos detalhes de sua perspectiva de mercado através do novo *Market Outlook*, descrevendo as tendências de cada região e a oportunidade de entregas até 2040 para o segmento de até 150 assentos.

A Breeze Airways, uma nova companhia aérea americana do fundador da JetBlue David Neeleman, foi lançada em maio com uma frota planejada de 13 jatos Embraer a serem entregues até meados do ano - 10 E190s e 3 E195s, com planos de aumentar ainda mais a frota antes do final do ano.

A Embraer acertou a venda de nove novos jatos E175 para a Horizon Air, subsidiária do Alaska Air Group, bem como oito novos E175 para a operadora regional e parceira de longa data da Embraer, a SkyWest Inc., totalizando 17 novas aeronaves do tipo. Em ambos os casos, as aeronaves E175 voarão exclusivamente com a Alaska Airlines sob um Contrato de Compra de Capacidade (CPA). O valor dos dois contratos, que foi incluído na carteira de pedidos da Embraer do 2º trimestre, é de US\$ 848,3 milhões, com base nos preços de lista atuais.

No 2º trimestre, a Porter Airlines do Canadá anunciou planos para estender seu serviço premiado para toda a América do Norte com um pedido firme de 30 jatos Embraer E195-E2, com direitos de compra para mais 50 aeronaves. O negócio foi incluído na carteira de pedidos da Embraer e seu valor é de US\$ 5,82 bilhões, a preço de lista, com todas as opções exercidas. A Porter Airlines tornou-se assim o cliente lançador norte-americano da mais nova família de jatos da Embraer, o E2.

No 4º trimestre, a Azorra formalizou a aquisição de 20 novas aeronaves da família E2 e 30 direitos de compra adicionais e flexíveis de aeronaves E190-E2 ou E195-E2. A encomenda, avaliada em US\$ 3,9 bilhões tem entregas previstas para o início de 2023.

A Overland Airways anunciou no Dubai Air Show a compra de três novos jatos E175 com direito de compra para outras três aeronaves do mesmo modelo. As aeronaves de 88 assentos configuradas com cabine classe premium serão entregues a partir de 2023, com valor de contrato de US\$ 299,4 milhões. O E-Jet E175 tem sido ferramenta vital na recuperação do setor aéreo global, dando flexibilidade e rentabilidade aos operadores, além de permitir a abertura de mercados e a expansão regional das empresas.

As entregas no segmento de aviação comercial ainda foram afetadas pela pandemia, com a Embraer entregando sete aeronaves durante o 3º trimestre. Essas entregas incluíram um E175 para a Belavia, companhia aérea da Bielô-Rússia, e um E190 para a HOPI, a companhia aérea regional da Air France, e foram feitas por meio do parcelo de leasing NAC. As demais entregas consistiram em cinco unidades do E175 para a United Airlines, uma das maiores companhias aéreas do mundo e um importante cliente da Embraer. Essas entregas atestam a rápida recuperação dos mercados regionais nos Estados Unidos.

Em junho, a Helvetic Airways da Suíça recebeu a primeira de quatro novas aeronaves E195-E2 nas instalações da Embraer em São José dos Campos. A Helvetic encomendou 12 E-Jet E2s em 2018 para apoiar sua iniciativa de renovação de frota: oito E190-E2s (já em serviço) e quatro E195-E2s (convertidos do pedido E190-E2 original). A companhia aérea também detém direitos de compra para 12 aeronaves adicionais. A frota Helvetic também inclui quatro E190s de primeira geração. Quando os três E195-E2s restantes forem entregues, a companhia terá uma frota de 16 E-Jets.

Dois E195 iniciaram operações no Vietnã com a Bamboo Airways, oferecendo o primeiro serviço a jato para Can Dao de Hanói, Vinh e Hai Phong. Os E195s se juntam à frota da Bamboo Airways em um contrato de arrendamento com tripulação com a Great Dane Airlines, com sede na Dinamarca, aumentando o número crescente de operadores de E-Jet na região da Ásia-Pacífico.

Em 2021, também foi anunciada uma nova família de aeronaves conceito, concebidas para ajudar a indústria de aviação regional a atingir suas metas de zero emissões líquidas de carbono até 2050. A família, chamada de Energia, é composta de quatro modelos distintos que incorporam diferentes inovações propulsivas com variedades de alcance e número de assentos oferecidos.

Essa nova família de produtos soma-se ao compromisso da Embraer, firmado junto da indústria aeronáutica (empresas aéreas, fabricantes, prestadores de serviço, etc.), em reduzir para zero a emissão de carbono até 2050.

Além disso, a Embraer e a Pratt & Whitney atuam em parceria, somando suas capacidades técnicas com equipes multidisciplinares, para melhorar continuamente a eficiência das aeronaves e motores, além de permitir uso pleno e eficiente de SAF (combustível de aviação sustentável). Produzido de matérias-primas sustentáveis, o SAF pode reduzir as emissões de CO2 em até 80% em comparação ao tradicional combustível fóssil de aviação.

No *Market Outlook 2021* são apresentadas perspectivas atualizadas de mercado para entregas de aeronaves comerciais até 2040, norteadas pelas tendências de Meio Ambiente, Digitalização e Regionalização, descritas e exemplificadas no documento. De acordo com a previsão da Embraer, o RPK global deverá crescer 3,3% ao ano até 2040, retomando os níveis de 2019 em 2024, demandando assim 10.900 novas aeronaves de até 150 assentos.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Comercial encerrou o ano em US\$ 9,0 bilhões (53%) e sua Receita Líquida atingiu R\$ 71 bilhões.

CARTEIRA DE PEDIDOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL EM 31/12/2021

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos firmes	Entregas	Pedidos firmes em carteira
E170	191	191	-
E175	840	693	147
E190	568	565	3
E195	172	172	-
E190-E2	22	17	5
E195-E2	203	33	170
TOTAL E-JETS	1.996	1.671	325

Aviação Executiva

A Embraer está criando hoje o futuro da aviação executiva, utilizando inovação, design e tecnologia líderes na indústria - ao mesmo tempo em que incorpora práticas sustentáveis. Como uma empresa global com mais de 50 anos no setor aeroespacial, a Embraer oferece a melhor experiência em aviação executiva e privada por meio de produtos que apresentam níveis excepcionais de desempenho, conforto além de tecnologias inovadoras. Seu portfólio é composto pelo Phenom 100EV, que oferece a experiência da aviação executiva em sua forma mais pura; o Phenom 300E, que é o jato leve mais vendido da década; o Praetor 500 e o Praetor 600, que com o melhor alcance de suas categorias, dominam o mercado como as aeronaves mais inovadoras e tecnologicamente avançadas de médio e super-médio porte, capazes de cruzar continentes e oceanos, respectivamente. Todos os dias, os jatos executivos da Embraer operam em todo o mundo apoiados por uma rede de suporte ao cliente forte e ágil, que é referência em toda a indústria.

Para obter mais informações, visite [www.executive.embraer.com](#)

Em 2021, a aviação executiva mundial inverteu a trajetória imposta pelos impactos da crise mundial do Covid-19 e voltou a crescer globalmente, principalmente nos segmentos de jatos leves e médios, os quais atendem as distâncias de voos menos sujeitas as restrições atuais de mobilidade, como é o caso do tráfego em alguns destinos internacionais. A demanda por voos privados se apresentou mais resiliente do que a de outros setores da aviação, tendo fechado o ano em níveis recordes, superando assim o último pico registrado em 2019 e sendo novamente por segmentos como o de taxi aéreo e propriedade fracionada.

A recente alta na demanda por jatos e viagens executivas é função principalmente da retomada no crescimento econômico global e do forte crescimento da população de indivíduos ricos, combinados a recuperação mais lenta da capacidade das malhas da aviação comercial mundial. Outro fator que sustenta a melhora na perspectiva de mercado é a baixa disponibilidade de aeronaves usadas à venda, cuja proporção em relação à frota ativa permaneceu menor que 4% em 2021, ficando bem abaixo dos níveis históricos de 8 a 10%.

Sob o ponto de vista de fornecimento de insumos para a fabricação e montagem dos jatos executivos da Embraer, não houve interrupções relevantes e a gestão de crise implementada mitigou os riscos de parada.

Em 2021, foram entregues 93 jatos executivos, sendo 62 leves e 31 grandes, representando um crescimento de aproximadamente 8% aa. no volume de jatos entregues, equivalente a uma participação de mercado de aproximadamente 13%, segundo dados da GAMA - General Aviaton Manufacturers Association. Ainda em 2021 a Embraer registrou taxa de vendas por entregas de 2.5:1 sendo um dos maiores índices reportados na indústria de jatos executivos.

No 1º trimestre de 2021, a Embraer entregou o primeiro Praetor 500 para um cliente brasileiro, tendo agora todo o portfólio de jatos executivos operando no Brasil.

Já no 2º trimestre de 2021, a Embraer entregou o 600º jato executivo Phenom 300 para um cliente Americano e em julho, a Embraer entregou a primeira aeronave Phenom 300E da edição limitada Duet, desenvolvida em colaboração com a Porsche. O Duet marca a primeira colaboração entre líderes nos mercados de aviação e automotivos, combinando o jato executivo “single-pilot” mais rápido e de maior alcance com o Porsche 911 Turbo S, referência no mercado de carros esportivos.

No 3º trimestre de 2021 a Embraer Aviação Executiva continua liderando com iniciativas ambientais e de sustentabilidade ao assinar um contrato com a Avfuel, fornecedora global de combustível de aviação, para a compra de Sustainable Aviation Fuel (SAF). Esta compra está em linha com os objetivos da indústria e da Embraer de atingir a neutralidade de carbono. Em 14 de julho, a Empresa recebeu seu primeiro carregamento do combustível para uso nas suas operações em Melbourne, Flórida. Cada carga de caminhão (aproximadamente 30.000 litros) deste combustível proporciona uma redução de 19,1 toneladas nas emissões de carbono ao longo de sua vida útil. Isso equivale à quantidade de carbono compensado por 23,4 hectares de florestas dos EUA por ano. A SAF fornece até 80% menos emissões de gases de efeito estufa em relação ao combustível tradicional de jato.

E Embraer entregou seu 1.500º jato executivo, um Phenom 300E, em 3 de setembro à operadora de fretamento suíça Haute Aviation. Esse feito impressionante foi alcançado em menos de 20 anos, enquanto a média da indústria para atingir essa marca é de 34 anos. O Phenom 300E pode chegar a toda a Europa partindo da Suíça com capacidade total, mais rápido do que qualquer outra aeronave do segmento.

Ainda no 4º trimestre, a Embraer e a maior empresa operadora de jatos em propriedade compartilhada, a NetJets, assinaram um acordo para até 100 aeronaves adicionais, totalizando mais de US\$ 1,2 bilhão. O acordo prevê que a NetJets começará a receber o modelo Phenom 300E da nova encomenda no 2º trimestre de 2023, para operação nos Estados Unidos e Europa. O primeiro acordo de compra da NetJets, assinado em 2010, contemplou 50 pedidos firmes para os jatos executivos Phenom 300, mais opções de até 75 aeronaves adicionais. Com este novo pedido, que inclui um abrangente contrato de serviços, a NetJets não apenas reforça seu compromisso em criar uma experiência aprimorada para o cliente, à medida que a demanda por aviação privada continua a crescer, mas também sua confiança no inovador portfólio da Embraer para oferecer a experiência perfeita a seus clientes. Em outubro, Embraer entregou o primeiro Praetor 500 no Canadá para a AirSprint Private Aviation, empresa canadense de propriedade compartilhada de aeronaves. No início de 2022, a companhia canadense converteu dois Legacy 450 em Praetor 500 e, com isso, terá três Praetor 500 em sua frota, totalizando novos jatos Embraer.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$ 2,9 bilhões (17%) e sua Receita Líquida atingiu R\$ 6,1 bilhões.

Defesa & Segurança

A Embraer Defesa & Segurança é líder na indústria aeroespacial e de defesa da América Latina. Além das aeronaves A-29 Super Tucano, de ataque leve e treinamento avançado, e do C-390 Millennium, de transporte militar multimissão, oferece uma linha completa de soluções integradas e aplicações de Comando e Controle (C4I), radares, ISR (Inteligência, Vigilância e Reconhecimento), Espaço e Cibersegurança. Isso inclui sistemas integrados de informação, comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, bem como aeronaves para transporte de autoridades e missões especiais. Com crescente atuação no mercado global, os produtos e soluções da Embraer Defesa & Segurança estão presentes em mais de 60 países.

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais.

Durante 2021, a Força Área Brasileira (FAB) contou com quatro aeronaves de transporte multimissão C-390 Millennium atuando em operações de transporte logístico, movimentando toneladas de suprimentos para combater a pandemia no Brasil, além de equipamentos pesados destinados a obras de infraestrutura na região norte do país, entre outras operações. O desenvolvimento da versão do C-390 Millennium, destinada a Portugal, avançou conforme esperado, com o acompanhamento local de membros da Força Aérea Portuguesa, no site de Gavião Peixoto. A versão do C-390 Millennium, destinada à Hungria, também mostrou avanço significativo em seu desenvolvimento, tendo sido apresentado ao cliente, tanto a Revisão Crítica do Projeto, como também a formalização do início da montagem estrutural da primeira aeronave, durante visita, ocorrida em novembro de 2021, no site de Gavião Peixoto.

Referente ao Programa A-29 Super Tucano, no ano de 2021, um total de 14 aeronaves foram entregues para três diferentes operadores. Nos Estados Unidos, a Embraer entregou nove aeronaves para a Sierra Nevada Corporation, sendo três delas destinadas ao Programa AFSOC (Air Force Special Operations Command) e seis ao Programa da Força Aérea da Nigéria. Nos 2º e 3º trimestres também foram entregues cinco aeronaves, produzidas na unidade de Gavião Peixoto, para um cliente não divulgado. Ainda referente ao Programa Super Tucano, durante o ano também foram entregues sistemas de treinamento avançado, estações de planejamento e *debriefing* de missão, equipamentos opcionais e pacote logístico.

No âmbito dos Programas de Missões Especiais, a Embraer assinou contrato com a Aerodata AG, da Alemanha, para a venda de um jato Praetor 600 a ser convertido em uma aeronave para cumprimento de uma variedade de diferentes missões de inspeção em voo.

Em relação aos Programas de Modernização de Aeronaves, foi entregue a terceira unidade do E-99M para a FAB, marcando a consolidação da operação do novo modelo. Em relação ao Programa A1-M, foi entregue uma aeronave modernizada e o desenvolvimento concluído com a aprovação completa do Plano de Verificação, pela Força Área Brasileira.

Em 2021, diversos Marcos de desenvolvimento do Programa F-39 Gripen foram executados, destacando-se o primeiro voo supersônico e o ensaio de “Water Spray”.

Em abril de 2021, a Embraer e a FAB assinaram um Memorando de Entendimentos para a cooperação em estudos, concepção e desenvolvimento de um veículo aéreo não tripulado de classe superior e de múltiplas capacidades que atenda às necessidades de diversos tipos de missões. O desenvolvimento de um sistema de aeronaves aéreas não tripuladas com tecnologia brasileira oferece uma oportunidade para a Base Industrial de Defesa (DIB) e suas empresas estratégicas, promovendo o seu desenvolvimento e fortalecendo o conhecimento para a satisfação das necessidades do Estado Brasileiro.

Com relação aos Sistemas Terrestres, em 2021 houve a incorporação da SAVIS, empresa líder do Consórcio Tepro, responsável pela implantação da Fase Piloto do Projeto SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) à Embraer. A decisão teve como objetivo incrementar eficiências operacionais e fortalecer o portfólio de produtos da Empresa. Dessa forma, a Companhia deu continuidade à implementação do contrato vigente do SISFRON, superando 90% de execução em 2021 e entregando importantes capacidades adicionais ao Exército Brasileiro.

Destaca-se também, no âmbito do portfólio de radares, a apresentação ao mercado do radar SABER M200 VIGILANTE, realizada em dezembro de 2021. Fruto do desenvolvimento conjunto de radares para o Exército Brasileiro, o radar nacional foi desenvolvido para atender às unidades de defesa anti-aérea do país, com vistas também ao incremento do portfólio de produtos da Embraer e à exportação de sistemas de defesa integrados.

Atchê: em 2021, o Programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Núcleo-Elétrica) da Marinha do Brasil, avançou com o início da transferência de tecnologia dos sistemas de segurança na França e o início da fase de implantação do programa.

Na área de sistemas de tráfego aéreo, foram concluídas diversas implantações relevantes, como a solução para centralização dos planos de voo no Brasil; o novo sistema OPMET de dados meteorológicos; e a implantação do CPDLC (Comunicação piloto-controlador por enlace de dados em português) continental no ACC (Centro de Controle de Área) Amazônico. Também entrou em operação o sistema de controle de tráfego aéreo no Paraguai.

No programa Gripen foram concluídos os módulos do programa de transferência de tecnologia (ToT) na Suécia e entregues o simulador de desenvolvimento (DevSim), o módulo de treinamento em computador (CBTS) e a base de dados geográficos (Geodata).

Para o Programa de Fragatas Classe Tamandaré, em 2021, foram concluídos o System Design Review e o Preliminar Design Review dos navios.

Em 2021, a Atech recebeu o Selo Pró-Ética promovido pela CGU e o Instituto Ethos e foi considerada, pelo 3º ano consecutivo, como uma ótima empresa para se trabalhar pelo instituto GPTW.

Visão: em 2021, foi concluída a revisão de projeto do segmento de voo do VCUB-1 (primeiro nanossatélite brasileiro). A Visióna também celebrou contrato de extensão de garantia dos equipamentos de solo do SGDC (Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas) reforçando o papel importante da empresa no programa. Por fim, destacou-se o contrato de desenvolvimento do Sistema Integrado de Monitoramento da produção agrícola do Estado do Maranhão, resultado da colaboração tecnológica com a Embraer.

Tempest: em 2021, a empresa bateu recordes de receita, registrando crescimento de 40% em relação a 2020. Este crescimento foi lastreado em um sólido portfólio de produtos e serviços de cibersegurança, expandindo sua base para mais de 300 clientes ao longo do ano. Destaque para o lançamento do Inteligence Driven SOC, e o recorde de transações registradas pelo AllowMe, de 223 milhões de transações em 2021, um crescimento de 242% em relação ao ano anterior.

A carteira de pedidos firmes da Embraer Defesa & Segurança encerrou o ano em US\$ 2,7 bilhões (16%) e sua Receita Líquida atingiu R\$ 3,2 bilhões.

ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2021	2020
Aviação Comercial	48	44
EMBRAER 175	27	32
EMBRAER 190	-	1
EMBRAER 190-E2	2	4
EMBRAER 195-E2	19	7
Aviação Executiva	93	86
Phenom 100	6	6
Phenom 300	56	50
Legacy 500	-	1
Legacy 600/650	-	1
Praetor 500	14	10
Praetor 600	17	18
Defesa & Segurança	14	18
C-390 Millennium	-	2
Super Tucano	14	16
TOTAL JATOS	155	148

Serviços & Suporte

A Embraer Serviços & Suporte tem mais de 4.000 pessoas posicionadas no mundo todo para dar suporte e manter em operação uma frota de mais de 4.350 aeronaves no mundo. Com uma rede com mais de 75 centros de serviço próprios e autorizados e dois *Contact Centers*, a área de negócios também oferece um portfólio completo de serviços e soluções de treinamento, manutenção, peças e materiais, modificações, operação de voo, suporte a campo, suporte técnico e soluções inovadoras para operadores da Embraer na Aviação Comercial, Executiva, Defesa & Segurança e OGMA.

O cenário da Covid-19 se fez presente e continuou afetando diretamente o setor aeroespacial em 2021. No entanto, a Embraer manteve resultados positivos por meio de sua capacidade de atender às necessidades dos clientes, converter oportunidades comerciais em novos negócios e renovar contratos à medida que o mercado vem recuperando cautelosamente suas atividades ao longo do ano. Na Aviação Comercial os principais implementadores foram em pacotes de serviços, Programa Pool, serviços de manutenção e entregas dos E-Jets.

No 1º semestre, a Embraer anunciou a assinatura de acordos plurianuais para o programa Embraer Collaborative Inventory Planning (ECIP) com duas companhias aéreas: Azul Linhas Aéreas Brasileiras S/A (Brasil) e Republic Airways Inc. (EUA). Além disso, a CommuAir, uma transportadora da United Express, selecionou a Embraer Aircraft Maintenance Services (EAMS) como um dos principais fornecedores de manutenção pesada para sua frota de aeronaves ERJ 145. Outra assinatura significativa foi a do acordo do Programa Pool de longo prazo com a recém-lançada Breeze Airways nos EUA. As parcerias e coordenação ao longo do ano também foram significativas no processo de entrada em serviço de novos clientes como: Air Peace, Alliance Airlines, Bamboo Airways e Best Jet International.

O ano de 2021 também contou com várias assinaturas de Pool Agreement de longo prazo e contratos de serviços de manutenção, como KLM Cityhopper, Aeroméxico, Air Montenegro, Breeze Airways, CommuAir, Jasmin Airways, Petro Air, Petrosquadror, Porter Airlines, Republic Airlines, TAP Express e outros. Entregar proposta de valor aos clientes, por meio da venda de pacotes de serviços como uma combinação de pacotes de reposição do Programa Pool e serviços técnicos, foi um diferencial de mercado para a Embraer Serviços & Suporte em 2021, incluindo 11 novos clientes no Programa Pool e 12 renovações. Outro importante desenvolvimento apresentado durante o ano foi o novo conceito de configuração de interiores do E170 para os operadores norte-americanos, adequando-se as demandas deste mercado.

Mesmo com as restrições devido a pandemia, foram realizados diversos webinars como por exemplo: “Voando na Era Covid” para apoiar os clientes em suas operações durante a pandemia. A Embraer também divulgou uma orientação técnica para sanitização em aeronaves comerciais que foi apresentada durante o workshop Jornada da Saúde, dentre outras. As conferências mundiais para operadores de jatos E-Jets E1 e E2 foram realizadas em formato digital no 2º semestre e tiveram boa aceitação e número de participantes além de coletarem *feedbacks* positivos dos clientes. Notavelmente, a frota E2 mostrou resultados acima da meta, com quase 100% de confiabilidade e disponibilidade. Cabe mencionar que após divulgar os planos para a grande expansão na América do Norte com um pedido firme de 30 jatos E195-E2, com direitos de compra para mais 50 aeronaves, a Porter Airlines assinou um importante contrato de pacote de serviços com a Embraer.

Para os serviços de jatos executivos, o volume de transações de aviões pós-venda continuou a criar oportunidades de crescimento para o Embraer Executive Care (EEC), programa de manutenção por horas de voo, que simplifica as atividades de manutenção do cliente. O Executive Care, que celebra 15 anos de atividade, tem apresentado renovações de contratos consistente, reafirmando a qualidade dos serviços prestados pelo programa.

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

>>>>

EMBRAER X

Lançada em 2017 como uma subsidiária de negócios disruptivos da Embraer, a EmbraerX tem forte presença internacional e está presente em polos de inovação como Vale do Silício, Boston e Costa Espacial da Flórida, com atividades operacionais conectadas com o *hub* da Companhia na sua sede no Brasil. A EmbraerX atua em rede no ecossistema de inovação, com projetos em estudo ou em desenvolvimento para diferentes mercados globais tais como mobilidade, conectividade e comunicação, logística, operações aéreas, uso de drones, soluções para a agricultura de precisão, energia sustentável, todas de forte base tecnológica, de modo a assegurar a solução de grandes problemas da sociedade e a melhoria no desempenho de tais atividades, incentivando a inovação disruptiva e explorando modelos de negócio com potencial de crescimento exponencial.

Ao longo de 2021, a EmbraerX desenvolveu parcerias, firmou novos acordos e compartilhou novidades sobre o desenvolvimento de alguns de seus principais projetos, com especial destaque ao eVTOL, veículo elétrico de decolagem e pouso vertical, da Eve; e o avanço na operação do Beacon, plataforma digital de negócios criada para conectar pessoas e empresas do ecossistema de serviços aeronáuticos.

No caso da Eve, a empresa iniciou o processo de *spin-off*, culminando com o anúncio em dezembro da combinação de negócios com a SPAC Zanite Acquisition Corp. para viabilizar a abertura de capital da empresa na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) em 2022. Já entre os principais acordos firmados para o Beacon, destacam-se a assinatura de contrato com a The Mobile Repair Team (MRT), equipe de manutenção estrutural de aeronaves executivas e comerciais com bases na Europa e na América do Norte; o acordo com o Inflight The Jet Centre, um dos maiores fornecedores privados de manutenção de componentes da Europa; o contrato com a ABS Jets, operadora de aviação executiva e organização de manutenção da República Tcheca; e o contrato com a Republic Airways para a utilização da plataforma de coordenação de manutenção Beacon em toda sua operação, incluindo as 11 bases próprias e todas as autorizadas. A Republic é uma das maiores companhias comerciais regionais dos Estados Unidos, com uma frota de 223 aeronaves operando 1.000 rotas diárias para Delta, American e United, para 100 destinos. A utilização do Beacon pela companhia tem o objetivo de maximizar a eficiência em todo o processo de reparo e atender com agilidade as solicitações de manutenção, permitindo que as aeronaves retornem ao serviço em prazos cada vez menores e gerando ganhos para todo o ecossistema - companhia aérea, provedores de manutenção e passageiros.

Em setembro de 2021, a EmbraerX também anunciou uma parceria com a *startup* norte-americana Pyka, para acelerar o futuro da pulverização agrícola. Com o propósito de aumentar a produtividade, eficiência de custo, segurança e sustentabilidade, a companhia do Vale do Silício e a EmbraerX estão atuando juntas para desenvolver tecnologia, certificação, operação e futura comercialização da aeronave agrícola autônoma Pelican, cuja potencial utilização no mercado seria complementar à do avião agrícola Embraer Ipanema.

Além de acordos e parcerias, os investimentos de risco em *startups* também fazem parte da estratégia de inovação da EmbraerX, conectada atualmente a dois fundos de investimento e participações (FIP): um sediado no Vale do Silício, voltado para tecnologias disruptivas, bem como no Brasil com o FIP Aeroespacial, em parceria com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP. Entre os temas abarcados pelos investimentos destacam-se cibersegurança, visão computacional, transformação digital, robótica, inteligência artificial, automação, imageamento, internet das coisas (IoT) e veículos não tripulados, entre outros.

EVE

Avaliada em aproximadamente US\$ 2,4 bilhões, e com valor patrimonial próximo de US\$ 2,9 bilhões, a Eve, empresa independente dedicada a acelerar o ecossistema da Mobilidade Aérea Urbana (UAM, na sigla em inglês), encerrou o ano de 2021 com 17 clientes publicamente anunciados, entre operadores e *ride-sharing platforms*, com pedidos potenciais para 1.735 veículos, avaliados em US\$ 5,2 bilhões. Entre os clientes, estão Ascent, Flapper, Blade, Helisul, Halo, Helipass, Bristow, Avanto, Falko, Azzora, Republic Airways, Skywest, Sidney Seaplane e Nautilus Aviation, presentes em países como EUA, França, Austrália, Brasil entre outros.

Em dezembro de 2021, foi confirmado um acordo definitivo de combinação de negócios com a Zanite Acquisition Corp. Após a conclusão da transação, a Zanite mudará seu nome para Eve Holding, Inc. (“Eve Holding”) e será listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), enquanto a Embraer permanecerá como acionista majoritária, com uma participação acionária de aproximadamente 82% após o fechamento do negócio.

A transação inclui US\$ 237 milhões em dinheiro da Zanite Acquisition Corp. e um PIPE de US\$ 315 milhões, ancorado pela Embraer SA, Zanite Sponsor LLC, investidores financeiros e um importante consórcio de parceiros estratégicos - incluindo Azorra Aviation, BAE Systems, Bradesco BBI, Falko Regional Aircraft, Republic Airways, Rolls-Royce e SkyWest, Inc. Os recursos da transação serão usados para expandir o desenvolvimento e a comercialização da solução de mobilidade aérea urbana da Eve, contemplando design e produção de eVTOL, serviço e suporte, operações de frota, e gestão de tráfego aéreo urbano.

A empresa foi o primeiro *spin-off* da EmbraerX, braço de inovação disruptiva da Embraer, e apresenta uma proposta de valor única ao oferecer um conjunto de soluções para viabilizar o ecossistema de mobilidade aérea urbana de forma holística. A Eve tem um portfólio completo de soluções para o mercado de UAM, com um projeto avançado de aeronave elétrica vertical (EVA ou eVTOL), uma abrangente rede global de serviços e suporte, e uma solução única de gestão de tráfego aéreo.

Além do programa de aeronaves e das soluções de serviço e suporte, se beneficia da experiência da Atech, subsidiária do Grupo Embrar, no fornecimento de software de gerenciamento de tráfego aéreo mundialmente reconhecido para criar soluções que ajudarão a dimensionar com segurança a indústria de Mobilidade Aérea Urbana. O mercado de UAM tem grande potencial e é avaliado em US\$ 760 bilhões.

Além dos parceiros com pedidos confirmados, até o momento, foram acertadas outras 10 parcerias oficiais (Kenya, EDP, Beacon, Skyports, AirService Australia e Civil Aviation Authority-UK, BAE System, Marca Senna, Widerøe) para o desenvolvimento conjunto de mercado, infraestrutura de vertiportos, grid de energia, serviços de manutenção, Controle de Tráfego Aéreo Urbano (UATM), e conceitos de operação.

Quanto à atuação de mercado da Eve, a companhia se propõe a participar de todo o ecossistema de mobilidade aérea urbana, focada no transporte de passageiros, que envolve o desenvolvimento e fabricação dos veículos, desenvolvimento de *softwares* para gerenciamento de tráfego aéreo dedicado, e outros serviços correlatos, como manutenção, treinamentos e apoio aos veículos em solo. Também participará da operação final das aeronaves eVTOL por meio de parcerias, como forma de colocar em prática a visão disruptiva de negócios que a Eve oferece para os mercados brasileiro e internacional.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2021, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2020.

Na comparação entre os anos de 2021 e 2020, o dólar norte-americano teve uma apreciação de 7% em relação ao real brasileiro o que impactou positivamente os resultados e despesas apresentados uma vez que a moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano.

Em 2021, apesar da consistente recuperação em andamento, os resultados econômico-financeiros e operacionais da Embraer ainda foram negativamente afetados pelas iniciativas de reintegração da Aviação Comercial que havia sido separada da Embraer para a parceria estratégica, agora encerrada, com a Boeing, ocorrida em 2020, e pelo impacto da pandemia da Covid-19 nos negócios da Empresa e também de nossos clientes e fornecedores.

Estimativa de Resultados do Negócio

Em meados de 2021 a Embraer divulgou suas estimativas financeiras e de entregas para o ano, da seguinte forma: entregas da Aviação Comercial entre 45 e 50 aeronaves; entregas da Aviação Executiva entre 90 e 95 aeronaves; Receita líquida consolidada entre US\$ 4,0 a US\$ 4,5 bilhões; Margem EBIT ajustada de 3,0% a 4,0% e; Margem EBITDA ajustada de 8,5% a 9,5%.

Naquele momento, a Embraer estimava que o Uso de fluxo de caixa livre seria consideravelmente menor em 2021 do que em 2020, como resultado de uma melhora contínua na receita, na rentabilidade e na eficiência de custos. Além disso, projetos para melhorar a eficiência do capital de giro, combinados com menores necessidades de investimentos e gastos com desenvolvimento, também iriam contribuir para o menor Uso de caixa livre no ano. Diante daquele cenário, a Companhia estimou que o fluxo de caixa livre de 2021 iria ficar entre o uso de US\$ (150) milhões e zero (*breakeven*).

Como durante o 3º trimestre o Fluxo de Caixa livre ficou acima da projeção inicial, a Embraer revisou sua estimativa para que ele terminasse o ano com uma geração de US\$ 100 milhões ou maior (sem considerar fusões e aquisições ou desinvestimentos). Na ocasião, a Empresa reiterou suas demais estimativas financeiras e de entregas para 2021, descrito anteriormente e conforme tabela abaixo:

	ESTIMATIVAS 2021	INICIAL	REVISÃO 3T21	REALIZADO
ENTREGAS	Aviação Comercial	45 - 50	45 - 50	48
	Aviação Executiva	90 - 95	90 - 95	93
RECEITA LÍQUIDA (US\$ Bilhões)		4,0 - 4,5	4,0 - 4,5	4,2
MARGEM EBIT AJUSTADA		3% - 4%	3% - 4%	3,9%
MARGEM EBITDA AJUSTADA		8,5% - 9,5%	8,5% - 9,5%	8,6%
FLUXO DE CAIXA LIVRE (US\$ Milhões)		(150) - 0	100 ou MAIOR	292

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADOS

R\$ MILHÕES *	2021	2020 Reapresentado	VARIAÇÃO 2021 x 2020
Receita Líquida	22.669,7	19.641,8	+15%
Margem Bruta	15,6%	12,3%	+3,3 p.p.
Lucro Operacional Ajustado¹ (EBIT)	891,1	(623,7)	+270%
Margem Operacional Ajustada	3,9%	-2,7%	+6,6 p.p.
EBITDA Ajustado²	1.946,3	437,6	+345%
Margem EBITDA Ajustada	8,6%	2,2%	+6,4 p.p.
Resultado Líquido	(274,8)	(3.616,0)	+92%
Margem Líquida	-1,2%	-18,4%	+17,2 p.p.
Investimentos³	22.130,3	21.301,3	+4%
Endividamento	22.472,1	23.114,6	-3%
Dívida Líquida	(7.768,6)	(8.811,5)	-12%
Ativo Total	56.670,2	54.685,7	+4%
Patrimônio Líquido	15.484,5	15.145,6	+2%
Dívida/Patrimônio Líquido⁴	1,5	1,5	-
ROA	-0,5%	-6,6%	+6,1 p.p.
ROE	-1,8%	-23,9%	+22,1 p.p.
Estoques	11.082,7	12.706,2	-13%
Giro dos Estoques⁵	1,7	1,4	+27%
Giro dos Ativos⁶	0,40	0,36	+11%
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	17,0	14,4	+19%
Entrega de Aeronaves (unidade)	155	148	+5%
Número de Empregados	15.427	15.658	-1%
Dividendos Distribuídos	-	-	-
Prejuízo por Ação⁷ (R\$)	(0,37)	(4,9)	-92%
Quantidade de Ações (mil)⁸	734.730	736.164	0%

* Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

¹ O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.

² Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

³ Valores incluem investimentos em Desenvolvimento, CAPEX, Participações e Direito de Uso.

⁴ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

Receita Líquida e Margem Bruta

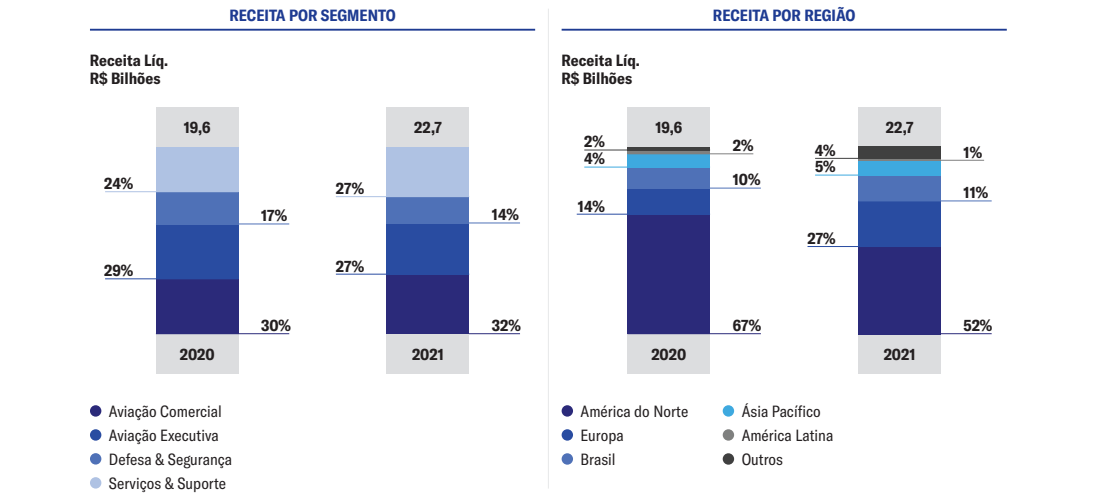
Em 2021, a Embraer entregou 155 aeronaves, 5% acima das 148 aeronaves entregues no ano anterior, que gerou receita líquida de R\$ 22.669,7 milhões (US\$ 4.197,2 milhões), 15% maior que os R\$ 19.641,8 milhões (US\$ 3.771,1 milhões) gerados em 2020, que pode ser explicado principalmente pelo aumento das entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Executiva e pelo aumento de 30% da receita proveniente de Serviços & Suporte.

Com esse resultado, a Embraer cumpriu sua estimativa de receita líquida divulgada ao mercado de US\$ 4,0 a US\$ 4,5 bilhões.

Em função desse aumento das entregas e de receita, *mix* de produto positivo, melhor preço médio, menores despesas com capacidade ociosa e maior eficiência na produção, a margem bruta do período ficou em 15,6% e acima dos 12,3% do período anterior.

Receita por Segmento de Negócio e por Região

Em 2021, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 7.132,6 milhões, 23% maior que em 2020. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 6.125,5 milhões, e teve crescimento de 9% em relação ao ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 3.176,1 milhões, 8% menor que em 2020. O negócio de Serviços & Suporte gerou R\$ 6.104,6 milhões de receita, e foi 29% maior que no ano anterior. Outras receitas foram de R\$ 130,9 milhões. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



Em 2021, pelo nono ano consecutivo e apesar de ter diminuído em relação ao ano anterior, o mercado da América do Norte continuou a ser a maior parcela nas receitas da Embraer, com 52% de participação. Esse resultado se dá novamente ao sucesso das diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos anos, em que a Empresa capturou a grande maioria de todos os pedidos de jatos de 76 assentos. Além disso, no segmento de Aviação Executiva, esse mesmo mercado respondeu por 70% de participação do total de aeronaves executivas entregues em 2021. O mercado europeu viu sua participação aumentar de 14% para 27% principalmente com a recuperação das entregas da Aviação Comercial nesse continente onde a nova família do E2 teve relevante participação. Já a participação do Brasil ficou em 11% e estável em relação a 2020, principalmente devido à receita proveniente do segmento de Defesa & Segurança, que gerou 59% do total das receitas no país. As demais regiões (América Latina, Ásia Pacífico e outras) apresentaram estabilidade ou até um pequeno crescimento em relação ao ano anterior e representaram 10% de participação.

Resultado Operacional e Margem Operacional (EBIT) Ajustados

Em 2021, o resultado e a margem operacional (EBIT) ajustados foram de R\$ 891,1 milhões e -3,9%, respectivamente e excluem itens especiais que representam um impacto total positivo de R\$ 163,6 milhões, assim dividido: 1) R\$ (66,9) milhões de despesas com reestruturação da Companhia; 2) R\$ 318,6 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Executiva, que impactou positivamente os resultados; 3) R\$ 196,6 milhões em variações positivas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings; 4) R\$ (254,8) milhões de *impairment* de ativos mantidos para venda, especificamente a unidade de Évora em Portugal; e 5) R\$ (29,9) milhões em gastos relacionados à combinação de negócios entre a Eve e a Zanite Acquisition Corp.

Além disso, durante o ano de 2021, incorreram alguns custos decorrente do Programa One Embraer que visa a reintegração do negócio de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, em conexão com a parceria estratégica, agora encerrada, com a Boeing, que foram de R\$ 105,6 milhões.

Os resultados operacionais do ano, apesar de em menor grau, ainda foram impactados negativamente pela pandemia da Covid-19 e seus efeitos na indústria aeroespacial, em especial no segmento de Aviação Comercial, mas que foi parcialmente compensado pela melhoria significativa do resultado operacional dos segmentos de Aviação Executiva e de Serviços & Suporte. O aumento de cerca de 10% no número de entregas da Aviação Comercial e Executiva, com consequente aumento de suas receitas, e o aumento de 29% na receita de Serviços & Suporte, combinados com uma *mix* de produtos mais favorável e com medidas de controle de custos explicam em grande parte a melhor rentabilidade apresentada em 2021 em relação a 2020.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 233,4 milhões em 2021, cumprindo com todos os objetivos estabelecidos para o período. O aumento nesta linha de despesas foi causado pelo retorno em 2021, em níveis mais normalizados de gastos após os esforços adicionais de contenção de custos em 2020, em meio à crise causada pela pandemia da Covid-19. As despesas comerciais subiram 22% em relação ao ano anterior e ficaram em R\$ 1.223,3 milhões, pelos mesmos motivos descritos acima. As despesas administrativas cresceram 12% e totalizaram R\$ 827,2 milhões, representando 4% da receita de 2021, mesmo nível que em 2020. Apesar da recuperação ainda em andamento na operação da Empresa, cabe ressaltar que a variação cambial do período acabou compensando negativamente a economia gerada pelas ações de redução de custos e de reestruturação implementadas durante o ano.

A conta outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizou despesa de R\$ 276,8 milhões no ano, diminuição de 86% em relação a 2020 e que está atrelada principalmente a diminuição substancial de itens especiais que foram reconhecidos em 2020 e que tiveram menor impacto em 2021, além de custos mais baixos relacionados ao monitor externo e de reintegração / separação do negócio de Aviação Comercial, mencionado anteriormente.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 1.946,3 milhões em 2021, e ficou 345% maior que em 2020, com margem EBITDA ajustada de 8,6%, pelos mesmos motivos descritos acima.

Em 2021, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 1.070,9 milhões, ficando abaixo dos R\$ 1.220,5 milhões registrados no ano anterior. Essa queda se deu em função da diminuição do endividamento conforme descrito mais abaixo.

Prejuízo Líquido e Prejuízo por Ação

O prejuízo líquido da Embraer em 2021 foi de R\$ 274,8 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 3.616,0 milhões de 2020. O resultado líquido teve uma evolução substancial em relação ao ano anterior e foi impactado pela melhoria do resultado operacional, mas também pelo efeito cambial associado aos ativos não monetários que impactou na conta de imposto de renda e contribuição social. O prejuízo por ação foi de R\$ 0,37.

Indicadores Patrimoniais

Ao final do exercício de 2021, a Embraer possuía dívida líquida de R\$ 7.768,6 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 8.811,5 milhões registrado no final de 2020. Apesar da desvalorização do real de 7%, ocorreu uma redução do endividamento e aumento do caixa disponível apoiada na forte geração do caixa de R\$ 1.677,1 milhões no período. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$ 14.703,5 milhões no final de 2021, aumento de 3% em relação a 2020. O prazo médio de endividamento caiu de 4,4 anos ao final de 2020 para 3,7 anos ao final de 2021. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 22.472,1 milhões, 3% menor que em 2020. Apoiada na forte geração de caixa operacional, a Empresa efetuou o pagamento de forma antecipada de parte das dívidas contratadas no ano anterior, reduzindo desta forma o custo financeiro atrelado a estas dívidas sem comprometer a liquidez do caixa. No exercício, o custo da dívida manteve-se em 5,03% ao ano em 2020 e em 2021.

Durante 2021, a Companhia teve fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1.677,1 milhões (US\$ 292,4 milhões) em relação ao fluxo de caixa livre negativo de R\$ 4.757,8 milhões em 2020. Cabe destacar que a geração de caixa livre positivo anual não ocorria desde 2017, além disso, pela primeira vez em mais de 10 anos a Companhia gerou fluxo de caixa livre positivo em um 3º trimestre. Esse resultado ocorreu principalmente devido a um melhor resultado líquido e disciplina contínua com relação ao capital de giro, em particular os estoques. Com esse resultado, a Embraer superou sua estimativa de gerar US\$ 100 milhões ou mais de caixa durante o ano.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2021, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 95%. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a Companhia aderiu a hedges financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2021. A exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R\$ 5,20. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiava até um limite médio de R\$ 6,32 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2021 em R\$ 11.082,7 milhões, queda de 13% em relação ao ano anterior e o giro dos estoques subiu de 1,4 para 1,7 como decorrência principal de melhorias significativas na gestão dos estoques da Companhia.

A relação entre a dívida e o patrimônio líquido ficou estável em 1,5 entre 2020 e 2021. O ativo total teve crescimento de 4% e seu giro aumentou de 0,36 para 0,40. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) tiveram uma melhora substancial em relação ao ano anterior e ficaram em -0,5% e -1,8%, respectivamente.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 5.206,8 milhões e representou 22% da receita líquida de 2021.

CONSOLIDADO - R\$ MILHÕES	2021	2020
Receitas	23.506,7	20.603,3
Insumos Adquiridos de Terceiros	(17.625,4)	(17.741,8)
Valor Adicionado Bruto	5.881,3	2.861,5
Depreciação e Amortização	(1.110,0)	(1.523,6)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	4.771,3	1.337,9
Valor Adicionado Recebido em Transfêrência	435,5	179,6
Valor Adicionado Total a Distribuir	5.206,8	1.517,5
Distribuição do Valor Adicionado	5.206,8	1.517,5
Pessoal	2.256,9	2.435,0
Governo (impostos, taxas e contribuições)	1.553,7	862,1
Juros e aluguéis	1.663,8	1.816,7
Lucros retidos/prejuízos do exercício	(274,8)	(3.616,0)
Participação dos Não-controladores	7,2	19,8

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 1.553,7 milhões no exercício de 2021.

MERCADO DE CAPITALIS

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

Em 2021, a Embraer foi listada nos seguintes índices da B3: IBOV (Ibovespa); IBRA (Brasil Amplo); IBXL (Brasil 50); IBXX (Brasil 100); ICO2 (Carbono Eficiente); IGCT (Governança Corporativa Trade); IGCX (Ações com Governança Corporativa); IGNN (Governança Corporativa - Novo Mercado); INDX (Setor Industrial); ITAG (Ações com Tag Along Diferenciado); IVBX (Valor BM&F Bovespa) e; MLXC (MidLarge Cap).

No final de 2021, as ações da Embraer negociadas na B3 - EMBR3 - foram cotadas a R\$ 24,82, uma valorização de 180% em comparação aos R\$ 8,85 do final de 2020, alcançando assim a maior alta da bolsa brasileira no ano. Os ADSs (American Depositary Shares) listados na NYSE - ERJ - atingiram cotação de US\$ 117,50 e que representou uma valorização de 160% em relação aos US\$ 6,81 do ano anterior. A Empresa se reinventou em um momento bastante adverso levando a uma recuperação consistente dos resultados e da operação, que foram reconhecidos pelo mercado.

Ao final do ano, o valor de mercado da Embraer era de US\$ 3,3 bilhões, comparado aos US\$ 1,3 bilhão registrados em 2020.

Destinação dos Resultados da Controladora e Remuneração aos Acionistas

Referente ao exercício de 2021, dado o prejuízo líquido consolidado de R\$ 274,8 milhões a Embraer decidiu pela não distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio (JCP) aos seus acionistas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

Conselho de Administração: será composto de, no mínimo, 9 e no máximo, 11 membros efetivos, sendo 8 independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (Golden Share), nomeia 1 conselheiro e os funcionários indicam outros 2 conselheiros. Somente para o biênio 2021/2023, o Conselho de Administração contará com 13 membros, sendo 10 independentes. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente 8 vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de 3 comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia e Inovação, Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e Comitê de Pessoas e ESG.

Conselho Fiscal: é constituído de, no mínimo 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é composta de, no mínimo 4 e, no máximo, 11 membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos comitês de Gestão Financeira, de Ética, de Sustentabilidade, de Controle e Riscos Ambientais e de Negociação & Divulgação.

>>>>
O modelo de gestão adotado no Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E utiliza o conceito do SQDC (Segurança, Qualidade, Entrega e Custo) visando a padronização e otimização dos indicadores operacionais e de custo da Empresa.

Além dos critérios de excelência empresarial, a Embraer mantém em suas maiores unidades fabris, há 19 anos, certificações internacionais. Em 2021, as Unidades Brasil alcançaram com êxito a certificação da ISO 45001, garantindo a implementação de todas as ferramentas previstas nesse requisito.

A Empresa tem trabalhado na criação de importantes programas corporativos que visam o comportamento preventivo em suas operações, de modo a registrar situações potenciais no dia a dia, direcionando as tratativas de maneira rápida e atribuindo responsabilidades entre todos os envolvidos.

Uma política consistente, juntamente com a garantia de um sistema de gestão robusto e programas com o foco no preventivo tem trazido resultados comparados aos mais reconhecidos parâmetros mundiais. Em 2021, dentre todas as empresas de seu setor, a Embraer atingiu a maior pontuação nos requisitos de segurança do Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI).

INDICADOR BRASIL		PERFORMANCE ANUAL	
		2021	2020
LTIR	Taxa de Frequência COM Afastamento = $\frac{\text{Total de acidentes com afastamento}}{\text{Hora homem trabalhada}} \times 1.000.000$	0,09	0,04

Instituto Embraer de Educação e Pesquisa

O Instituto Embraer de Educação e Pesquisa - IEEP consolida o investimento social privado realizado pela Empresa no Brasil. As iniciativas do IEEP buscam engajar comunidades, escolas e empregados da Embraer em ações voltadas a educação. Em 2021, o investimento social da Embraer foi da ordem de R\$ 20 milhões, destinados a programas desenvolvidos nas regiões em que a Empresa possui atividades no Brasil.

Dentre os projetos do IEEP, destacam-se os Colégios Embraer, que atendem alunos de baixa renda e egressos da rede pública de ensino, conforme critérios socioeconômicos estabelecidos. O modelo oferece as três séries do Ensino Médio em período integral e, em 19 anos de existência, se tornou referência em educação, com altas taxas de apro-

vação em vestibulares de universidades públicas e privadas. No total, mais de 4.400 alunos já foram formados nas duas unidades, de São José dos Campos e Botucatu, em São Paulo. A partir de 2019, com objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo do projeto, os Colégios abriram as portas também para alunos pagantes, destinando a eles 20% das vagas.

A fim de contribuir com a continuidade dos estudos de jovens de baixa renda, o IEEP criou em 2005 o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2021, o Fundo beneficiou 68 universitários.

O IEEP também trabalha diretamente com as comunidades locais, financiando projetos educacionais propostos por organizações da sociedade civil. As iniciativas são pautadas pela agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Desde 2004, mais de 190 projetos educacionais foram apoiados.

Por sua vez, por meio do Centro Histórico Embraer, criado em 2006, o IEEP resgata, preserva e divulga a memória da indústria aeronáutica no Brasil - tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. O acervo está disponível para consulta pública em formato digital, no portal <https://historicalcenter.embraer.com/br/pt>

O Instituto Embraer coordena também programas de fomento à cultura do voluntariado por meio da plataforma Asas do Bem, portal on-line que permite o relacionamento entre Organizações da Sociedade Civil e Funcionários da Embraer que desejem se tornar voluntários. Em 2021 foram mais de 500 postos de voluntariado ocupados no Brasil e mais de 3000 pessoas impactadas pelas ações realizadas.

Para mais informações acesse www.institutoembraer.org.br

Embraer Foundation

Com o objetivo de consolidar sua estratégia de responsabilidade social corporativa nos Estados Unidos, a Embraer criou em 2016 a Embraer Foundation, organização irmã do Instituto Embraer, que tem sua atuação pautada por três frentes: voluntariado, parcerias sociais e empreendedorismo. Os pilares estão alinhados à estratégia global de responsabilidade social da Companhia e respeitam as particularidades de investimento social nos Estados Unidos. Em 2021, mais de 300 voluntários se engajaram nas atividades sociais promovidas pela Fundação, totalizando cerca de 2.400 horas. No pilar de parcerias, 26 organizações receberam apoio da Embraer Foundation para a realização de projetos, no mesmo molde do Programa Parceria Social do Instituto Embraer no Brasil.

Para mais informações acesse www.embraerfoundation.org

BALANÇO SOCIAL ANUAL - CONTROLADORA

1 - Base de cálculo	2021 Valor (Mil reais)	2020 Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	6.097.695	6.047.527
Resultado operacional (RO)	(274.819)	(3.616.014)
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.404.741	1.310.802

2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	5.933	0,42%	0,10%	5.562	0,42%	0,09%
Encargos sociais compulsórios	367.115	26,1%	6,02%	341.832	26,08%	5,65%
Previdência privada	35.422	2,52%	0,58%	33.224	2,53%	0,55%
Saúde	69.880	4,97%	1,15%	79.924	6,10%	1,32%
Segurança e saúde no trabalho	11.337	0,81%	0,19%	11.444	0,87%	0,19%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	14	0,00%	0,00%	29	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	20.031	1,43%	0,33%	16.665	1,27%	0,28%
Creches ou auxílio-creche	562	0,04%	0,01%	516	0,04%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	25.750	1,83%	0,42%	19.818	1,51%	0,33%
Outros	32.461	2,31%	0,53%	30.039	2,29%	0,50%
Total dos indicadores sociais internos	568.505	40,43%	9,33%	539.053	41,11%	8,92%

3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	16.745	(6,09%)	0,27%	4.102	(0,11%)	0,07%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	9	0,00%	0,00%
Outros	(451)	0,16%	(0,01%)	(3.842)	0,10%	(0,06%)
Total das contribuições para a sociedade	16.294	(5,93%)	0,26%	269	(0,01%)	0,01%
Tributos (excluídos encargos sociais)	284.932	(103,68%)	4,67%	269.339	(7,45%)	4,45%
Total dos indicadores sociais externos	301.226	(109,61%)	4,93%	269.608	(7,46%)	4,46%

4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	19.431	(7,07%)	0,32%	22.521	(0,62%)	0,37%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	19.431	(7,07%)	0,32%	22.521	(0,62%)	0,37%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas
() cumpre de 0 a 50%
() cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 76 a 100%

() não possui metas
() cumpre de 0 a 50%
() cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do corpo funcional	2021	2020
Nº de empregados (as) ao final do período	8.177	7.638
Nº de admissões durante o período	1.349	308
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	3.631	3.195
Nº de estagiários (as)	446	264
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.304	1.041
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.615	1.329
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,33%	15,93%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	1.069	988
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	5,51%	4,22%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	321	246

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2021	Metas 2022
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	62,9	Não há meta
Número total de acidentes de trabalho	16	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as) (x) todos(as) empregados(as) + Cipa
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) empregados(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT (x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (x) são sugeridos	() não serão considerados (x) serão sugeridos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia	(x) organizará e incentivará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa no Procon	na empresa no Procon
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa % no Procon %	na empresa % no Procon %

7 - Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021: R\$ 1.697.258,00	Em 2020: (R\$ 1.367.108,00)
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	65,78% colaboradores (as)	(67,82)% colaboradores (as)
	22,40% governo	(76,60)% governo
	28,01% terceiros	(20,08)% terceiros
	0% acionistas	0% acionistas
	(16,19)% retido	264,50% retido





BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
			(Reapresentado)*		(Reapresentado)*
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.768.957	3.165.180	10.147.201	9.786.142
Investimentos financeiros	6	615.086	1.722.563	4.189.985	4.248.318
Contas a receber de clientes, líquidas	7	263.320	174.894	1.054.846	1.056.782
Contas a receber de sociedades controladas		2.419.264	1.473.779	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	703	17.885	703	43.182
Financiamentos a clientes	9	-	-	53.478	44.029
Ativos de contrato	31	1.402.516	941.104	3.249.554	2.399.620
Estoques	10	3.207.458	3.241.062	11.082.692	12.706.216
Depósitos em garantia		-	-	3.192	1.068
Imposto de renda e contribuição social		98.015	221.579	638.809	593.158
Outros ativos	11	486.396	365.924	1.081.239	940.343
		10.261.715	11.323.970	31.501.699	31.818.858
Ativos mantidos para venda	16	-	-	1.288.464	-
TOTAL DO CIRCULANTE		10.261.715	11.323.970	32.790.163	31.818.858
NÃO CIRCULANTE					
Investimentos financeiros	6	78.762	-	366.265	268.668
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	34
Instrumentos financeiros derivativos	8	76	1.295	76	6.538
Financiamentos a clientes	9	10.185	5.059	124.840	111.408
Depósitos em garantia		8.638	3.631	13.137	7.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	-	-	544.416	543.468
Outros ativos	11	382.210	311.658	701.078	627.489
		479.871	321.643	1.749.812	1.565.493
Investimentos	12	13.278.221	9.193.036	24.651	26.918
Imobilizado	15	2.963.978	2.761.428	9.417.517	10.164.540
Intangível	17	4.597.499	4.132.953	12.351.910	10.786.206
Direito de uso		13.336	13.738	336.150	323.642
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		21.332.905	16.422.796	23.880.040	22.866.799
TOTAL DO ATIVO		31.594.620	27.746.766	56.670.203	54.685.657

*Vide Nota 2.1.3 sobre reapresentação do balanço patrimonial.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
			(Reapresentado)*		(Reapresentado)*
CIRCULANTE					
Fornecedores	19	1.282.478	1.026.910	2.763.731	2.610.053
Fornecedores - Risco sacado	20	15.955	-	82.592	-
Passivo de arrendamento		2.054	1.038	64.233	59.385
Empréstimos e financiamentos	21	265.428	57.119	3.204.362	1.951.241
Contas a pagar	22	585.740	486.851	1.346.381	1.298.226
Contas a pagar a sociedades controladas		1.216.041	1.504.253	-	-
Passivos de contrato	31	1.392.271	1.175.932	6.722.137	5.368.436
Instrumentos financeiros derivativos	8	6.400	215	16.058	6.472
Impostos e encargos sociais a recolher	23	124.870	238.754	225.607	373.572
Imposto de renda e contribuição social		-	-	399.292	211.649
Garantia financeira e de valor residual	25	-	-	88.172	221.426
Dividendos		94	94	94	6.225
Recitas diferidas		7.790	2.616	14.077	2.616
Provisões	26	388.603	377.702	608.177	512.097
		5.287.724	4.871.484	15.534.913	12.621.398
Passivos mantidos para venda	16	-	-	251.866	-
TOTAL DO CIRCULANTE		5.287.724	4.871.484	15.786.779	12.621.398
NÃO CIRCULANTE					
Passivo de arrendamento		9.381	10.227	291.965	277.100
Empréstimos e financiamentos	21	8.100.839	2.917.619	19.267.688	21.163.399
Contas a pagar	22	66.402	21.039	321.592	220.076
Passivos de contrato	31	93.930	333.537	1.722.481	1.363.622
Instrumentos financeiros derivativos	8	5	233	16.740	45.061
Impostos e encargos sociais a recolher	23	55.104	61.029	55.855	61.540
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	2.387.466	2.253.729	2.822.810	2.466.675
Garantia financeira e de valor residual	25	-	-	16.459	429.334
Recitas diferidas		270.893	221.890	210.395	298.232
Provisões	26.1	435.745	2.495.666	672.897	593.693
		11.419.765	8.314.959	25.398.872	26.918.732
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		16.707.489	13.186.443	41.185.651	39.540.130
TOTAL DO PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.707.489	13.186.443	41.185.651	39.540.130
Capital social	28.1	5.159.617	5.159.617	5.159.617	5.159.617
Ações em tesouraria	28.4	(87.103)	(73.624)	(87.103)	(73.624)
Remuneração baseada em ações		78.940	78.940	78.940	78.940
Ajuste de avaliação patrimonial		11.588.646	10.543.540	11.588.646	10.543.540
Prejuízos acumulados		(1.422.969)	(1.148.150)	(1.422.969)	(1.148.150)
		14.887.131	14.560.323	14.887.131	14.560.323
Participação de acionistas não controladores		-	-	597.421	595.204
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.887.131	14.560.323	15.484.552	15.145.527
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.594.620	27.746.766	56.670.203	54.685.657

*Vide Nota 2.1.3 sobre reapresentação do balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais (exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITAS LÍQUIDAS		6.097.695	6.047.527	22.669.705	19.641.764
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(5.337.837)	(5.445.187)	(19.130.601)	(17.234.819)
LUCRO BRUTO		759.858	602.340	3.539.104	2.406.948
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Administrativas		(407.019)	(102.369)	(827.176)	(738.736)
Comerciais		(552.161)	(599.028)	(1.223.305)	(1.002.572)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato		4.639	(13.250)	70.919	(293.912)
Pesquisas		(168.845)	(85.014)	(233.402)	(155.105)
Outras despesas operacionais, líquidas	33	8.777	(586.934)	(276.862)	(1.910.405)
Equivalência patrimonial	32	521.625	(1.875.118)	5.440	12.709
RESULTADO OPERACIONAL		166.874	(2.659.373)	1.054.718	(1.681.073)
Despesas financeiras, líquidas	34	(401.118)	(171.719)	(1.070.906)	(1.220.501)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	35	(45.820)	(80.103)	(37.641)	(410.603)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO		(280.064)	(2.911.195)	121.453	(3.312.177)
Imposto de renda e contribuição social	24.3	5.245	(704.819)	(389.071)	(284.056)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(274.819)	(3.616.014)	(267.618)	(3.596.233)
Lucro (Prejuízo) atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	(274.819)	(3.616.014)
Acionistas não controladores		-	-	7.201	19.781
Prejuízo por ação (em Reais)					
Básico	30	(0,3740)	(4,9120)	(0,3740)	(4,9120)
Diluído	30	(0,3740)	(4,9120)	(0,3740)	(4,9120)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(274.819)	(3.616.014)	(267.618)	(3.596.233)
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego		(54.230)	(3.395)	(54.230)	(3.395)
Ajustes de conversão		153.626	1.394.325	158.642	2.140.679
Opções de venda de participação de não controladores		(1.763)	(115.197)	(1.763)	(115.197)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	18.292
ITENS QUE PODEM SER SUBSEQUENTEMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Hedge de fluxo de caixa		(48.768)	47.827	(48.768)	47.827
Ajustes de conversão de investimentos (Nota 12)		566.241	2.209.561	566.241	2.209.561
ITENS RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (i)		615.106	4.123.121	620.122	4.297.967
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		340.287	507.107	352.504	701.734
Resultado abrangente atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	340.287	507.107
Acionistas não-controladores		-	-	12.217	194.627

(i) Os valores apresentados acima estão líquidos do imposto de renda diferido, quando aplicável, de (R\$ 10.317) e (R\$ 3.395) na Controladora, (R\$ 8.975) e (R\$ 3.395) no Consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respectivamente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(274.819)	(3.616.014)	(267.618)	(3.596.233)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA					
Depreciações do imobilizado e direito de uso		167.565	184.514	658.626	859.858
Realização subsídios governamentais		-	-	(16.356)	(24.551)
Amortizações do intangível	17	256.495	257.211	467.800	688.259
Realização contribuição de parceiros	17	(54.690)	(44.347)	(54.690)	(44.347)
Perda por obsolescência dos estoques		(45.127)	52.080	(311.459)	90.368
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível		(301.038)	(74.212)	(114.783)	9.409
Ajuste valor de mercado - ativos financeiros		-	-	(196.566)	15.152
Provisão (reversão) de perdas de crédito esperadas		(4.592)	13.748	(68.256)	169.602
Perda na alienação de ativo permanente		(395)	552	173.487	74.476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.3	(6.082)	705.522	220.235	404.449
Juros sobre empréstimos		1.892	9.497	124.143	148.603
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos		-	(1.855)	(12.886)	(1.744)
Equivalência patrimonial	12.2	(521.625)	1.875.118	(5.440)	(12.709)
Variação monetária e cambial	35	44.995	75.496	(114.081)	397.876
Marcação a mercado das garantias de valor residual		-	-	(280.668)	(45.983)
Provisões diversas		13.301	76.788	174.058	104.734
Outros		-	-	(7.203)	(19.059)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS					
Investimentos financeiros		842.048	(1.053.664)	(260.436)	(2.847.841)
Instrumentos financeiros derivativos		24.590	(38.534)	27.544	(15.949)
Contas a receber e contas a receber vinculadas		(962.977)	458.824	82.564	229.625
Financiamento a clientes		139	(12.074)	(63.319)	(268.211)
Ativos de contrato		(346.792)	160.849	(626.673)	165.929
Estoques		247.576	75.297	2.593.611	140.538
Depósitos em Garantia		(4.479)	(2.972)	21.703	(3.82

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios fndos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITAS				
Receitas brutas de mercadorias, produtos e serviços	6.169.180	6.129.002	22.803.133	19.769.193
Perdas (reversão) esperada em crédito de liquidação duvidosa	(4.592)	(5.388)	(68.256)	(65.099)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	240.504	147.375	406.023	399.017
Outras receitas	240.555	119.050	365.929	503.228
	6.530.647	6.390.039	23.506.729	20.603.337
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos relacionados ao produto	(2.866.358)	(3.340.519)	(13.756.899)	(12.308.415)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.093.041)	(2.132.022)	(3.868.526)	(5.433.422)
	(4.959.399)	(5.472.541)	(17.625.425)	(17.741.837)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.571.248	917.498	5.881.304	2.861.500
Depreciação e amortização	(424.060)	(441.725)	(1.109.970)	(1.523.566)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.147.188	475.773	4.771.334	1.337.934

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial	521.625	(1.875.118)	5.440	12.709
Receitas financeiras	28.445	32.237	430.035	166.930
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.697.258	(1.367.108)	5.206.809	1.517.573
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	1.116.537	927.189	2.256.893	2.435.005
Impostos, taxas e contribuições	385.373	342.356	1.164.664	578.010
Créditos (débitos) tributários IR/CSLL	(5.245)	704.819	389.071	284.056
Juros, aluguéis e outros	475.412	274.542	1.663.799	1.816.735
Prejuízo retido do exercício	(274.819)	(3.616.014)	(274.819)	(3.616.014)
Participação acionistas não controladores	-	-	7.201	19.781
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	1.697.258	(1.367.108)	5.206.809	1.517.573

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. ("Embraer" ou "Controladora"), de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia") é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da B3 (EMBR3), denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)* e listadas na Bolsa de Nova York - NYSE (ERJ). As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 9 de março de 2022.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício e impactos nas demonstrações financeiras

1.1.1 Impactos decorrentes da pandemia do COVID-19

O acompanhamento sobre os impactos da pandemia nas unidades de negócio está detalhado a seguir. As informações abaixo apresentadas compreendem dados operacionais, estatísticas e dados não-financeiros que não são sujeitos aos procedimentos de exame pelos auditores independentes (não auditado).

Defesa & Segurança

Com relação ao negócio de Defesa & Segurança, no período do 4º trimestre de 2021, os programas ainda continuam sentindo efeitos da pandemia global causada pela COVID-19 no setor aeronáutico, tanto em sua operação, quanto na cadeia de fornecimento, em função também da nova variante Ômicron. O nível de produção dos fabricantes tem apresentado sinais de recuperação, porém abaixo do período pré-pandemia, comprometendo sua capacidade de fornecer peças e produtos no prazo. A logística para importação e exportação de materiais também segue com desafios, apresentando ciclos e custos maiores, em frete por modal aéreo, devido a menor disponibilidade de voos internacionais, e pelo modal marítimo, devido à indisponibilidade de containers, aumentando o ciclo no trânsito de peças. As entregas acordadas com nossos clientes para ocorrer neste 4º trimestre de 2021 foram realizadas, contudo a Companhia sofreu atrasos na entrega de certos pedidos a clientes ao longo de 2021, e consequente atraso no reconhecimento de receita e realização de caixa. Em dias de medidas restritivas e barreiras sanitárias geradas pela pandemia, Ajustes necessários nos compromissos acordados com clientes já foram negociados. A Companhia continua a tomar as ações necessárias para superar os desafios impostos pela COVID-19 e minimizar impactos nas entregas de Defesa, bem como acompanhado as medidas sanitárias para combater à COVID-19.

A Companhia e a Força Aérea Brasileira (FAB) iniciaram processo de negociação contratual em 2021 com objetivo de discutir a redução do número total de aeronaves que serão entregues com base nos contratos vigentes de compra de 28 aeronaves KC-390 Millennium. A redução foi proposta pela FAB em razão de restrições orçamentárias, geradas pela crise sanitária, e dos altos índices de desempenho das unidades já entregues. Em 12 de novembro de 2021, a FAB anunciou publicamente sua decisão unilateral de reduzir o valor total do contrato em 25%, como permitido pela legislação aplicável.

Em 9 de fevereiro de 2022, a Embraer chegou a um acordo com a Força Aérea Brasileira - FAB em relação a discussão contratual da encomenda de aeronaves multimissão C-390 Millennium. Assim, o número total de aeronaves, a serem adquiridas pela FAB, foi reduzido de 28 para 22 unidades, com entregas previstas até 2034. A nova cadência de produção se adequa às condições orçamentárias da FAB, ao mesmo tempo que permite à Embraer um melhor planejamento de longo prazo junto aos seus fornecedores. Detalhes adicionais sobre os impactos financeiros relacionados estão descritos na Nota 31.2.

Aviação Executiva

Com relação ao negócio da Aviação Executiva, o efeito da variante Ômicron na demanda não trouxe impactos negativos sensíveis e os principais riscos remanescentes residem na possibilidade de descontinuidades no fornecimento de algumas peças e insumos à manutenção da frota e à manufatura de aeronaves novas. Na data deste relatório, as linhas de produção dos nossos produtos de Aviação Executiva estão aptas a manter os níveis de fornecimento planejados, sem maiores desabastecimentos. Continuamos a supervisionar os riscos e a controlar a cadeia de suprimentos, acomodando a demanda para evitar obstáculos que ainda possam surgir dessa crise global. Durante 2021, o cenário de mercado da Aviação Executiva continuou evoluindo positivamente. O tráfego de jatos executivos nos Estados Unidos manteve níveis superiores aos de 2020, alcançando níveis recordes e ficando 12% acima do último pico em 2019. O mesmo efeito foi registrado no segundo maior mercado do segmento, o Europeu, que registrou atividade 2% superior ao pico de 2019. A alta recente na demanda é função principalmente da retomada no crescimento econômico global e do forte crescimento da população de indivíduos ricos, combinados a recuperações mais lentas da capacidade das malhas da aviação comercial mundial. Outro fator que sustenta a melhoria na perspectiva de mercado é a baixa disponibilidade de aeronaves usadas à venda no mercado, cuja proporção em relação à frota ativa foi menor que 4% (dezembro de 2021), ficando bem abaixo dos níveis históricos de 8 a 10%. A ordem recente de mais 100 jatos Phenom 300 realizada pela norte-americana Netjets, totalizando mais de US\$ 1,2 bilhão (incluído na carteira de pedidos firmes em 31 de dezembro de 2021, conforme Nota 31(c)) e o valor de pedidos firmes recebidos pelo valor de entregas realizadas em 2021 que atingiu a proporção recorde de US\$ 2,5 por US\$ 1, respectivamente, ilustram o momento positivo do mercado de Aviação Executiva. Desde o início da pandemia em 2020 até a data dessas demonstrações financeiras anuais, apenas um de nossos clientes de jatos executivos cancelou seu pedido firme e alguns de nossos clientes de jatos executivos reagendaram as entregas de aeronaves. Em 2021 não foram observadas postergações ou cancelamentos de ordens. A Companhia entregou um total de 93 jatos executivos em 2021, atingindo assim um crescimento de 8% em relação ao volume entregue no ano anterior.

Aviação Comercial

Com relação ao negócio de Aviação Comercial, a ampla interrupção no tráfego causada pela COVID-19 afetou as operações de nossos clientes em todo o mundo, em moldes similares aos observados no setor mundialmente. Em função da COVID-19, alguns de nossos clientes reagendaram as entregas de aeronaves para 2021 e anos posteriores, como por exemplo, certos acordos de postergações foram celebrados em 2020 e geraram um número limitado de postergações de entregas para depois de 2025, o que trouxe impacto aos nossos resultados de 2020. No entanto, desde o início da pandemia até a data dessas demonstrações financeiras, não houve qualquer cancelamento de pedidos. Não podemos determinar completamente o impacto da pandemia do COVID-19 nas nossas atividades no curto e médio prazo. Em que pese todo o cenário de incerteza no curto prazo, identificamos sinais positivos de recuperação do mercado, podendo-se citar a assinatura de um pedido firme para 30 jatos E195-E2 com a companhia aérea Porter, que serão operados em destinos por toda a América do Norte, bem como nove jatos E175-E1 para o Grupo Alaska Air, através de sua subsidiária Horizon Air e nove jatos E175-E1 para a SkyWest, Inc, pedidos esses firmados durante o 1º semestre de 2021. Em adição, no decorrer do 3º trimestre de 2021, novo pedido firme para 16 jatos E175-E1 para a SkyWest, Inc, para operar com a Delta Air Lines foi também celebrado e no 4º trimestre de 2021 houve a assinatura de um pedido firme de venda de três novos jatos E175-E1 para a Overland Airways, companhia aérea situada na Nigéria e a assinatura de um contrato com a Azorra uma empresa de leasing de aeronaves com sede na Flórida, EUA, para adquirir 20 novas aeronaves da família E2, o qual permite que a Azorra adquira aeronaves E190-E2 ou E195-E2. Esses pedidos estão incluídos na carteira de pedidos firmes (Backlog) da Companhia na data-base de 31 de dezembro de 2021, conforme divulgado na Nota 31(c). Também foi notada uma leve recuperação na quantidade de entregas de aeronaves realizadas no exercício corrente, que em 2020 foram 44 aeronaves comerciais e em 2021 foram entregues 48 aeronaves comerciais.

Serviços e Suporte

A medida que o negócio de Serviços e Suporte representa os produtos e serviços oferecidos pela Embraer para três segmentos de negócios diferentes entre si (Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança), pode-se apontar que:

- Há semelhanças na maneira como segmentos mais baseados em volumes de negócios realizados em economias de países desenvolvidos (Aviação Comercial e Executiva, por exemplo) superaram de maneira mais acelerada do que inicialmente os efeitos adversos da pandemia à medida que esses países apresentaram os avanços mais rápidos e significativos no que diz respeito à vacinação de suas populações contra a COVID-19 ao passo que, por outro lado, determinados segmentos (Defesa & Segurança, em especial) não apresentaram pela dinâmica natural de suas operações redução significativa no volume de operações por parte de seus clientes.
- Tendências relevantes para os mercados de Aviação Comercial (reativação operacional de aeronaves anteriormente desativadas, em especial por empresas de *leasing*) e Aviação Executiva (maior procura no mercado por aeronaves, com destaque para o aquecimento do mercado de aeronaves usadas) representaram também oportunidades adicionais de geração de negócios para os produtos e serviços sob o escopo de Serviços e Suporte.
- Os efeitos da COVID-19 fizeram-se sentir não somente na perspectiva de utilização das aeronaves por parte dos clientes, mas também na perspectiva dos processos internos da Embraer para atender os clientes, com especial destaque para aumentos de custos e da complexidade operacional em si em operações relacionadas a transportes de materiais.
- Por fim, à medida que na perspectiva internacional as campanhas de vacinação para o combate da COVID-19 avançassem e, até o presente momento, nenhuma nova variante do vírus tenha surgido com potencial para recrudescer os impactos adversos da pandemia de forma prolongada, espera-se que os diferentes segmentos de negócios contidos na unidade de Serviços e Suporte continuem em seus estados de recuperação para o alcance de níveis pré-pandemia (situação da unidade de Aviação Comercial) ou na manutenção de volumes de negócio para os quais a pandemia não represente perdas consideráveis se comparadas às atividades de negócio anteriores à pandemia (caso dos segmentos de Aviação Executiva e Defesa & Segurança).

1.1.2 Acordo para encerramento de certas garantias de valor residual

Em 28 de outubro de 2021, a Companhia celebrou acordo ("Settlement Agreement") com contrapartes para encerramento e liquidação de certas garantias de valor residual com o objetivo de redução de algumas de suas exposições nessa estrutura. O acordo celebrado definiu o pagamento de US\$ 178 milhões (R\$ 100 milhões) para encerramento antecipado de certas garantias e que resultou na reversão de parte da extração anteriormente reconhecida como passivo financeiro de R\$ 266.862, reconhecida como receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição da Companhia com garantias de valor residual foram integralmente encerradas, remanescendo montantes a pagar de acordos firmados (Notas 25 e 36.2).

1.1.3 Plano de desinvestimento relacionado com as instalações de Évora, Portugal

A alienação da totalidade da participação societária em suas subsidiárias Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. ("EEM") e Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. ("EPC") para a Aermovna Aerospace, SAU, sediada na Espanha ("Aermovna"), pelo preço de referência de US\$ 172 milhões, sujeito a ajustes usuais para esse tipo de transação na data do fechamento ("Transação") foi aprovada pelo Conselho de Administração em 11 novembro de 2021 e acordada por meio de contrato vinculante assinado pela Companhia em 11 de janeiro de 2022.

A EEM e a EEC são altamente dedicadas ao fornecimento de determinados componentes utilizados na fabricação de aeronaves pela Companhia e pela Embraer Executive Aircraft, LLC. Após o fechamento da Transação, a Aermovna assumirá a operação das plantas industriais da EEM e da EEC e assegurará o nível de produção de tais componentes para o portfólio de aeronaves Embraer.

A Transação insere-se no plano de otimização de ativos da Companhia, que visa maximizar o uso de unidades e melhorar a rentabilidade. Neste contexto, a Companhia e a Aermovna concordaram em estabelecer contratos de fornecimento em conjunto com a venda das subsidiárias, os quais serão efetivos a partir do fechamento da Transação e garantirão o fornecimento contínuo de componentes metálicos e compósitos a preços competitivos e consistentes com o Plano Estratégico da Companhia.

Os termos e condições da Transação foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2021. O fechamento da Transação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes e é esperado para ocorrer no 1º trimestre de 2022.

A partir da aprovação da Transação pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2021, a conclusão da Transação foi julgada como altamente provável frente ao IFRS 5 / CPC 31, dessa forma os ativos e passivos envolvidos foram classificados e mensurados como mantidos para venda (Nota 16) a partir desta data. A mensuração inicial como mantidos para venda gerou reconhecimento de perda ao valor recuperável (*impairment*) quando comparado o valor contábil dos ativos líquidos e o valor justo do contrato no montante de R\$ 280.283 (US\$ 50 milhões), sendo R\$ 251.649 reconhecida em outras despesas operacionais, líquidas e R\$ 28.635, como despesa de mensuro de renda e despesa com o custo baixo de ativos fiscais diferidos. Antes dessa data, não havia indicativos de perda ao valor recuperável desses ativos quando avaliados e mensurados ao valor recuperável no nível das unidades geradoras de caixa em que esses ativos de Évora estavam inseridos (Nota 18).

1.1.4 Assinatura do Business Combination Agreement com Zanite Acquisition Corporation

A Companhia, juntamente com duas de suas subsidiárias (a Eve UAM, LLC ("Eve") e a Embraer Aircraft Holding Inc. ("EAH")), e a Zanite Acquisition Corp. ("Zanite"), uma companhia de capital aberto constituída de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos, com propósito específico para a aquisição de negócios (SPAC - *Special Purpose Acquisition Company*), celebraram, em 21 de dezembro de 2021, o *Business Combination Agreement* (o "BCA"). Nos termos do BCA, os negócios de mobilidade aérea urbana da Companhia, que incluem o desenvolvimento e certificação de veículos elétricos de decolagem e pouso vertical ("eVTOLs"), a criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs (o "Negócio UAM"), serão combinados com a Zanite, e as ações da sociedade resultante serão listadas em bolsa nos Estados Unidos (a "Transação").

No contexto da Transação, a Companhia, a Eve e a EAH também celebraram um *Contribution Agreement*, que rege a transferência de certos ativos e passivos relativos ao Negócio UAM para a Eve e a transferência de units da Eve para a EAH em preparação para a Transação.

A Transação será concretizada por meio de uma permuta de units da Eve, que são detidas pela EAH, por ações ordinárias da Zanite. Após consumada tal permuta, a Zanite deterrá 100% das ações da Eve e a Zanite mudará sua denominação para EVE Holding, Inc. (a "Nova Eve"). No contexto da Transação, a Companhia também celebrou contratos para fornecimento de produtos, matérias-primas e serviços para a Eve, já vigentes, e que terão continuidade após a implementação da Transação.

Com o fechamento da Transação, a EAH passará a deter 237,5 milhões de ações ordinárias da Nova Eve, representativas de aproximadamente 82% do total de ações ordinárias da Nova Eve no fechamento. A EAH receberá 220 milhões de ações ordinárias em permuta por units da Eve e 17,5 milhões de ações contra a contribuição pela EAH de US\$ 175 milhões em dinheiro, montante esse integrante da estrutura de investimento privado (*Private Investment in Public Entity* - PIPE). As demais ações ordinárias serão detidas pelos acionistas de mercado da Zanite, pelo patrocinador (*sponsor*) da Zanite e certos terceiros investidores que celebrem contratos de subscrição para adquirir ações ordinárias da Zanite no fechamento da Transação, o que resultará na contribuição de aproximadamente US\$ 237 milhões em caixa da Zanite e US\$ 305 milhões da estrutura PIPE, suportados pelo patrocinador da Transação, os investidores financeiros e um consórcio de parceiros estratégicos incluindo Azora Aviation, BAE Systems, Bradesco BB, Falco Regional Aircraft, Republic Airways, Rolls-Royce e SkyWest, Inc. No contexto destes contratos de subscrição, a Embraer celebrou acordos com alguns investidores estratégicos para proteger estes investidores com relação a variações de até US\$ 30 milhões do valor de seus compromissos de investimento, mediante a outorga de créditos para a compra de peças ou o pagamento em caixa pela transferência de ações da Nova Eve para a Embraer. A Nova Eve será listada na *New York Stock Exchange* e deverá publicar relatórios e informações financeiras sobre suas atividades de acordo com a regulamentação da *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos da América ("SEC").

A Transação, que foi aprovada por unanimidade pelos Conselhos de Administração da Zanite e da Companhia, deve ser concluída no segundo trimestre de 2022, sujeito à obtenção de aprovação por órgãos reguladores, aprovação da operação pelos acionistas da Zanite e outras condições usuais.

2. APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conformes as práticas contábeis adotadas no Brasil e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Todas as informações contidas nas demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia são aquelas consideradas relevantes em suas atividades e utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e quando aplicável ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos em 31 de dezembro de 2021 da Controladora e de todas as subsidiárias e entidades de propósitos específicos que a Companhia, direta ou indiretamente, detém controle (Controladas).

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são integralmente eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas são entidades sobre as quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da entidade. Nesta análise são observados, em adição a maioria de direitos de voto, o acordo de acionistas entre a Companhia e os outros acionistas titulares de direitos de voto, direitos decorrentes de outros acordos contratuais e potenciais direitos de voto existentes. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. Saldos atribuídos aos acionistas minoritários com participações residuais em controladas são apresentados na rubrica de acionistas não controladores nas demonstrações do resultado e demonstração das mutações do patrimônio líquido.

As práticas contábeis das entidades consolidadas são consistentes com as principais práticas adotadas pela Companhia.

2.1.2.1 Estrutura societária

Abaixo as informações relacionadas às controladas consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021.

Empresas do Grupo Embraer	Participação Embraer	País	Principais atividades
Airholding S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos da Embraer em Portugal.
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção de aeronaves, componentes e produção para indústria aeronáutica.
Yabörá Indústria Aeronáutica S.A.	100%	Brasil	Concentra atividades de produção e comercialização da Aviação Comercial.
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Overseas Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas na Europa e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas da Aviação Comercial.
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Ásia.
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal.
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica.
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na China.
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais.
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA.
Embraer Aircraft Customer Services, LLC	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe.
Embraer Aircraft Maintenance Services, LLC	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes voltados à Aviação Comercial.
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	P&D de inovações tecnológicas no setor aeroespacial e áreas correlatas.
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves da Aviação Executiva.
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos.
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana.
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer Solutions, LLC	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio da Aviação Executiva.
EVE UAM, LLC.	100%	EUA	Desenvolvimento, design, fabricação, comercialização, certificação e suporte de aeronaves e soluções para a administração de tráfego aéreo urbano, relacionadas à mobilidade aérea urbana.
EVE Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	100%	Brasil	Subsidiária da Eve com operações no Brasil.
Embraer Aviation Europe - EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa.
Embraer Aviation International - EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Aviation Europe - EAF	100%	França	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Europa.
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança.
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência.
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento e desenvolvimento de soluções satelitais.
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Subsidiária internacional da Visiona.
Tempest Serviços de Informática S.A.	61%	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento e serviços nas áreas de Tecnologia da Informação, Segurança da Informação e de Inteligência.
Tempest Security Intelligence Limited	100%	UK	Comércio varejista de produtos de informática; Manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
EZS Informática S.A.	100%	Brasil	Comércio varejista de produtos de informática; Manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
ID IT Tecnologia da Informação Ltda.	99%	Brasil	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet.
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Sem operação.
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior.
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior.
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Ilhas Cayman	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves.
Embraer Finance Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas.
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	100%	Brasil	Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial.

2.1.2.2 Entidades não controladas e não consolidadas pela Companhia

Á

>>>>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.9 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. São calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável, sendo principalmente 34% no Brasil, dos quais 25% referem-se a imposto de renda e 9% a contribuição social sobre o lucro líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Detalhes adicionais da prática contábil sobre posições fiscais estão descritos na Nota 2.2.19.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.2.10 Ativos mantidos para venda

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a vendas habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como 'altamente provável'.

O grupo de ativos e passivos mantidos para venda é mensurado ao valor recuperável pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo definido pelas partes da transação menos os gastos incrementais esperados e diretamente atribuíveis a conclusão da venda.

A partir do momento de classificação dos ativos como mantidos para venda, a depreciação/amortização dos ativos de longo prazo (imobilizado, intangível e direito de uso) que compreendem o grupo de ativos a serem vendidos é cessada e não mais reconhecida no resultado do exercício, pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés de uso contínuo.

Uma eventual perda do valor recuperável de um ativo, ou grupo de ativos e passivos, mantidos para venda é reconhecida na conta de outras despesas operacionais, líquidas no resultado do exercício.

2.2.11 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente à da Controladora são registrados como ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de receitas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas na linha de outros dentro de investimentos (Nota 12) e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

2.2.12 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, os quais são apresentados líquidos da depreciação acumulada e das perdas pela desvalorização dos ativos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo, conforme Nota 15, Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada dos bens do imobilizado são reavaliadas e ajustadas, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item.

Valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do programa de peças reparáveis e é revisado pela Administração, e se necessário ajustado, ao final de cada período de reporte. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que não é comum a venda de ativos e quando isso ocorre não é por valores significativos.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) Terrenos - compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b) Edifícios e benfeitorias em terrenos - edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamento, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c) Instalações - compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d) Máquinas e equipamentos - compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e) Móveis e utensílios - compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f) Veículos - compreendem principalmente veículos industriais e automotivos.
- g) Aeronaves - compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas ou estão disponíveis para arrendamentos, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- h) Computadores e periféricos - compreendem equipamentos de informática utilizados no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) Ferramental - compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.
- j) Imobilizações em andamento - compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- k) Pool de peças reparáveis - o programa de pool de peças reparáveis é uma operação em que um cliente contrata a Companhia pela disponibilidade de peças para manutenção de aeronaves, dessa forma, quando há a necessidade de troca de uma peça, o cliente entrega a peça danificada e a Companhia disponibiliza uma peça em condições de funcionamento ao cliente. A peça recebida, por sua vez, é recondicionada e adicionada ao pool.

2.2.13 Intangíveis

a) Desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos, já os gastos com desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados com base nas unidades produzidas, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. A revisão da cota de amortização é efetuada no mínimo anualmente.

Adicionalmente, a Companhia possui acordos com fornecedores-chave, aqui denominados parceiros e que participam nas atividades de desenvolvimento com contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como passivo e a medida que as etapas de desenvolvimento e eventos contratuais firmados com o fornecedor sejam cumpridos, portanto não sendo mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no intangível, e amortizados em conjunto com os gastos de desenvolvimento seguindo o mesmo critério de amortização.

b) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares, controlados pela Companhia e que, proativamente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

2.2.14 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não circulantes

Ao final do exercício a Companhia efetua o teste de *impairment* para todas as unidades geradoras de caixa (UGC's) que possuem algum gerado em combinação de negócios alocado a parcelas de ativos não intangíveis ainda em desenvolvimento alocados (vida útil indefinida).

As UGC's com ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida alocados são analisadas, ao final de cada trimestre, para avaliar se há indicadores que seu valor contábil pode não ser recuperável, visando a realização do teste de *impairment*.

Os ativos são agrupados em UGC's, levando-se em consideração o modelo de negócio da Companhia e a forma como ela acompanha os fluxos de caixa gerados. De maneira geral, as UGC's são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais linhas de produtos e serviços produzidos pela Companhia, independentemente da sua localização geográfica.

A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando o fluxo de caixa projetado, descontado à taxa apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Quando o teste de *impairment* é efetuado, a Administração compara os valores contábeis das UGC's da Companhia com seus respectivos valores recuperáveis, os quais são determinados pelo maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de vendas. Uma perda de *impairment* é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável. Uma eventual perda do valor recuperável de uma UGC é reconhecida na conta de outras despesas operacionais, líquidas no resultado do exercício de maneira proporcional aos ativos alocados naquela UGC.

A exceção a este conceito são aeronaves mantidas no ativo imobilizado com a finalidade de arrendamento operacional, quando a Companhia atua como arrendador. Essas aeronaves são testadas individualmente utilizando o maior valor entre o seu valor de mercado ou valor em uso para determinar o seu valor recuperável. Para o cálculo, o valor de mercado é estimado por meio de avaliações das aeronaves fornecidas por avaliadores terceiros e o valor em uso é determinado pelo fluxo de caixa descontado do contrato de arrendamento operacional atrelado a cada ativo sendo testado, quando aplicável.

Os ativos não circulantes, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de reporte. *Impairment de *ágio** reconhecido não é revertido.

A reversão de perda por *impairment* para uma unidade geradora de caixa é alocada aos ativos da unidade, exceto o *ágio*, proporcionalmente e até o limite do valor contábil desses ativos (líquido de depreciação e amortização). Reversão é reconhecida na conta de outras despesas operacionais, líquidas no resultado do exercício.

Os ativos mantidos para venda são avaliados por seu valor recuperável conforme prática descrita na Nota 2.2.10.

2.2.15 Arrendamentos

Na condição de arrendatária, os contratos da Companhia contabilizados conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 referem-se principalmente a arrendamento de edificações, escritórios, terrenos e veículos, em sua grande maioria firmados por controladas estrangeiras (Estados Unidos e Europa). O prazo desses contratos varia no intervalo de 2 a 20 anos, e a taxa média de desconto aplicada para contratos com vencimento anterior de 5% a 5,5 anos.

a) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação ou perdas por redução ao valor recuperável e ajustado para qualquer reavaliação dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, os custos diretos iniciais incorridos menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear considerando o prazo de locação e a intenção da Companhia em opções de renovação, baseado na melhor estimativa em cada data de reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável. As despesas com depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas como despesas operacionais nas demonstrações do resultado do exercício.

b) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa incremental de empréstimo. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de despesas financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

(i) *Determinação do prazo de arrendamento:*

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arredamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercida, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) *Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:*

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses a partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pro-rata) considerando a taxa de juros efetiva de cada operação.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Quando a construção ou produção de um ativo demanda período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso (ativo qualificável), os custos sobre empréstimos existentes são capitalizados como parte do custo destes ativos. A alocação destes custos é efetuada com base em uma taxa média de todos os empréstimos ativos, ponderada sobre as adições do período destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre na obtenção do empréstimo de recursos.

2.2.17 Garantias financeiras e garantias de valor residual

Em certas transações de venda de aeronaves da Aviação Comercial, a Companhia pode conceder garantias financeiras ou garantias de valor residual como parte da estrutura de venda e financiamento desses pedidos.

O valor residual é garantido para o agente financiador e tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento e estão sujeitos a um limite máximo acordado contratualmente. Garantias de valor residual é mensurada ao valor justo por meio do resultado em cada data de reporte e as mudanças no valor justo reconhecidas como receitas (despesas) financeiras, líquidas. O exercício de garantia de valor residual pode ser comunicado pela contraparte ao final do prazo de cobertura se certas condições contratuais forem atingidas ou mediante acordos de encerramento. O ajuste do passivo financeiro reconhecido para o valor de liquidação é reconhecido como aumento ou diminuição da despesa financeira.

As garantias financeiras são mensuradas no momento da entrega das aeronaves (prêmio recebido) e reconhecidas como redução da receita de vendas. A receita do prêmio é anotizada na resultado do exercício mensalmente durante o período de cobertura da garantia.

Caso seja provável o acionamento das garantias financeiras em razão de eventos significativos ocorridos, como pedido de recuperação judicial do cliente garantido na transação, a Companhia poderá emitir uma provisão adicional para o desembolso provável esperado, com base na sua melhor estimativa de perda. Detalhes adicionais da exposição potencial das garantias vigentes estão divulgados na Nota 25.

2.2.18 Receitas diferidas

Receitas diferidas compreendem subvenções governamentais recebidas pela Companhia e suas controladas. Na Controladora contempla também o diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

Subsídios governamentais são reconhecidos contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. Quando as subvenções governamentais são recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas elas são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas, como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contrapartidas definidas pela cedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contrapartidas as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida é reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa é reconhecida.

A receita auferida com subvenções não distribuíveis são destinadas a partir do resultado do exercício para reserva de subvenção para investimento no patrimônio líquido.

2.2.19 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, sua complexidade e no posicionamento de tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, a provisão é reconhecida. As provisões para reclamações trabalhistas são reconhecidas com base no percentual histórico de desembolsos para cada demanda. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Posições fiscais - no caso de imposto de renda e contribuição social, uma provisão é reconhecida quando a Administração, suportada por seus assessores jurídicos, conclui que posições fiscais adotadas na apuração desses tributos de períodos sujeitos à fiscalização, ou em discussões administrativas ou judiciais com as autoridades fiscais, provavelmente não serão aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

Passivos contingentes - são valores cujo desembolso de caixa é avaliado como perda possível, não sendo reconhecidos, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Com relação a posições fiscais acerca de imposto de renda e contribuição social em discussões administrativas ou judiciais com as autoridades fiscais, a Companhia divulga os valores relacionados a posições fiscais adotadas que, em seu julgamento, provavelmente serão aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

2.2.20 Garantias dos produtos

Quando aeronaves são entregues, são estimados e reconhecidos os gastos para cobertura da garantia destes produtos. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores, período contratual de cobertura e estudos de padrão de garantia para novas aeronaves, para as quais se espera um custo superior de utilização no lançamento das plataformas e redução à medida que o processo produtivo amadurece e aumenta o ciclo da aeronave em serviço. O período de cobertura das garantias varia entre 3 a 6 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

A Administração periodicamente acompanha o histórico de utilização e evolução da garantia de produto, e se apropriado, efetua a revisão da estimativa.

Os saldos de garantias de produtos são apresentados na conta de provisões no balanço patrimonial (Nota 25.1).

2.2.21 Benefícios a empregados

a) Contribuição definida

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados que para as empresas sediadas no Brasil, é administrado pela EMBRAERPREV - Sociedade de Previdência Complementar.

b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias proveem benefícios de assistência médica para empregados aposentados.

Os custos previstos para o fornecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

- (i) Taxa de desconto - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxa de títulos públicos brasileiros;
- (ii) Taxa de crescimento dos custos médicos - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;
- (iii) Taxa de morbilidade (*aging factor*) - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) Tábua de mortalidade - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo;
- (v) Probabilidade de aposentadoria - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) Taxa de desligamento - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano em outros resultados abrangentes e na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado do exercício quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

As premissas relacionadas com essa provisão são reavisdadas, no mínimo, anualmente.

2.2.22 Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor aprovado pela política vigente para participação nos lucros e resultados em 2021 equivale a percentual de um salário mensal de cada empregado (variando no intervalo de 25% a 50%) associado ao cumprimento de metas individuais e corporativas. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual de acordo com a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado como custos e despesas operacionais relacionadas com a função que cada empregado exerce.

A Companhia realiza adiantamento de 50% dos valores devidos a títulos de participação nos lucros e resultados durante o 4º trimestre do exercício em apuração, e o pagamento residual com a aplicação efetiva dos resultados auferidos é realizado até o mês de abril do exercício subsequente.

2.2.23 Remuneração baseada em ações

A Política de Remuneração dos Executivos (PRE) determina que parte da remuneração de seus executivos seja concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo (ILP) com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Como forma de ILP, a Companhia possui atualmente vigente a seguinte modalidade de remuneração baseada em ações:

Pagamento por meio de ações virtuais liquidadas em caixa onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes é convertido em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de custo ou despesa no resultado do exercício onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e suas atualizações registradas em despesas financeiras, líquidas na demonstração de resultado. Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

2.2.24 Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado pela divisão do resultado líquido atribuído aos acionistas da Embraer, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui opções de ações com potencial de diluição das ações em circulação.

2.2.25 Reconhecimento de receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas entre sociedades controladas.

a) Receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição

As receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição são reconhecidas quando o controle do bem é transferido para o cliente, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas. As receitas relativas às aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, e peças de reposição, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ao cliente ou do embarque.

Nos contratos de venda de aeronaves, normalmente a Companhia recebe adiantamentos de clientes antes da transferência de controle do bem. A Companhia entende que não existe componente de financiamento significativo nesta operação. Já nos contratos de venda de peças, o cliente efetua o pagamento após a transferência de controle, com prazo médio de 30 dias.

Nos contratos de vendas de aeronaves, pode estar previsto o fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, que podem ou não ser entregues simultaneamente à obrigação de desempenho das aeronaves. Para os contratos dos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva, o preço de venda individual é alocado para essas obrigações de desempenho adicionais, e as contraprestações variáveis como descontos, são alocadas proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método de custo mais margem. Nos contratos de venda de aeronaves do segmento de Defesa & Segurança, não há base comparativa do preço de venda individual considerando a alta customização dos produtos, assim o preço individual é alocado na obrigação de desempenho considerando o método de custo mais margem. Para essas obrigações de desempenho, as receitas são reconhecidas quando o controle do respectivo produto ou serviço é transferido ao cliente.

b) Receitas de serviços

As receitas de vendas de serviços são reconhecidas no decorrer da transferência do controle ao cliente, ou seja, ao longo dos períodos em que os serviços são prestados. As obrigações de desempenho desses contratos são satisfeitas e reconhecidas ao longo do tempo nas demonstrações do resultado. Serviços incluem principalmente serviços técnicos, treinamento, manutenção de aeronaves e peças, modernização e programas de suporte.

O prazo médio de pagamento é 30 dias, sendo que para alguns serviços, como modernização de aeronaves de Defesa, o cronograma de pagamentos por parte do cliente segue um cronograma acordado entre as partes.

As receitas do programa de *pool* de peças reparáveis e programa de suporte total são reconhecidas linearmente durante a vigência do contrato, por não haver um padrão de cobertura que possa ser confiavelmente projetado, e consiste em uma taxa fixa e parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por esses programas.

c) Receitas de contratos de longo prazo (Defesa & Segurança)

No segmento de Defesa & Segurança, grande parte dos contratos de venda são caracterizados pela alta customização dos bens e pelo desenvolvimento de novas tecnologias cuja transferência de controle ao cliente ocorre ao longo do tempo. Para esses contratos, suas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em valores equivalentes à relação dos custos incorridos acumulados ao final do período de reporte dividido pelos custos estimados totais na conclusão, multiplicado pelo preço alocado menos a receita acumulada reconhecida no período de reporte anterior.

A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de longo prazo do segmento de Defesa & Segurança é realizada com base nas melhores estimativas da Administração dos custos estimados totais, na medida em que se tornam evidentes.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo. Não há componente de financiamento significativo nos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os prazos de recebimento são substancialmente alinhados com as etapas de execução e entregas de cada contrato, acordadas entre a Companhia e os clientes, com isso não havendo expectativa de nenhuma das partes de financiar a outra.

d) Ativos e passivos de contrato

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho e líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para conta a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais. Perdas de crédito esperadas são calculadas sobre os saldos de ativos de contrato, como detalhado na Nota 2.2.5.

Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação não reembolsáveis recebidos pela Companhia antes das entregas das aeronaves e com base nos aceites de contratos de longo prazo de Defesa & Segurança cuja etapa do contrato ainda não foi executada (adiantamentos de clientes), assim como referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves (múltiplos elementos).

e) Custos para obter contrato

Referem-se a custos incrementais incorridos pela Companhia exclusivamente para obtenção de contratos com clientes que serão recuperados no cumprimento desses contratos, como custos incorridos com comissões de vendas e garantias bancárias concedidas em contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os ativos para obter contratos são capitalizados como outros ativos e amortizados quanto à medida que a receita dos contratos relacionada é reconhecida.

2.2.26 Custo dos produtos e serviços vendidos

O custo de produtos e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

- a) **Material** - Materiais utilizados no processo produtivo, substancialmente adquirido de fornecedores estrangeiros.
- b) **Mão de obra** - Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.
- c) **Depreciação** - Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil econômica dos bens.
- d) **Amortização** - Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série que se estima vender de cada aeronave. Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.
- e) **Garantia de produtos** - A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas às garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica de utilização sendo registrada como custo dos produtos vendidos.
- f) **Contrato com múltiplos elementos** - A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplo elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

2.2.2



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.2 Modificação de contrato

Modificação de contrato é uma alteração no alcance, no preço, ou ambos de um contrato com um cliente. Em contratos de longo prazo de Defesa & Segurança, modificação de contrato pode representar mudanças no preço do contrato por reajuste econômico, reequilíbrio econômico-financeiro, aumento ou diminuição de escopo, como também, readequação do cronograma de entregas. A existência de uma modificação de contrato demanda da Administração a revisão das premissas de reconhecimento de receita dos contratos ao longo do tempo (receita e custos estimados totais para conclusão).

Uma modificação de contrato somente é considerada no reconhecimento de receita do contrato quando o objeto da modificação for aprovado pelas partes do contrato, o que nos contratos de Defesa & Segurança da Companhia normalmente ocorre na assinatura do aditivo contratual. Uma modificação de contrato pode também existir ainda que as partes do contrato tenham um litígio sobre o alcance ou o preço (ou ambos) da modificação, caso os direitos e obrigações das partes alterados pela modificação em discussão sejam executáveis frente aos termos do contrato original e a legislação vigente aplicável.

Conforme divulgado na Nota 1.1.1. - Defesa & Segurança, durante o exercício de 2021 a Companhia e a Força Aérea Brasileira (FAB) engajaram em negociações de redução potencial do número total de aeronaves que serão entregues com base nos contratos originais de compra de 28 aeronaves KC-390 Millennium (diminuição de escopo). Em 12 de novembro de 2021, a FAB anunciou publicamente sua decisão unilateral de reduzir o valor total do contrato em 25%, como permitido pela legislação vigente aplicável. Os termos da modificação de contrato foram aprovados e formalizados pelas partes nos aditivos contratuais assinados em 9 de fevereiro de 2022, incluindo, dentre outros, (i) a redução de 28 para 22 o número total de aeronaves KC-390 Millennium a serem entregues e (ii) ajustar outras cláusulas contratuais a título de compensação pela redução mencionada no item anterior, de modo a minimizar o impacto para a Companhia (reequilíbrio econômico-financeiro).

Embora a assinatura dos aditivos contratuais tenha ocorrido no início de 2022, a Companhia determinou que os efeitos dessa modificação deveriam ser considerados no reconhecimento de receita dos contratos de fornecimento do KC-390 Millennium para FAB em 2021. A decisão unilateral da FAB de reduzir o total do contrato em 25% anunciada em 2021 caracteriza a existência da modificação de contrato neste período, uma vez que a alteração de alcance nessa proporção é permitida pela legislação vigente aplicável, a qual também prevê o direito da Embraer de pleitear a manutenção do reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Os termos aos aditivos contratuais assinados em 2022 corroboraram as alterações de alcance e preço permitidas pela legislação e conhecidas em 31 de dezembro de 2021. Dessa forma, os efeitos da modificação de contrato gerados por esses aditivos contratuais resultaram em ajuste de receita de R\$ 231.082 (US\$ 41 milhões) em 31 de dezembro de 2021, reduzindo a receita, margem bruta e ativos de contrato da Companhia ao final do exercício.

3.2 Redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos não circulantes

O teste de redução ao valor recuperável (impairment) utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa de desconto compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de certas estimativas como segue:

- Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projeta entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento são refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.
- Taxa de câmbio US\$/R\$** - os fluxos de caixa futuros de certas unidades geradoras de caixa que possuem receitas predominantes em dólares norte-americanos (como unidades da Aviação Comercial e Aviação Executiva) são sensíveis a oscilações e alterações estruturais no patamar da taxa de câmbio US\$/R\$, visto que certos custos produtivos e despesas gerais são realizados em Reais (como folha de pagamento). A depreciação do R\$ frente ao US\$ pode gerar impactos positivos nos fluxos de caixa futuros, enquanto a apreciação do R\$ pode gerar redução dos fluxos de caixa futuros dessas unidades e possíveis perdas de impairment. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de curto prazo, como descrito na Nota 8.

Informações adicionais sobre o teste de redução ao valor recuperável estão descritas na Nota 18.

4. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2021)

As alterações trazidas na Fase 2 da Reforma da taxa de juros de referência *London Interbank Offered Rate* - LIBOR e outras taxas de juros referenciais - *Interbank Offered Rates* - IBORs abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados às mudanças na base para determinação dos fluxos de caixa, relações de hedge e requerimentos sobre a divulgação de exposição de riscos, gerenciamento de riscos e da evolução da transição das IBORs.

A Companhia está adotando ações em conjunto com as instituições financeiras contrapartes para mitigar potenciais impactos em virtude da reforma e descontinuação da Libor. A Companhia, no entanto, não possui expectativas de impactos materiais nem tampouco expectativa de impacto nas relações de hedge vigentes, visto que substancialmente as dívidas atreladas a taxa de juros LIBOR possuem vencimento anterior à data final da transição da taxa de juros, como também, as obrigações financeiras com vencimento posterior possuem previsão contratual de alteração da taxa de juros de referência.

Novos pronunciamentos contábeis, alterações a pronunciamentos e interpretações foram publicadas, porém não são mandatórias para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e não foram adotadas de forma antecipada. A Companhia entende que a adoção desses pronunciamentos, alterações ou interpretações não gerará impacto material na preparação das demonstrações financeiras no período corrente e períodos futuros.

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido - Alterações ao CPC 27 / IAS 16
- Contratos Onerosos - Custos para cumprir um contrato - Alterações ao CPC 25 / IAS 37
- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes - Alterações ao CPC 26 / IAS 1
- Divulgação de políticas contábeis - Alterações do CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2
- Definição de estimativa contábil - Alterações ao CPC 23 / IAS 8
- Melhorias anuais às normas IFRS 2018-2020

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	1.559.863	1.148.826	5.457.731	5.808.112
Equivalentes de caixa				
Títulos Privados (i)	69.516	45.673	419.490	409.630
Depósitos a prazo fixo (ii)	139.578	1.970.681	4.269.980	3.568.400
	209.094	2.016.354	4.689.470	3.978.030
	1.768.957	3.165.180	10.147.201	9.786.142

- Aplicáveis em Certificados de Depósito Bancário (CDB's), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponível para resgate em até 90 dias;
- Depósitos a prazo fixo em Dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 Controladora

	31.12.2021				31.12.2020			
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos								
Notas estruturadas (i)	78.762	-	440.954	519.716	-	728.126	728.126	
Depósito a prazo fixo (ii)	-	173.373	-	173.373	993.678	-	993.678	
Outros (iii)	78.762	173.373	441.713	693.848	993.678	728.885	1.722.563	
Circulante	-	173.373	441.713	615.086	993.678	728.885	1.722.563	
Não circulante	78.762	-	-	78.762	-	-	-	

6.2 Consolidado

	31.12.2021				31.12.2020			
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos								
Títulos públicos	288.044	-	-	288.044	269.222	-	-	269.222
Notas estruturadas (i)	78.762	-	440.954	519.716	-	1.252.885	1.252.885	
Fundo de investimentos	-	-	123.098	123.098	-	-	38.533	38.533
Depósito a prazo fixo (ii)	76.456	3.019.303	-	3.095.759	-	2.666.095	-	2.666.095
Outros (iii)	-	-	529.633	529.633	-	-	290.251	290.251
	443.262	3.019.303	1.093.685	4.556.250	269.222	2.666.095	1.581.669	4.516.986
Circulante	76.997	3.019.303	1.093.685	4.189.985	554	2.666.095	1.581.669	4.248.318
Não circulante	366.265	-	-	366.265	268.668	-	-	268.668

- Notas estruturadas, a Companhia possui notas estruturadas sujeitas ao risco de crédito da instituição financeira emissora e do governo brasileiro no montante de R\$ 440.954 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 728.126 na Controladora e R\$ 1.014.626 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).
 - Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia também possuía notas estruturadas sujeitas ao risco de crédito de duas instituições financeiras (concomitantemente) no montante de R\$ 156.577 e investimento financeiro em nota estruturada associada ao seu próprio risco de crédito no montante de R\$ 81.682.
 - Depósitos a prazo fixo em Dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento superior a 90 dias a partir da data de contratação.
 - Refer-se, principalmente, às ações da empresa Republic Airways Holdings, decorrente do pedido de recuperação judicial da antiga Republic Airways. Essas ações foram recebidas pela Companhia como parte do plano de estruturação dessa empresa. Mudanças no valor justo desse investimento financeiro estão apresentadas na Nota 27.2.2.
- As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de dezembro de 2021, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuados em Reais foram de 4,34 % a.a. equivalente 98,83 % do CDI, e em Dólares 0,54 % a.a. (2,80% a.a. equivalente a 100,1% do CDI em Reais, e em Dólares 0,83% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Clientes no exterior	226.048	145.647	1.013.908	1.114.515
Comando da Aeronáutica - Brasil	26.672	5.612	59.732	38.199
Clientes no país	11.366	29.431	153.084	208.186
	264.086	180.690	1.226.324	1.360.900
Perdas de crédito esperadas	(766)	(5.796)	(171.478)	(304.084)
	263.320	174.894	1.054.846	1.056.816
Circulante	263.320	174.894	1.054.846	1.056.782
Não circulante	-	-	-	34

Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
A vencer	251.545	166.207	1.081.638	991.892
Até 90 dias	11.830	8.261	91.285	108.539
De 91 a 180 dias	101	1.497	11.300	43.644
Mais de 180 dias	610	4.725	42.101	216.835
	264.086	180.690	1.226.324	1.360.900

A seguir está demonstrado a movimentação das perdas de crédito esperadas no período:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Saldo inicial	(5.796)	(1.402)	(304.084)	(44.772)
Adição / Reversão	(667)	(13.801)	(9.674)	(296.680)
Baixas	6.055	388	159.790	77.937
Reclassificação*	-	8.025	-	153.644
Varição cambial	(358)	994	(17.702)	(73.159)
Ativo mantido para venda	-	-	152	(121.054)
Saldo final	(766)	(5.796)	(171.478)	(304.084)

*Reclassificação refere-se à transferência de provisão para perdas esperadas reconhecidas sobre títulos em aberto que durante 2020 foram negociados com certos clientes e reclassificados para Financiamento a Clientes.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía os seguintes instrumentos:

- Operações de swap, com o objetivo de trocar o indexador das dívidas, de taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, troca de Real para Dólar e vice-versa. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.
- Operações com opções de compra e venda de moeda, com o objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em Reais, contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia é o zero-cost collar, que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.
- Non-deliverable forward (NDF), com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável.

Objeto amparado	Risco	Instrumento	Notional	Vencimento	Valor contábil e mercado		
					Controladora	Consolidado	
					31.12.2021	31.12.2020	
Hedge accounting de fluxo de caixa					(6.304)	(6.304)	
Despesas de folha de pagamento liquidadas em Reais	Câmbio	Zero-cost collar (ZCC) - Compra de opção de venda no exercício de R\$ 5,20 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R\$ 6,32.	-	2021	-	15.011	36.700
		Zero-cost collar (ZCC) - Compra de opção de venda no exercício de R\$ 5,20 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R\$ 6,52.	671.133	2022	(6.304)	-	-

Objeto amparado	Risco	Instrumento	Notional	Vencimento	Valor contábil e mercado			
					Controladora		Consolidado	
					31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Hedge accounting de valor justo					678	3.721	678	10.548
Desenvolvimento de projetos	Juros	Swap de juros para troca de dívida em Reais pré-fixado para pós-fixado CDI.	77.317	2023	678	4.138	678	4.138
Financiamento à Exportação	Juros	Swap de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	-	2023	-	(417)	-	(735)
Financiamento à Exportação	Juros e Câmbio	Swap de juros e câmbio.	-	2021	-	-	-	7.145
Demais derivativos não designados como hedge accounting							(26.393)	(49.061)
Aquisição de imobilizado	Juros	Swap de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	9.889	2024	-	-	(481)	(694)
Exportação	Câmbio	Non-deliverable forward (NDF) para troca de Euros para USD.	-	2021	-	-	-	1.590
Exportação	Juros	Swap de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	558.050	2027	-	-	(25.912)	(49.957)
					(5.626)	18.732	(32.019)	(1.813)

A relação de efetividade mensurada na relação de hedge de valor justo e do hedge de fluxo de caixa na data inicial foi de 1:1 e 1:1, respectivamente em 31 de dezembro de 2021. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos ainda não liquidados desde 1º de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a eficácia do hedge, a relação de efetividade foi de 1:1 e 1:1 em 31 de dezembro de 2021 (1:1 e 1:1 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no ativo e passivo da Companhia conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativo				
Circulante	703	17.885	703	43.182
Não circulante	76	1.295	76	6.538
Passivo				
Circulante	(6.400)	(215)	(16.058)	(6.472)
Não circulante	(5)	(233)	(16.740)	(45.061)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(5.626)	18.732	(32.019)	(1.813)

9. FINANCIAMENTO A CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Aeronaves (i)	-	-	43.958	48.048
Peças e serviços (ii)	12.382	11.641	166.265	206.888
	12.382	11.641	210.223	254.936
Perdas de crédito esperadas	(2.197)	(6.582)	(31.905)	(99.499)
Total	10.185	5.059	178.318	155.437
Circulante	-	-	53.478	44.029
Não circulante	10.185	5.059	124.840	111.408

- Aeronaves: financiamentos concedidos a clientes para aquisição de aeronaves usadas. O valor justo das aeronaves financiadas que podem ser recuperadas e minimizar eventuais perdas em caso de default do cliente (ativos em garantia), foi considerado como redutor no registro das perdas de crédito esperadas.
- Peças e serviços: financiamento concedido a clientes como resultado dos impactos da pandemia do COVID-19 no mercado de Aviação Comercial referente fornecimento de peças e serviços realizado no exercício de 2020. O acordo prevê encargos financeiros e amortização anual até 2023. Não há garantias nas transações de financiamentos de peças e serviços, contudo, o fornecimento contínuo de peças e serviços aos clientes financiados depende da adimplência nos referidos acordos.

Os financiamentos a clientes encontram-se adimplentes em 31 de dezembro de 2021.

A movimentação da provisão de perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Saldo inicial	(6.582)	-	(99.499)	-
Adição / Reversão	4.713	(6.582)	72.502	54.145
Reclassificação	-	-	-	(153.644)
Varição cambial	(328)	-	(4.908)	-
Saldo final	(2.197)	(6.582)	(31.905)	(99.499)

O total de perdas esperadas referente aeronaves financiadas é de R\$ 2.318 no Consolidado. As perdas esperadas reconhecidas referente a financiamento de peças e serviços é de R\$ 2.197 na Controladora e R\$ 29.587 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, os vencimentos de longo prazo são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 21 de abril de 2021, a Embraer S.A. integralizou recursos no montante de US\$ 15 milhões para criação da subsidiária Eve UAM, LLC, domiciliada nos Estados Unidos e integralmente controlada pela Companhia. A Eve UAM, LLC é responsável pelo desenvolvimento, fabricação e comercialização do veículo elétrico de pouso e decolagem vertical (eVTOL) e soluções para administração do tráfego aéreo urbano, relacionados ao mercado de mobilidade aérea urbana (Negócio UAM). Em dezembro de 2021, como parte do *Contribution Agreement* detalhado na Nota 1.1.4, a Controladora concluiu a contribuição para a Embraer Aircraft Holding, Inc. (EAH) do investimento anteriormente mantido diretamente na Eve UAM, LLC.

Em 26 de abril de 2021, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a proposta de incorporação celebrada entre a Embraer S.A. e sua controlada Savis Tecnologia e Sistemas S.A. (anteriormente controlada direta da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.). Por tratar-se de controlada integral da Companhia, não houve quaisquer impactos ou alterações na posição patrimonial e resultados do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 29 de julho de 2021, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Yaborá Indústria Aeronáutica S.A. aumento de capital social de R\$ 4.892.061 (R\$ 4.977.490 conforme movimentação convertida pela taxa de câmbio média do período do evento societário) através da transferência e assunção de dívidas desta controlada pela Embraer S.A. Os montantes assumidos pela Controladora estão detalhados na Nota 21.1. A provisão de perda anteriormente constituída foi consumida pela capitalização ocorrida durante o exercício (Nota 26).

Em 30 de novembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária cisão parcial da Yaborá Indústria Aeronáutica S.A. com incorporação da parcela cindida pela Embraer e eficácia a partir de 1º de janeiro de 2022. A cisão parcial com incorporação resultou na reintegração pela Controladora dos ativos e passivos do negócio de Aviação Comercial em 1º de janeiro de 2022.

	Saldo em 31.12.2019	Equivalência patrimonial	Varição cambial/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa/ Transfê-rencia	Adição	Ativo mantido para vendas	Saldo em 31.12.2020
Airholding SGPS S.A.	403.427	8.983	166.569	-	-	-	-	-	578.979
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	39.752	-	19.968	-	-	(697.674)	-	637.954	-
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	2.069.720	418.501	804.873	-	-	-	696.427	3.989.521	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	1.233.648	103.297	506.444	-	-	-	(196.384)	1.647.005	-
Embraer Aviation Netherlands - EAN	-	(59.985)	(1.402)	-	-	-	80.993	19.606	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. - DSP	352.286	25.978	(89.279)	(8.269)	-	-	44.564	325.280	-
Embraer GPX Ltda - GPX	26.860	295	(19)	-	-	-	-	27.136	-
Embraer Netherlands Finance B.V. - ENF	-	-	2.035	-	-	(71.111)	-	69.076	-
Embraer Netherlands B.V. - ENL	495.661	-	57.705	-	-	(2.016.187)	-	1.462.821	-
Embraer Overseas Limited - EOS	-	-	1.479	-	-	(51.691)	-	50.212	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	15.601	(36.650)	461.787	-	-	-	1.570.439	2.011.177	-
Entidades de propósito específico - EPE' s	-	(3.040)	117.290	-	-	-	-	404.918	519.168
Fundo de Investimento Embraer Venture	53.349	23.371	790	(1.439)	-	(21.295)	19.227	74.003	-
Yaborá Indústria Aeronáutica S.A.	-	(2.356.510)	161.340	-	2.095.691	2.836.664	(2.860.007)	122.822	-
Outros	-	642	(19)	-	-	538	-	-	-
	4.690.304	(1.875.118)	2.209.561	(9.708)	2.095.691	(21.294)	(2.714.685)	4.818.285	9.193.036

12.3 Informações relativas às controladas diretas

	31.12.2021				Lucro (prejuízo) do exercício
Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido		
Airholding SGPS S.A.	100,00	564.183	14.011	550.172	(22.326)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	4.823.934	11.352	4.812.582	441.067
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	1.812.992	137.564	1.675.428	46.778
Embraer Aviation Netherlands - EAN	100,00	-	-	1.943	(34.336)
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. - DSP	100,00	516.031	127.185	388.846	(892)
Embraer GPX Ltda - GPX	100,00	9.183	936	8.247	(77.979)
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	100,00	2.084.847	74	2.084.773	(407)
Entidades de propósito específico - EPE' s	100,00	557.086	-	557.086	(11.669)
Eve UAM, LLC - EVE1	100,00	79.224	7.225	71.999	41.955
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	158.491	95	158.396	142.226
Yaborá Indústria Aeronáutica S.A.	100,00	20.702.958	17.492.158	3.210.800	526.870

	31.12.2020				Lucro (prejuízo) do exercício
Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido		
Airholding SGPS S.A.	100,00	587.752	8.773	578.979	8.983
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	4.126.072	72.377	4.053.695	(184.247)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	1.694.843	43.116	1.651.727	101.514
Embraer Aviation Netherlands - EAN	100,00	22.985	3.379	19.606	(59.985)
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. - DSP	100,00	558.105	232.855	325.290	25.978
Embraer GPX Ltda - GPX	100,00	28.298	1.162	27.136	294
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	100,00	2.011.253	76	2.011.177	(36.650)
Entidades de propósito específico - EPE' s	100,00	519.168	-	519.168	(3.040)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	86.805	44	86.761	23.371
Yaborá Indústria Aeronáutica S.A.	100,00	22.182.012	24.208.096	(2.026.084)	(1.834.275)

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

12.4 Participações em entidades

(i) Controladas (subsidiárias integrais)

As subsidiárias integrais e entidades de propósito específico que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle estão descritas na Nota 21.2.1 e compreende a estrutura societária da Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Controladas com participação de acionistas não controladores

As entidades descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia tem o controle e consolida essas entidades:

	31.12.2021			
Entidade	País	Participação Embraer	Participação acionistas não controladores	Resultado abrangente
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%	301.245 (21.874)
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%	88.091 (12.926)
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%	152.316 (8.105)
Tempest Serviços de Informática S.A.	Brasil	61,2%	38,8%	55.770 (6.216)
				597.422

	31.12.2020			
Entidade	País	Participação Embraer	Participação acionistas não controladores	Resultado abrangente
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%	314.237 22.251
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%	- (4)
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%	90.085 (7.322)
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%	119.201 30.331
Tempest Serviços de Informática S.A.	Brasil	61,2%	38,8%	61.881 1.527
				585.204

A Embraer possui participação de 51,0% nas entidades, Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Embraer CAE Training Services. Os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pela Embraer.

A seguir resumo das informações financeiras da entidade com maior representatividade que possui participação de não controladores, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. A combinação das outras entidades representa menos de 5% do resultado consolidado antes dos impostos.

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e equivalentes de caixa	216.387	352.353
Ativo circulante	1.083.231	1.132.514
Ativo não circulante	365.000	334.431
Passivo circulante	554.838	566.872
Passivo não circulante	32.693	2.255
Participação de acionistas não controladores	301.245	314.236
Reserva líquida	1.318.879	1.485.939
Resultado abrangente	(21.874)	22.251

As subsidiárias com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

13. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 30 de novembro de 2020, a Companhia concluiu por meio de sua controlada direta Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., a aquisição do controle da Tempest Serviços de Informática S.A. e suas subsidiárias ("Tempest"), maior empresa especializada em cibersegurança no Brasil.

A aquisição do controle ocorreu em etapas, uma vez que anteriormente a compra da participação majoritária de 52,8%, a Companhia mantinha participação indireta de 8,4% na Tempest por meio do FIP Aeroespacial. Após a conclusão da combinação de negócios a participação da Companhia passou a ser de 61,2%.

O período de mensuração foi concluído em 2021 e não foram identificados ajustes relevantes aos ativos líquidos identificáveis adquiridos, incluindo intangíveis e ações, conforme Nota 17. O ágio gerado é atribuído a força de trabalho e a lucratividade do negócio adquirido. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. O total da contraprestação transferida foi de R\$ 124.301, incluindo ajuste final de preço e contraprestação contingente de R\$ 2.206 (Nota 22).

Como parte do acordo de acionistas e demais obrigações assumidas, foi estabelecido um período de lock-up de 4 anos para manutenção dos acionistas minoritários na estrutura da Tempest, assim como, a Companhia recebeu opção de compra (calls) e concedeu opções de vendas (puts) para os acionistas minoritários em termos simétricos e exercíveis após o período de lock-up a valor justo com propósito de compra e venda da participação minoritária pela Embraer neste momento, conforme demonstrado na Nota 22.

14. PARTES RELACIONADAS

14.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 21.2.1 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

15.1 Controladora

	CONTROLADORA 31.12.2021												
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2020	25.054	1.818.063	284.171	1.549.770	117.832	28.671	13.733	400.731	1.981.645	95.509	378.128	106.509	6.799.816
Adições	-	-	-	35.108	306	333	2.722	12.262	559	2.976	24.566	-	78.832
Adições - incorporações*	-	6.082	-	545	341	6	-	1.485	-	-	-	-	8.459
Baixas	-	(1.167)	(79)	(6.221)	(1.432)	(595)	-	(1.658)	-	-	-	-	(11.152)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	62.872	-	-	-	-	7.742	-	-	-	70.614
Reclassificação**	-	70.165	508	-	118	4	-	2.898	5	-	35.692	-	35.692
Efeito de conversão	1.851	136.062	21.013	114.385	8.704	2.114	1.015	29.940	146.646	7.047	28.210	7.286	504.273
Saldo em 31.12.2021	26.905	2.029.205	305.613	1.756.577	127.409	30.533	14.748	436.118	2.148.300	103.115	445.006	63.005	7.486.534
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2020	-	(503.675)	(134.259)	(985.515)	(47.303)	(19.571)	(13.733)	(370.421)	(1.754.891)	(95.443)	(113.577)	-	(4.038.388)
Depreciação (56.189)	-	(56.189)	(8.432)	(35.671)	(22.286)	(1.803)	(11.803)	(22.286)	(14.006)	(559)	(13.128)	-	(163.427)
Depreciação - incorporações	-	(1.676)	-	(104)	(127)	(6)	-	(1.371)	-	-	-	-	(3.284)
Baixas	-	161	79	5.589	1.061	595	-	381	-	-	-	-	7.865
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(12.964)	-	-	-	(1.599)	-	-	-	-	(14.563)
Reversão (redução) ao valor recuperável dos ativos	-	(6.064)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.064)
Efeito de conversão	-	(39.505)	(10.201)	(73.848)	(5.176)	(1.493)	(1.015)	(27.811)	(129.758)	(7.041)	(8.848)	-	(304.696)
Saldo em 31.12.2021	-	(606.948)	(152.813)	(1.102.513)	(73.831)	(21.828)	(14.748)	(411.025)	(1.900.254)	(103.043)	(135.553)	-	(4.522.556)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2020	25.054	1.314.388	149.912	564.255	70.529	9.100	-	30.310	226.754	66	264.551	106.509	2.761.428
Saldo em 31.12.2021	26.905	1.422.257	152.800	654.064	53.578	8.705	-	25.093	248.046	72	309.453	63.005	2.963.978

	CONTROLADORA 31.12.2020												
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2019	19.432	1.331.192	217.508	1.159.889	90.958	21.360							



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA 31.12.2020											Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2019	-	(342.886)	(96.643)	(729.856)	(33.451)	(13.905)	(10.587)	(276.085)	(1.331.301)	(74.080)	(79.413)	-
Depreciação	-	(95.423)	(6.582)	(46.249)	(5.194)	(1.621)	(67)	(15.048)	(37.612)	(2)	(11.167)	-
Baixas	-	-	-	2.388	1.115	-	-	796	67	62	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.763)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	(99.603)	(28.034)	(211.798)	(9.773)	(4.045)	(3.079)	(80.084)	(386.045)	(21.423)	(22.997)	-
Saldo em 31.12.2020	-	(603.675)	(134.259)	(985.515)	(47.303)	(19.571)	(13.733)	(370.421)	(1.754.891)	(95.443)	(113.577)	-
Imobilizado líquido												
Saldo em 31.12.2019	19.432	988.306	120.865	430.033	57.507	7.455	65	33.333	193.922	28.448	163.703	115.686
Saldo em 31.12.2020	25.054	1.314.388	149.912	564.255	70.529	9.100	-	30.310	226.754	66	264.551	106.509

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo da Companhia, envolvendo estoques e imobilizado).

15.2 Consolidado

	CONSOLIDADO 31.12.2021											Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	
Custo do imobilizado bruto												
Saldo em 31.12.2020	57.669	3.725.465	485.549	4.578.285	255.189	64.057	122.890	629.092	3.405.957	95.507	3.833.612	340.094
Adições	-	3.317	10	71.818	3.112	1.592	-	5.097	28.041	559	336.391	99.904
Baixas	-	(82.277)	(79)	(78.380)	(14.735)	(2.022)	-	(17.187)	(2.367)	-	(196.915)	-
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	70.224	-	-	-	-	7.742	-	-	-
Reclassificação*	-	115.823	2.529	32.777	2.654	467	-	3.480	55.429	-	(123.323)	(213.159)
Efeito de conversão	4.258	262.520	32.358	294.896	16.322	3.159	9.076	40.411	255.145	7.047	126.982	18.373
Ativo mantido para venda	(4.598)	(358.586)	(28.645)	(907.762)	(2.617)	-	-	(11.384)	-	-	-	(48.249)
Saldo em 31.12.2021	57.329	3.666.262	491.722	4.061.858	259.925	67.253	131.966	649.509	3.749.947	103.113	3.976.747	196.963
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2020	-	(940.398)	(176.189)	(2.194.175)	(135.922)	(48.369)	(117.219)	(560.793)	(2.067.263)	(95.444)	(1.093.054)	-
Depreciação	-	(112.580)	(13.273)	(165.588)	(37.945)	(3.556)	(2.946)	(30.704)	(100.572)	(659)	(114.351)	-
Baixas	-	28.020	79	76.777	14.065	1.974	-	15.997	1.191	-	64.670	-
Reclassificação*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.847	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.064)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(12.964)	-	-	-	-	(1.599)	-	-	-
Efeito de conversão	-	(67.816)	(12.542)	(132.040)	(10.800)	(2.109)	(8.756)	(36.897)	(155.526)	(7.041)	(57.130)	-
Ativo mantido para venda	-	71.442	7.277	228.890	776	-	-	10.212	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2021	-	(1.027.396)	(194.648)	(2.199.100)	(169.826)	(52.060)	(128.921)	(602.185)	(2.323.869)	(103.044)	(1.194.028)	-
Imobilizado líquido												
Saldo em 31.12.2020	57.669	2.785.067	309.360	2.384.110	119.267	15.688	5.671	68.299	1.338.694	63	2.740.558	340.094
Saldo em 31.12.2021	57.329	2.638.866	297.074	1.862.758	90.099	15.193	3.045	47.324	1.426.078	69	2.782.719	196.963

	CONSOLIDADO 31.12.2020											Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	
Custo do imobilizado bruto												
Saldo em 31.12.2019	21.099	1.850.703	241.625	1.941.741	153.705	42.103	58.843	408.977	1.788.148	102.549	1.295.859	194.499
Adições	-	6.916	52	73.995	2.356	1.052	-	7.282	59.242	664	259.196	112.734
Adição - combinação de negócios	-	3.675	-	463	921	-	-	4.497	-	-	-	9.756
Baixas	(2.125)	(44.042)	(438)	(44.552)	(5.156)	(2.214)	-	(20.616)	(8.135)	(516)	(88.008)	(7.787)
Reversão (redução) ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	11.819	-	-	(4.297)	-	3.607	-	-	-
Reclassificação*	-	127.007	16.350	79.554	201	166	(170.537)	-	160.271	(58.699)	(96.294)	(324.850)
Efeito de conversão	13.398	827.616	107.732	1.032.092	58.296	15.787	44.448	143.271	739.766	36.164	92.539	4.063.693
Ativo mantido para venda	25.297	953.390	120.228	1.483.173	44.866	7.163	194.433	85.681	663.058	15.345	1.510.275	272.959
Saldo em 31.12.2020	57.669	3.725.465	485.549	4.578.285	255.189	64.057	122.890	629.092	3.405.957	95.507	3.833.612	340.094
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2019	-	(533.979)	(103.157)	(1.215.820)	(87.927)	(33.613)	(16.829)	(358.607)	(1.421.296)	(74.080)	(349.085)	-
Depreciação	-	(150.599)	(21.860)	(272.375)	(14.913)	(4.841)	(8.146)	(59.109)	(191.049)	-	(78.595)	-
Depreciação - combinação de negócios	-	(618)	-	(329)	(432)	-	-	(2.135)	-	-	-	-
Baixas	-	9.734	376	38.070	3.488	2.167	-	5.574	3.360	62	31.293	94.114
Reclassificação*	-	-	-	-	-	-	11.367	-	-	-	(8.268)	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.762)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	(176.163)	(35.103)	(459.291)	(28.137)	(11.373)	(26.846)	(112.844)	(422.800)	(21.426)	(242.993)	(1.536.976)
Ativo mantido para venda	-	(82.811)	(16.445)	(284.430)	(8.001)	(709)	(76.765)	(33.672)	(35.478)	-	(445.396)	(983.707)
Saldo em 31.12.2020	-	(940.398)	(176.189)	(2.194.175)	(135.922)	(48.369)	(117.219)	(560.793)	(2.067.263)	(95.444)	(1.093.054)	-
Imobilizado líquido												
Saldo em 31.12.2019	21.099	1.316.724	138.468	725.921	65.778	8.490	42.014	50.370	366.852	28.469	946.774	194.499
Saldo em 31.12.2020	57.669	2.785.067	309.360	2.384.110	119.267	15.688	5.671	68.299	1.338.694	63	2.740.558	340.094

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo da Companhia, envolvendo estoques e imobilizado).
 As movimentações apresentadas nos quadros acima classificadas como ativos mantidos para venda referem-se à: (i) reclassificação para ativos mantidos para venda dos ativos imobilizados envolvidos na transação de venda das unidades de Évora, Portugal em 2021, conforme Notas 11.3 e 16, e (ii) retorno em 2020 para ativo imobilizado dos ativos classificados como mantidos para venda, em razão do término da transação envolvendo a venda das unidades de negócio da Aviação Comercial para Boeing.
 Em 31 de dezembro de 2021, R\$ 1.207 em bens do ativo imobilizado foram dados em garantia de contingências. Os bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia estão demonstrados na Nota 21.3.

16. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos e passivos diretamente relacionados com as controladas Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. ("EEM") e Embraer Portugal Estruturas em Compositos S.A. ("EEC"), conforme detalhados no quadro a seguir, foram designados como ativos mantidos para venda nas demonstrações financeiras devido ao plano de venda em curso para a Aernova Aerospace, SAU, conforme detalhado na Nota 11.3. Esses ativos e passivos serão baixados mediante o fechamento da transação de venda, esperado para ocorrer em 2022.

	31.12.2021		PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA		31.12.2021	
	Nota	Consolidado	Nota	Consolidado	Nota	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa		113.263	Fornecedores	76.508		
Contas a receber de clientes, líquidas		5.183	Passivo de Arrendamento	54		
Estoques		329.319	Contas a pagar	14.397		
Baixas		2.612	Impostos e encargos sociais a recolher	2.141		
Outros ativos		34.695	Imposto de renda e contribuição social	114		
Depósitos em garantia		1.319	Receitas diferidas	158.576		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	9.550	Provisões	26	76	
Imobilizado*	15	791.595			251.866	
Intangível	17	872				
Direito de uso		56	Ativos líquidos de contribuição		1.036.598	
Total		1.288.464	Total		1.288.464	

* O saldo de imobilizado incluído no grupo de ativos mantidos para venda (R\$ 1.043.244) está líquido de R\$ 251.649 de perda ao valor recuperável mensurada com base no valor justo do contrato de venda menos as despesas de vendas.

17. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

17.1 Controladora

	CONTROLADORA 31.12.2021				
	Desenvolvido internamente	Adquirido de terceiros		Total	
	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31.12.2020	6.842.353	263.847	30.988	937.620	8.074.808
Adições	88.814	20.421	1.914	13.911	125.060
Adições de incorporações	-	-	-	961	961
Redução ao valor recuperável dos ativos	258.043	-	-	-	258.043
Baixas	-	-	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	1.917	-	-	-	1.917
Efeito de conversão	505.808	20.293	2.272	69.828	598.201
Saldo em 31.12.2021	7.696.935	304.561	35.174	1.022.320	9.058.990
Amortização acumulada					
Saldo em 31.12.2020	(2.969.558)	(220.241)	(8.232)	(743.824)	(3.941.855)
Amortizações	(189.709)	(2.276)	(1.777)	(62.733)	(256.495)
Amortizações de incorporações	-	-	-	(735)	(735)
Amortizações de contribuição de parceiros	54.690	-	-	-	54.690
Juros sobre capitalização de ativos	(6.817)	-	-	-	(6.817)
Efeito de conversão	(223.103)	(16.345)	(666)	(57.110)	(297.224)
Redução ao valor recuperável dos ativos	(13.055)	-	-	-	(13.055)
Saldo em 31.12.2021	(3.347.552)	(238.862)	(10.675)	(864.402)	(4.461.491)
Intangível líquido					
Saldo em 31.12.2020	3.872.795	43.606	22.756	193.796	4.132.953
Saldo em 31.12.2021	4.349.383	65.699	24.499	157.918	4.597.499

	CONTROLADORA 31.12.2020				
	Desenvolvido internamente	Adquirido de terceiros		Total	
	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31.12.2019	5.208.584	193.852	14.047	721.661	6.138.144
Adições	71.291	13.686	12.752	6.910	104.639
Reversão (redução) ao valor recuperável dos ativos	56.529	-	-	-	56.529
Juros sobre capitalização de ativos	4.790	-	-	-	4.790
Efeito de conversão	1.501.189	56.309	4.189	209.049	1.770.716
Saldo em 31.12.2020	6.842.353	263.847	30.988	937.620	8.074.808
Amortização acumulada					
Saldo em 31.12.2019	(2.218.381)	(127.507)	(5.780)	(541.080)	(2.892.748)
Amortizações	(150.432)	(60.264)	(808)	(45.707)	(257.211)
Amortizações de contribuição de parceiros</					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Os fluxos de caixa futuros foram descontados utilizando taxa de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 10,7% e 10,5% em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente.

- Parte dos fluxos de caixa futuros foram orçados em Reais e convertidos para moeda funcional (Dólar Americano) da Companhia com base na taxa de conversão observável em 31/12/2021 de R\$ 5,5805. A desvalorização do Real frente ao Dólar Americano notada no exercício de 2021 de 7% tem um impacto positivo nos fluxos de caixa futuros devido à redução das saídas de caixa indexadas ao Real (custo dos produtos vendidos e despesas gerais). Entretanto, a valorização do Real em períodos futuros pode gerar reduções dos fluxos de caixa futuros e possíveis perdas de *impairment*.

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores exterior	379.203	309.731	1.445.416	1.654.304
Participações de risco (i)	184.550	152.689	765.842	525.517
Fornecedores no país	216.358	115.458	552.673	430.232
Sociedades controladas	502.367	449.032	-	-
	1.282.478	1.026.910	2.763.731	2.610.053

(i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviónicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

20. FORNECEDORES - RISCO SACADO

A Companhia celebrou contrato com instituições financeiras para realizar operações comerciais com fornecedores nacionais e estrangeiros. Nessas transações, os fornecedores podem transferir exclusivamente a seu critério o direito de recebimento de títulos faturados contra Companhia para essas instituições financeiras, a qual passa a ser credora dos títulos descontados. Essa operação não altera de forma relevante os preços e condições comerciais negociados com os fornecedores, como também não há encargos financeiros para Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, o total transferido pelos fornecedores a instituição financeira é de R\$ 19.955 na Controladora e de R\$ 82.592 no Consolidado, com prazo médio de pagamento de 120 dias.

21. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

21.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2021	31.12.2020
					31.12.2021	31.12.2020
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	3,27% a 7,136% a.a.	3,27% a 7,136% a.a.	2028	8.287.688	2.531.502
Financiamento a Exportação	US\$	Libor 6 M + 5,0%aa	Libor 6 M + 5,0%aa	2022	-	315.890
					8.287.688	2.847.392
Moeda nacional:						
Projetos	R\$	3,5%aa	3,5%aa	2023	78.579	127.346
		TJLP - 1,00%aa	TJLP - 1,00%aa			
					78.579	127.346
					8.366.267	2.974.738

Total
Circulante 265.428 57119
Não circulante 8.100.839 2.917.619

Como parte de transação societária realizada em julho de 2021 na controlada Yabór Indústria Aeronáutica S.A. (Nota 12), aumento de capital via transferência e assunção de dívidas, a Controladora assumiu certas obrigações financeiras anteriormente mantidas por essa controlada mediante aumento de capital. Esse evento é parte da reestruturação das atividades da Aviação Comercial pela Controladora, finalizado em janeiro de 2022.

21.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2021	31.12.2020
					31.12.2021	31.12.2020
Outras moedas:						
Bônus Garantidos	US\$	5,05% a 6,95% a.a.	5,05% a 7,42% a.a.	2028 (i)	18.323.598	17.092.090
Capital de giro	US\$	2,41% a 10,5% a.a.	2,43% a 10,5% a.a.	2030	1.099.821	1.170.171
		Libor 1M + 1,30% a.a.	Libor 1M + 1,30% a.a.	2023	280.416	499.132
		Libor 3M + 4,50% a.a.	Libor 3M + 4,50% a.a.	2021	-	488.990
		0,00%	0,00%	2021	-	73.254
		Libor 6M + 2,90% a.a.	Libor 6M + 2,90% a.a.	2027	562.440	523.780
		Euribor 12 M + 1,31% a.a. e 0% a.a.	Euribor 12 M + 1,31% a.a. e 0% a.a.	2027	145.178	115.841
Financiamento a Exportação	US\$	Libor 3 M e 6 M +1,70%a.a. e 5,13% a.a.	Libor 3 M e 6 M +1,70%a.a. e 5,13% a.a.	2024 (ii)	1.747.980	2.453.223
Aquisição de imobilizado	US\$	SIFMA	SIFMA	2037	210.547	264.721
		Libor 1M + 2,44% a.a.	Libor 1M + 2,44% a.a.			
					22.369.980	22.681.202

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2021	31.12.2020
					31.12.2021	31.12.2020
Moeda nacional:						
Capital de giro	R\$	CDI + 0,42% a.a.	CDI + 0,42% a.a.	2021	-	3.067
		7,96% a 17,32% a.a.	7,96% a 17,32% a.a.	2021	-	12.613
		IPCA + 0,89% a.a. 2,9792% a.a.	IPCA + 0,89% a.a. 2,9792% a.a.	2021	-	3.966
		CDI + 2,60% a.a.	CDI + 2,60% a.a.	2026	20.395	-
		3,5%aa	3,5%aa	2023	78.577	127.347
Projetos		IPCA + 5,92% a.a.	IPCA + 5,92% a.a.	2027	3.098	3.007
		IPCA + 10,00% a.a.	IPCA + 10,00% a.a.	2021	-	11.026
Notas Garantidas		CDI + 3,60% a.a.	CDI + 3,60% a.a.	2021	-	272.412
Financiamento a Exportação	R\$					
					102.070	433.438
					22.472.050	23.114.640

Total
Circulante 3.204.362 1.951.241
Não circulante 19.267.688 21.163.399

(i) Emissão de Bonds;

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embraer S.A., por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited, efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para novas Notas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146.399 mil do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337.168 mil do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,518 mil em valor principal a uma taxa de 5,896% a.a. e com vencimento final para 16 de setembro de 2023. Em setembro de 2020, US\$ 82.289 mil e em dezembro de 2021, US\$ 18.854 mil foram recomprados pela Companhia, permanecendo o saldo em aberto de US\$ 439.375 mil e as demais condições inalteradas. O principal recomprado foi extinto e desreconhecido como empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2021 respectivamente. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, no montante de US\$ 500.000 mil a uma taxa de 5,15% a.a.. Em setembro de 2020 US\$ 167.711 mil e em dezembro de 2021, US\$ 14.176 mil foram recomprados pela Companhia, permanecendo o saldo em aberto de US\$ 318.113 e as demais condições inalteradas. O principal recomprado foi extinto e desreconhecido como empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2021 respectivamente.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa da Embraer S.A., emitiu US\$ 1.000.000 mil em bônus garantidos com taxa de juros nominal de 5,05% a.a. com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Esta operação é garantida integral e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa da Embraer S.A., emitiu US\$ 750.000 mil com taxa de juros nominal de 5,40% a.a. com vencimento em 1 de fevereiro de 2027, cuja oferta foi registrada junto a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em setembro de 2020, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa da Embraer S.A., emitiu US\$ 750.000 mil com taxa de juros nominal de 6,95% a.a. com vencimento em 17 de janeiro de 2028, cuja oferta foi registrada junto a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Embraer S.A.. Por se tratar de uma subsidiária integral, cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

(ii) Em 2021, a Companhia finalizou os termos de contratos de financiamento ao capital de giro para exportações no valor de US\$ 615 milhões e com prazo de até quatro anos. O valor de US\$ 300 milhões foi financiado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES mediante o contrato assinado em 26 de junho de 2020, e US\$ 315 milhões foi financiado por bancos privados e públicos (Banco do Brasil, Bradesco, Morgan Stanley, Natixis e Santander).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a movimentação dos financiamentos apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Saldo inicial	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Adição de principal	2.974.738	173.686	23.114.640	366.729
Adição de juros	135.109	46.618	337.889	10.947.661
Baixa de principal	(363.239)	(44.944)	(2.648.282)	(5.588.521)
Baixa de juros	(16.289)	(8.840)	(1.119.287)	(906.689)
Varição cambial	694.083	(209.422)	1.665.533	3.895.801
Passivo mantido para venda	-	-	-	13.306.566
Combinação de Negócios	-	-	(78.942)	38.492
Transferência	4.941.865	-	-	-
Saldo final	8.366.267	2.974.738	22.472.050	23.114.640

A transferência ocorrida em 2021 na Controladora refere-se ao aumento de capital na controlada Yabór Indústria Aeronáutica S.A. via transferência e assunção de dívidas (Nota 12).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a movimentação dos passivos de arrendamento apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Saldo inicial	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Adição	11.265	15.360	336.485	155.249
Adição - Incorporação	1.127	238	76.921	139.264
Baixa	-	(3.420)	(9.302)	(18.378)
Juros	2.277	2.246	16.325	22.082
Pagamentos	(5.093)	(5.300)	(56.068)	(70.867)
Passivo mantido pra venda	-	-	(54)	37.856
Varição cambial	139	2.141	(8.109)	63.072
Saldo final	11.435	11.265	356.196	336.485
Circulante	2.054	1.038	64.233	59.385
Não circulante	9.381	10.227	291.965	277.100

Em 31 de dezembro de 2021, os cronogramas de vencimento dos financiamentos de longo prazo são:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
2023	-	-	32.962	2.739.517
2024	-	-	-	1.764.527
2025	-	-	-	5.608.842
Após 2025	-	-	8.067.877	9.154.802
			8.100.839	19.267.688

21.3 Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2021, os financiamentos em Dólares (98,9% do total) eram, sujeitos a taxas de juros fixos e encargos flutuantes, sendo a taxa média ponderada de 5,16% a.a. (5,03% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, os financiamentos em Reais (0,45% do total) eram sujeitos a taxa de juros de longo prazo (TJLP), CDI, IPCA e taxa pré-fixada, sendo a taxa média ponderada de 5,24% a.a. (2,35% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, os financiamentos em Euros (0,65% do total) possuem taxa de juros média ponderada de 0,29% a.a. (0,0% a.a. em 31 de dezembro de 2020). Em garantia de parte dos financiamentos da Companhia, foram oferecidos imóveis, benfeitorias, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 2.527.382 (R\$ 2.613.030 em 31 de dezembro de 2020). Para os financiamentos das controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 22.033.798 (R\$ 22.345.779 em 31 de dezembro de 2020).

21.4 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, alinhados com as práticas usuais de mercado e incluem também, restrições normais sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda significativa de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas relacionadas a indicadores de *performance* ou nível de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2021, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas, conforme disposições contratuais.

22. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	249.779	203.971	585.749	502.982
Demais contas a pagar (ii)	35.022	51.396	229.669	290.747
Programa de participação dos empregados nos lucros	100.571	36.270	145.348	81.724
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	143.515	131.003
Incentivo de longo prazo (iii)	87.909	21.885	139.019	40.974
Comissões a pagar	61.728	55.987	122.331	97.675
Opções de compra de não controladores (iv)	-	-	95.576	115.197
Obrigações contratuais (v)	50.511	52.244	82.607	84.072
Dívidas com e sem direito de regresso	-	-	55.071	72.058
Seguros	39.926	69.081	40.188	69.308
Comando da Aeronáutica	26.696	17.056	26.696	17.056
Contas a pagar de aquisição	-	-	2.206	15.906
	652.142	507.890	1.667.973	1.518.302
Circulante	585.740	486.851	1.346.381	1.298.226
Não circulante	66.402	21.039	321.592	220.076

- (i) Referem-se basicamente a obrigações com pessoal e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 29.
- (iv) Como parte da aquisição de controle da Tempest Serviços de Informática S.A. e subsidiárias concluída em 2020, a Companhia recebeu opção de compra (*calls*) e concedeu opções de vendas (*puts*) para os acionistas minoritários em termos simétricos e exercíveis após o período de *lock-up* a valor justo com propósito de compra e venda da participação minoritária pela EDP ou outras subsidiárias da Embraer neste momento. A Companhia registrou esse instrumento financeiro derivativo em contrapartida ao patrimônio líquido detido pelos acionistas controladores, considerando que os riscos e benefícios da participação minoritária ainda são detidos pelos acionistas minoritários.
- (v) Representam valores reconhecidos para fazer face a obrigações contratuais assumidas pela Companhia em contratos com clientes, envolvendo principalmente concessões comerciais e custos para obter contrato.

23. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
INSS (i)	126.231	255.236	155.521	290.007
IRRF	24.365	20.265	45.086	38.591
PIS e COFINS (ii)	10.384	12.472	22.354	41.622
FGTS	10.466	12.554	17.069	12.389
IPÍ	3.431	790	3.762	1.485
Outros	5.097	9.766	37.670	51.018
	179.974	299.783	281.462	435.112
Circulante	124.870	238.754	225.60	



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme Nota 26.1.1.
- (iii) Provisões de impostos relacionados principalmente com impostos indiretos reconhecidos em relação ao reconhecimento de receita dos contratos de longo prazo.
- (iv) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas, as quais apresentavam passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo), conforme demonstrado na movimentação da Nota 12.

Movimentação das provisões:

	Controladora							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e civis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Outras	Total
Saldo em 31.12.2019	127.732	36.221	248.847	162.484	1.044	-	80.612	656.940
Adições	57.028	-	41.033	88.420	-	2.095.691	-	2.282.172
Juros	-	18.574	26.612	-	-	-	-	45.186
Baixas	(38.571)	-	(17.551)	(74.736)	(441)	-	(16.531)	(147.830)
Reversão	(28.575)	-	(33.969)	-	-	-	-	(62.544)
Ajuste de conversão	32.306	-	(7)	-	-	(6.455)	-	25.844
Passivo mantido para venda	-	73.600	-	-	-	-	-	73.600
Saldo em 31.12.2020	149.920	128.395	264.965	176.168	603	2.089.236	64.081	2.873.368
Adições	33.735	61.944	19.889	206.420	-	-	-	321.988
Juros	-	9.347	21.412	-	-	-	-	30.759
Baixas	(39.376)	-	(24.949)	(181.200)	(603)	(2.047.660)	(24.220)	(2.318.008)
Reversão	(35.512)	-	(16.755)	-	-	-	-	(52.267)
Ajuste de conversão	10.084	-	-	-	-	(41.576)	-	(31.492)
Saldo em 31.12.2021	118.951	199.686	264.562	201.388	-	-	39.861	824.348

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e civis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2019	270.441	47.057	267.604	168.095	1.044	64.148	818.379
Adições	229.835	12.743	46.160	88.584	1.850	22.832	402.004
Adições - Combinação de Negócios	-	-	20	-	-	-	20
Juros	-	18.574	28.315	-	-	-	46.889
Baixas	(160.324)	(11.675)	(23.981)	(77.366)	(3.003)	(276.349)	(541.036)
Reversão	(81.511)	-	(41.392)	-	(1.980)	-	(124.883)
Ajuste de conversão	77.209	(1.137)	5.425	-	(1.241)	-	80.256
Passivo mantido para venda	48.396	79.413	5.537	149	10.492	15.488	159.474
Saldo em 31.12.2020	384.046	144.975	287.898	179.451	7162	102.468	1.105.790
Adições	233.955	65.890	32.586	206.443	2.810	18.357	560.041
Juros	-	9.347	21.835	-	-	-	30.982
Baixas	(139.233)	(1.555)	(26.410)	(181.719)	(5.213)	-	(354.130)
Reversão	(73.879)	-	(15.259)	-	-	-	(89.138)
Ajuste de conversão	27.584	1.224	(612)	-	(591)	-	27.605
Passivo mantido para venda	-	-	-	-	(76)	-	(76)
Saldo em 31.12.2021	432.473	219.881	299.628	204.175	4.092	120.825	1.281.074

26.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e civis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fiscais				
IRRF (i)	58.427	56.264	58.427	56.264
PIS/COFINS	40.673	21.773	40.673	21.773
Contribuições previdenciárias (ii)	9.308	9.563	9.308	9.563
Impostos de importação (iii)	3.221	3.180	3.428	3.180
Outras	-	-	11.612	1.064
Total Fiscais	111.629	90.780	123.448	91.844
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (iv)	37.113	33.974	37.113	33.974
Reintegração (v)	32.990	27.719	38.439	29.741
Hora Extra (vi)	20.319	31.563	21.620	32.109
Periculosidade (vii)	10.224	6.674	11.064	6.674
Indenização (viii)	20.448	24.337	20.977	25.279
Terceiros	3.019	7.880	3.019	7.880
Outras	27.843	41.045	42.971	59.194
Total Trabalhistas	151.956	173.192	175.203	194.851
Cíveis				
Indenização (ix)	977	993	977	993
Total Cíveis	977	993	977	993
Total	264.562	264.965	299.628	287.688
Circulante	101.968	85.044	104.081	86.651
Não circulante	162.594	179.921	195.547	201.037

- (i) A Companhia obteve decisões assegurando o direito de não recolher o imposto de renda sobre certas operações de transferência de valores para o exterior. O processo supracitado encontra-se pendente de conclusão.
- (ii) Durante o ano calendário de 2002, a Companhia recebeu notificações das autoridades fiscais questionando sobre a não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços, destas O2 (duas) foram encerradas e as demais estão pendentes de conclusão. Destaca-se que dentro deste grupo houve um incremento em 2021 relacionado à um processo referente à CPRB (Instituição Previdenciária sobre Receita Bruta) de uma das controladas da Companhia no valor de R\$ 5.400.
- (iii) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Embracer. A Companhia discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (iv) Referem-se às solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (v) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (vi) Referem-se a requerimentos para pagamento de supostas diferenças em relação a horas extraordinárias.
- (vii) São requerimentos que buscam o reconhecimento de atividade em condição de periculosidade.
- (viii) Trata-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e civis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, suportado pelos consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

26.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia no âmbito do contencioso ao final do exercício de 2021:

- (i) A Companhia possui discussão judicial sobre AIRM sobre SAT/Agentes Nocivos de 2003 no valor de R\$ 31.501 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 31.013 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Trata-se de requerimentos de indenizações ligadas ao preço de transferência no ano de 2009 no valor de R\$ 43.229 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 41.945 em 31 de dezembro de 2020).
- (iii) A Companhia possui discussão de glosa de imposto de renda pagos pelas suas controladas no exterior no valor de R\$ 461.461 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 450.829 em 31 de dezembro de 2020).
- (iv) A Companhia possui discussão sobre Auto de Infração de 2007 acerca da validade das disposições constantes na Instrução Normativa nº 213/02, que determinou a tributação dos lucros do exterior por meio da aplicação das regras brasileiras. A discussão envolve ainda, preço de transferência em mútuos entre coligadas, equivalência patrimonial, entre outros. Em 01 de setembro de 2010 acentou-se a decadência para excluir as exigências dos três primeiros trimestres de 2002, e determinou-se a realização de diligência para coleta de informações solicitadas pela Procuradoria da Fazenda Nacional-PNF. Em abril de 2019 o julgamento foi convertido em diligência. O valor da discussão em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 870.165 (R\$ 820.320 em 31 de dezembro de 2020).
- (v) A Companhia possui discussão sobre a glosa de créditos lançadas em diversas PERDOPs no valor de R\$ 324.253 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 295.160 em 31 de dezembro de 2020).
- (vi) Outros processos tributários no valor de R\$ 38.960 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.763 em 31 de dezembro de 2020). Destaca-se que, em fevereiro de 2021 a Companhia recebeu uma Execução Fiscal referente a supostos débitos de ICMS DIFAL de 2016 questionados pelo Distrito Federal (DF), na data base dezembro de 2021 o valor atualizado da discussão é de R\$ 33.475. Em que pese no último ano o Supremo Tribunal Federal (STF) ter se posicionado sobre a inconstitucionalidade do DIFAL a Companhia ainda considera que este tema pode ter desdobramentos e por isso mantém a posição de considerar discussões relacionadas ao DIFAL classificadas como passivo contingente.
- (vii) A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 115.371 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 139.524 em 31 de dezembro de 2020).

Itens (ii), (iii), (iv) e (v) descritos acima referem-se a imposto de renda, conforme divulgado na Nota 24.4.

26.3 Investigação e acordos de FCPA

Em outubro de 2016, a Companhia celebrou acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de infrações penais e civis da lei anticorrupção dos Estados Unidos (*Foreign Corrupt Practices Act of 1977* ou FCPA) e para a resolução de alegações de descumprimento de determinadas leis brasileiras em quatro transações de aeronaves fora do Brasil entre 2007 e 2011. Em fevereiro de 2017, a Companhia celebrou um Acordo Exoneratório com autoridades de Moçambique para colaboração com as investigações naquele país e sob o qual não há obrigações financeiras para a Embracer. Em julho de 2018, a Companhia e a Procuradoria Geral da República Dominicana celebraram um acordo de colaboração em que a Companhia se comprometeu a colaborar com as investigações naquele país.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe nesse momento base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos. A Companhia continuará cooperando com as autoridades governamentais, conforme as circunstâncias exigirem.

26.4 Processo de arbitragem com a The Boeing Company ("Boeing")

A Embracer está buscando todas as medidas cabíveis contra a Boeing pelos danos sofridos pela Embracer em razão da rescisão indevida e das violações do MTA e do Contribution Agreement pela Boeing, incluindo procedimentos arbitrais iniciados por ambos os lados acerca da rescisão do MTA e do Contribution Agreement pela Boeing. Não há garantias com relação ao tempo ou resultado dos procedimentos arbitrais ou qualquer reparação que a Embracer possa receber ou perda que a Embracer possa sofrer como resultado ou com relação a tais procedimentos arbitrais.

26.5 Obrigação de benefício pós-emprego

26.5.1 Benefícios médicos pós-emprego

A Controladora e algumas de suas subsidiárias no Brasil possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir os custos do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia. O passivo atuarial reconhecido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 203.632 (R\$ 128.395 em 2020) na Controladora e no Consolidado. O aumento observado no exercício é decorrente da remensuração do plano com base em premissas atuariais atualizadas e aumento da inflação médica.

A Embracer Aircraft Holding, Inc. (domiciliada nos Estados Unidos da América) patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente. O passivo atuarial reconhecido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 16.249 (R\$ 16.580 em 2020).

26.5.2 Benefícios de plano de pensão - contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias no Brasil patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2021 foram de R\$ 64.704 (R\$ 61.999 em 31 de dezembro de 2020).

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Instrumentos financeiros por categoria

27.1.1 Controladora

	31.12.2021				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.768.957	-	-	1.768.957
Investimentos financeiros	6	78.762	173.373	441.713	693.848
Contas a receber de clientes, líquidas	7	263.320	-	-	263.320
Contas a receber de sociedades controladas	8	2.419.264	-	-	2.419.264
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	779	779
Depósitos em garantia	-	8.638	-	-	8.638
Ativos de contrato	31	1.402.516	-	-	1.402.516
Outros ativos	11	122.136	-	-	122.136
Financiamentos a clientes	9	10.185	-	-	10.185
		6.073.778	173.373	442.492	6.689.643
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	21	8.366.267	-	-	8.366.267
Fornecedores e outras obrigações	-	3.166.616	-	-	3.166.616
Passivo de Arrendamento	-	11.435	-	-	11.435
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	6.405	6.405
Outros passivos	-	773.045	-	-	773.045
		12.317.363	-	6.405	12.323.768

	Nota	Custo amortizado	31.12.2020		
			Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.165.180	-	-	3.165.180
Investimentos financeiros	6	-	993.678	728.885	1.722.563
Contas a receber de clientes, líquidas	7	174.894	-	-	174.894
Contas a receber de sociedades controladas	8	1.473.779	-	-	1.473.779
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	19.180	19.180
Depósitos em garantia	-	3.631	-	-	3.631
Ativos de contrato	31	941.104	-	-	941.104
Outros ativos	11	121.146	-	-	121.146
Financiamentos a clientes	9	5.059	-	-	5.059
		5.884.793	993.678	748.065	7.626.536
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	21	2.974.738	-	-	2.974.738
Fornecedores e outras obrigações	-	3.039.053	-	-	3.039.053
Passivo de Arrendamento	-	11.265	-	-	11.265
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	448	448
Outros passivos	-	2.738.818	-	-	2.738.818
		8.763.874	-	448	8.764.322

27.1.2 Consolidado

	Nota	Custo amortizado	31.12.2021		
			Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.134.364	12.837	-	10.147.201
Investimentos financeiros	6	443.262	3.019.303	1.093.685	4.556.250
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.054.846	-	-	1.054.846
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	779	779
Depósitos em garantia	-	16.329	-	-	16.329
Ativos de contrato	31	3.249.554	-	-	3.249.554
Outros ativos	11	282.526	-	-	282.526
Financiamentos a clientes	9	178.318	-	-	178.318
		15.359.199	3.032.140	1.094.464	19.485.803
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	21	22.472.050	-	-	22.472.050
Fornecedores e outras obrigações	-	4.514.296	95.576	-	4.609.872
Passivo de Arrendamento	-	356.198	-	-	356.198
Garantia financeira e de valor residual	25	104.631	-	-	104.631
Instrumentos financeiros derivativos					



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2.11 Contratos derivativos

a) Controladora

Fator de risco	Valores		Variações adicionais no saldo contábil (*)				
	expostos em 31.12.2021	(50%)	(25%)	Cenário provável	+25%	+50%	
Derivativo designado hedge accounting							
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	678	540	(12)	(623)	(1.058)	(1.555)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$	(6.304)	280.276	105.428	(796)	(102.963)	(275.305)
		(5.626)	280.816	105.416	(1.419)	(104.021)	(278.860)
Taxas consideradas	LIBOR	0,35%	0,28%	0,42%	0,56%	0,69%	0,83%
	CDI	9,15%	5,85%	8,78%	11,70%	14,63%	17,55%
	US\$/R\$	5,5805	2,8000	4,2000	5,6000	7,0000	8,4000

b) Consolidado

Fator de risco	Valores		Variações adicionais no saldo contábil (*)				
	expostos em 31.12.2021	(50%)	(25%)	Cenário provável	+25%	+50%	
Derivativo designado hedge accounting							
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	678	540	(12)	(623)	(1.058)	(1.555)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$	(6.304)	280.276	105.428	(796)	(102.963)	(275.305)
Swap juros	LIBOR	(26.393)	(12.289)	3.830	19.776	35.557	51.176
Total		(32.019)	268.527	109.246	18.357	(68.464)	(225.684)
Taxas consideradas	LIBOR	0,35%	0,28%	0,42%	0,56%	0,69%	0,83%
Taxas consideradas	CDI	9,15%	5,85%	8,78%	11,70%	14,63%	17,55%
Taxas consideradas	US\$/R\$	5,5805	2,8000	4,2000	5,6000	7,0000	8,4000
Taxas consideradas	EUR/US\$	1,1326	0,5600	0,8400	1,1200	1,4000	1,6800

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Controladora, suscrito e integralizado, totalizava R\$ 5.159.617, representado por 740.485.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.832.238 ações encontram-se em tesouraria. O capital da Companhia compreende apenas ações ordinárias. Conforme art. 14 do Estatuto Social, cada ação ordinária conferirá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que, nenhum acionista ou grupo de acionistas poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia. Votos que excederem o limite de 5% não serão considerados.

28.2 Composição acionária

Acionistas	Quantidade	%
Brades Investment Partners, LP	112.071.399	15,135%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	5,370%
Ações em Tesouraria	5.832.238	0,788%
União Federal	1	0,000%
Outros	582.798.917	78,707%
	740.485.044	100,000%

28.3 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (golden share), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social da Embraer.

28.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.832.238 ações ordinárias e R\$ 87.103 em 31 de dezembro de 2021, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	73.624	4.291.938	17,2	-
Recupera de ações no período	13.479	1.540.300	8,8	-
Saldo em 31.12.2021	87.103	5.832.238	14,9	-

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 144.756 (31 de dezembro de 2020 eram R\$ 37.984).

28.5 Reservas de lucros

Subvenção para investimento - Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrentes das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere. Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Reserva legal - Reserva de lucro constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

Reserva para investimentos e de capital de giro - Esta reserva de lucro tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

Como resultado do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 atribuído aos acionistas controladores de R\$ 3.616.014, as reservas de lucro anteriormente constituídas pela Companhia nos montantes de R\$ 433.493 de reserva legal, R\$ 2.058.176 de reserva para investimento e capital de giro e R\$ 103.776 de reservas de subvenção para investimento, foram integralmente absorvidas pelo prejuízo deste exercício, remanesendo prejuízos acumulados de R\$ 1.020.962 em 31 de dezembro de 2020.

A constituição das reservas de lucros é pautada nos dispositivos da legislação societária vigente no Brasil e o Estatuto Social da Companhia, sendo obrigatoriamente apuradas e escrituradas com base na moeda de apresentação (Reais) das demonstrações financeiras e não na moeda funcional da Companhia (Dólar). Os resultados apurados pela Companhia em cada exercício são convertidos pelas taxas de câmbio média mensal observáveis naquele período, e após apurados e destinados para as reservas ou retidos (como no caso dos prejuízos acumulados), são mantidos registrados pelo Reais de conversão daquele período, sendo quaisquer efeitos futuros de conversão reconhecidos como ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido (Nota 2.2.1). Com isso, resultados futuros convertidos em taxas de câmbio observáveis significativamente distintas das taxas históricas de conversão observáveis em exercícios passados no momento de constituição das reservas, podem ocasionar maior ou menor consumo dessas reservas, como observado no exercício corrente. Devido a essa questão, a destinação do prejuízo do exercício comparativo (2020) atribuído aos acionistas controladores apurado na moeda funcional (Dólar) da Companhia de US\$ 731.908 mil, resultou no consumo parcial das reservas de lucros escrituradas nesta moeda, havendo em 31 de dezembro de 2020 saldo positivo de reserva de lucros em Dólar no montante de US\$ 1.377.675 mil. Em 2021, o prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores na moeda funcional de US\$ 44.753 mil consumiu também parcialmente as reservas de lucros em Dólar, havendo em 31 de dezembro de 2021 saldo positivo de US\$ 1.301.367 mil.

28.6 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e alterações no valor justo dos instrumentos designados como hedge accounting de fluxo de caixa (Nota 8).

29. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

A Companhia mantém como parte de sua política de remuneração executiva plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos, que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas.

O ILP vigente contempla plano de remuneração baseada em ações virtuais. Anteriormente, a Companhia mantinha também programa para outorga de opções de compra de ações. As opções remanescentes da última outorga concedida em 20 de março de 2013 foram canceladas durante o exercício de 2020.

29.1 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões conforme cotações da ação EMBR3 listada na B3 determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo ações virtuais restritas (relacionadas com o período de serviços) e ações virtuais de performance. A Companhia procederá o pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão.
- Em agosto de 2017 foi aprovada a revisão da metodologia de cálculo das ações de performance, sendo que o montante das ações outorgadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 foram pagos no ano de 2020 e as relativas à 2018 no ano de 2021, ambas com base no alcance de meta interna de redução de custos da Companhia e não mais com base no valor econômico agregado (Economic Value Added - EVA), conforme divulgado anteriormente.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuído pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média em 31 de dezembro de 2021, conforme regras do plano e aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido, e registrado como contas a pagar (Nota 22).

	Outorgas concedidas		Saldo em 31.12.2021	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga (i)	Quantidade de ações virtuais (ii)	Valor justo das ações (iii)
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.930.350	30.540	230.750	5.025
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.622.986	35.156	314.552	6.850
Outorgas concedidas em 12.03.2019	1.160.552	22.400	885.237	19.277
Outorgas concedidas em 24.03.2020	1.401.293	23.755	710.127	15.463
Outorgas concedidas em 13.11.2020	6.530.000	43.555	2.399.444	52.250
Outorgas concedidas em 18.03.2021	2.181.442	24.639	591.938	12.890
Saldo em 31.12.2021	14.826.623	180.045	5.132.048	111.755

	Outorgas concedidas		Saldo em 31.12.2020	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga (i)	Quantidade de ações virtuais (ii)	Valor justo das ações (iii)
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	115.308	1.037
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	7.722	89
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	10.659	96
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.930.350	30.540	446.656	4.018
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.622.986	35.156	996.805	8.968
Outorgas concedidas em 12.03.2019	1.160.552	22.400	613.695	5.521
Outorgas concedidas em 24.03.2020	1.401.293	23.755	344.679	3.101
Outorgas concedidas em 13.11.2020	6.530.000	43.555	362.778	3.264
Saldo em 31.12.2020	13.867.873	188.717	2.898.302	26.074

(i) Corresponde ao valor justo total estimado das outorgas concedidas em cada data.

(ii) Corresponde as ações virtuais em aberto atribuídas até 31 de dezembro de 2021 e 2020 considerando o período de aquisição do plano deduzindo as ações virtuais já pagas aos beneficiários.

(iii) Valor justo das ações virtuais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 considerando o período de aquisição e o valor justo das ações da Embraer no mercado nas respectivas datas com base nos requerimentos de cálculo do plano.

30. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do período pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(274.819)	(3.616.014)	(274.819)	(3.616.014)
	(274.819)	(3.616.014)	(274.819)	(3.616.014)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	734.730	736.164	734.730	736.164
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	(0,3740)	(4,9120)	(0,3740)	(4,9120)

31. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

a) Desagregação da receita:

Nos quadros a seguir é apresentado os valores de receita desagregadas por categoria, incluindo principais linhas de produtos e serviços e principais áreas geográficas. A Companhia divulga esses montantes reconciliados com base nos segmentos reportáveis (Nota 38), sendo essa a informação regularmente revisada pelo principal gestor tomador de decisões operacionais.

* Receita por categoria em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial		Defesa e Segurança Aviação Executiva		Serviços & Suporte		Outros		Total
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	
Aeronaves	7.116.394	777.973	5.954.111	-	-	-	94.835	13.943.313	
Peças de reposição	-	72.504	-	-	1.769.208	-	28.351	1.870.063	
Serviço	-	477.797	-	-	4.288.840	-	-	4.766.637	
Contratos de longo prazo	-	-	1.724.383	-	-	-	-	1.724.383	
Outros	16.194	123.460	171.340	46.582	7.733	-	-	365.309	
Total	7.132.588	3.176.117	6.125.451	6.104.630	130.919	22.669.705			
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral		
Aeronaves	8.219.962	3.991.041	539.595	23.240	445.256	724.219	13.943.313		
Peças de reposição	1.050.424	296.283	160.261	66.806	239.440	56.849	1.870.063		
Serviço	2.252.823	1.095.768	391.208	114.206	702.074	210.558	4.766.637		
Contratos de longo prazo	-	627.761	830	-	1.092.028	3.764	1.724.383		
Outros	162.324	52.906	19.961	2.233	122.365	5.520	365.309		
Total	11.685.533	6.063.759	1.111.855	206.485	2.601.163	1.000.910	22.669.705		

* Receita por categoria em 31 de dezembro de 2020:

	Aviação Comercial		Defesa e Segurança Aviação Executiva		Serviços & Suporte		Outros		Total
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	
Aeronaves	5.750.992	1.294.573	5.315.139	-	-	-	41.088	12.401.792	
Peças de reposição	-	127.142	-	-	1.034.588	-	12.889	1.173.919	
Serviço	-	383.055	-	-	3.659.477	-	-	4.042.532	
Contratos de longo prazo	-	-	1.546.059	-	-	-	-	1.546.059	
Outros	56.057	102.519	287.786	25.367	5.733	-	-	477.462	
Total	5.807.049	3.453.348	5.602.925	4.719.432	59.010	19.641.764			
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral		
Aeronaves	10.300.637	1.200.631	432.008	267.320	35.948	165.248	12.401.792		
Peças de reposição	622.314	193.930	102.559	16.353	211.645	27.118	1.173.919		
Serviço	1.984.556	1.020.696	290.705	114.776	473.707	158.092	4.042.532		
Contratos de longo prazo	-	341.649	477	1.420	1.198.816	3.697	1.546.059		
Outros	313.395	25.771	46.805	1.913	67.728	21.850	477.462		
Total	13.220.902	2.782.677	872.554	401.782	1.987.844	376.005	19.641.764		

Os contratos são agrupados nas categorias acima na medida em que suas receitas são afetadas de forma semelhante por fatores econômicos.

b) Saldos de contratos, incluindo custos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

35. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(5.382)	(56.450)	13.380	(179.726)
Crédito de impostos	(60.909)	(141.070)	(75.375)	(158.037)
Contas a receber de clientes, líquidas	(85.542)	(206.500)	(13.511)	(175.582)
Outras	(6.466)	(24.794)	19.436	(122.572)
	(158.299)	(428.814)	(56.070)	(635.917)
Passivos:				
Financiamentos	7.813	42.406	20.862	19.902
Adiantamentos de clientes	(284)	(2.108)	(5.604)	(2.074)
Provisões diversas	53.632	125.852	67.483	156.151
Impostos e encargos a recolher	19.067	56.245	20.313	61.842
Contas a pagar	5.363	5.598	32.250	(180.305)
Fornecedores	11.648	40.225	(13.387)	97.688
Provisões para contingências	16.438	85.398	17.369	86.434
Outras	(373)	(298)	30.865	(1.597)
	113.304	353.318	170.151	238.041
Variações monetárias e cambiais	(44.995)	(75.496)	114.081	(397.876)
Instrumentos financeiros derivativos	(825)	(4.607)	23.560	(12.727)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(45.820)	(80.103)	137.641	(410.603)

36. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

36.1 Cobertura de seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurado o valor em riscos na ordem de US\$ 7 bilhões, equivalente a R\$ 39 bilhões.

36.2 Exposição com garantias financeiras e garantias de valor residual (Aviação Comercial)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui exposições com garantias financeiras e garantias de valor residual. A exposição total existente em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 952.812 (considerando exposição máxima fora do balanço) foram integralmente encerradas, devido a acordos de encerramento e liquidação firmados no decorrer do exercício, como também, vencimento de certas obrigações firmadas.

Conforme demonstrado na Nota 25, a Companhia realizou pagamentos de R\$ 278.419 de garantias financeiras em 2021 e possui contas a pagar de R\$ 104.631 a ser liquidado nos próximos exercícios (R\$ 88.172 no curto prazo). A diferença entre a exposição total observada em 2020 e os montantes pagos e a pagar reconhecido em 2021 não foram exercidos, dessa forma não impactando a Companhia.

Embora as exposições anteriores tenham sido integralmente encerradas, a Companhia pode conceder garantias financeiras em novos pedidos de vendas de acordo com a política de gestão de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, como também, certos pedidos incluídos no *Backlog* possuem opções de garantias financeiras que podem ser exercidas pelos clientes na entrega das aeronaves.

36.3 Compromissos de financiamento (backstop commitments - Aviação Comercial)

Em certos contratos firmes de venda de jatos comerciais incluídos no *backlog* (obrigações de desempenho a serem satisfeitas - Nota 31.c.), a Companhia concedeu garantias para prover financiamento na entrega desses pedidos firmes caso o cliente não possua outras linhas de crédito suficientes no momento da entrega da aeronave.

Historicamente a Companhia foi acionada de forma mínima por seus clientes durante as entregas da família de jatos comerciais E-Jets para exercício dessa garantia, o que demonstra a existência de fontes alternativas de crédito no mercado para transferência dessas obrigações de financiamento e probabilidade remota de exercício. Em adição, a Embraer retém a propriedade da aeronave produzida até que haja a efetiva liquidação pelo cliente, não incorrendo em riscos de perdas.

Com propósito de mitigar exposição a risco de crédito, o exercício dessa garantia depende das condições financeiras do cliente na data da comunicação do exercício e condições precedentes a serem cumpridas. Caso o financiamento seja providenciado, a Companhia mantém a aeronave financiada como garantia na estrutura de financiamento.

36.4 Mudanças climáticas

A Embraer, como parte de seu compromisso com a construção de um futuro sustentável, anunciou em 13 de agosto de 2021 metas ESG (*Environment, Social and Governance*), incluindo um compromisso com operações neutras em carbono até 2040. Para alcançar a meta da indústria de aviação de emissões líquidas zero de carbono até 2050, a Companhia planeja desenvolver uma ampla gama de produtos, serviços e tecnologias sustentáveis disruptivas, como eletrificação, híbrida, Combustível Sustentável para a Aviação (SAF) e outras energias inovadoras alternativas. A Companhia também irá compensar quaisquer emissões residuais que não possam ser reduzidas por meio de projetos de eficiência, energias alternativas inovadoras ou tecnologias avançadas.

As ações planejadas pela Companhia para atingimento de operações neutras em carbono até 2040 (Escopo 1+2) envolvem: (i) Redução de 50% das emissões líquidas de carbono até 2040, considerando o ano base de 2018; (ii) 100% de energia de fontes renováveis até 2030; (iii) Começar a usar combustível de aviação sustentável (SAF) a partir de 2021; (iv) Crescimento neutro em carbono a partir de 2022, tendo como base 2021.

Com relação a aviação zero carbono até 2050 (Escopo 3), as ações planejadas envolvem: (i) Desenvolvimento de produtos, serviços e tecnologias sustentáveis disruptivas como eletrificação, híbrida, SAF e outras energias alternativas inovadoras; (ii) Trabalho em conjunto com fornecedores para tornar nossas aeronaves atuais compatíveis com o uso de 100% de SAF; (iii) Trabalhar ativamente junto à cadeia de suprimentos para expandir a escala global de produção de SAF; (iv) Melhorar contínua na eficiência do nosso atual portfólio de produtos; e (v) Lançamento de veículo elétrico de decolagem e pouso vertical (eVTOL) com emissão zero até 2026.

Os riscos relacionados com os possíveis impactos das mudanças climáticas e ações mitigatórias foram avaliados pela Companhia na data de reporte, principalmente com relação a recuperação e vida útil dos ativos de longo prazo e registro de passivos. Com base no melhor julgamento da Administração, não há impactos sobre os ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2021.

37. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

37.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	202	87.748	22.516	448.050
Juros	16.289	8.840	1.119.287	893.217
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Aquisição de estoques por meio de financiamento	2.859	72.532	-	72.532
Reclassificação no imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	35.692	35.460	-	-
Baixa no imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	(123.323)	(96.294)
Reclassificação do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	-	(170.537)
Capitalização com mútuos	4.797.005	-	-	-
Capitalização com aplicação financeira	-	228.110	-	-
Transferências acervo de empresas	-	(5.014.834)	-	-
Opções de compra de não controladores	-	-	-	115.197

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos e imposto de renda e contribuição social são apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa como saída de caixa relacionada às atividades operacionais, nas linhas de juros sobre empréstimos e impostos a recolher.

38. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetuou sua análise do negócio baseado no resultado operacional consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica e sob a ótica de produto comercializado, conforme definido nos tópicos a seguir. Geograficamente, a Administração considera principalmente o desempenho do Brasil, América do Norte, Europa, América Latina e Ásia Pacífico.

38.1 Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões - E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos em configuração típica de classe única. O E190-E2 começou a operar comercialmente a partir do primeiro semestre de 2018. A primeira aeronave E195-E2 de série foi entregue em setembro de 2019 e o E175-E2 tem a entrada em serviço planejada para ocorrer entre 2027 e 2028.

38.2 Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites), soluções em cibersegurança e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR). A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias, aquisições e crescimento orgânico.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções. Seguem os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano) - o Super Tucano é uma aeronave militar turboélica que combina treinamento e capacidades operacionais com baixos custos de aquisição e operação. O Super Tucano tem as capacidades operacionais necessárias para vigilância das fronteiras, operações de apoio aéreo aproximado e missões de contra-insurgência (COIN).
- Modernização de aeronaves - a Companhia oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente quatro programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da revitalização e incorporação de novos tecnologias, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização dos sensores aeroembarcados do programa E-99 modelo EMB 145 AEW&C.
- Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) - Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, utilizando a plataforma ERJ-145, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e da Índia. Atualmente uma nova solução está em fase de estudos utilizando a plataforma Praetor 600 para missões AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle.
- C-390 Millennium - é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira com a Embraer para desenvolver e produzir um transporte militar tático e avião de reabastecimento aéreo que representa um avanço significativo em termos de tecnologia e inovação para a indústria aeronáutica. O avião é projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional e flexibilidade para executar uma variedade de missões: transporte de cargas e tropas, ressuprimento aéreo, reabastecimento aéreo, busca e salvamento, combate a incêndios e aéreo, entre outros.
- Transporte de Autoridades e Missões Especiais - derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, ou para a realização de missões especiais.
- Radares - desenvolvimento e fabricação de radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como radares para artilharia antiáerea, vigilância terrestre, controle de tráfego aéreo civil e militar, sistema de inteligência de comunicações, radares de abertura sintética para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.
- Desenvolvimento de Softwares e Sistemas - combinando as competências da Atech - Negócios em Tecnologias S.A. - e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, atuamos na prestação de serviços especializados de engenharia para o desenvolvimento, implantação, revitalização e manutenção de sistemas críticos de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes aos serviços.
- Monitoramento de Fronteiras e proteção de Estruturas Estratégicas - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, desenvolve, projeta, certifica, industrializa, integra e implanta sistemas e serviços na área de monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
- Satélite: a Visión Tecnología Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás - foi contratada pela Telebrás para o fornecimento e integração do sistema do Satélite Geo-estacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC). Atualmente, está em desenvolvimento o Nano Satélite VCBU que deverá validar o *software* embarcado desenvolvido da Visión para os satélites do Programa Espacial Brasileiro e realizar missões de observação da terra e coleta de dados. A Visión também atua na prestação de serviços de sensoriamento remoto através de imagens de satélite ou de radares aerotransportados.

DIRETORIA

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

	São José dos Campos, 09 de março de 2022.	
Francisco Gomes Neto Diretor-Presidente		Antonio Carlos Garcia Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores
Fabiana Klajner Leschziner Vice-Presidente Executiva Jurídica & Chief Compliance Officer		Jackson Medeiros de Farias Schneider Vice-Presidente Executivo de Negócio de Defesa e Segurança
Elaine Maria de Souza Funo Diretora Contábil-fiscal Contadora - CRC/SP 1SP258741/O-5		

38.3 Aviação Executiva

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos, bem como arrendamento de aeronaves.

- Legacy 600 e Legacy 650 - jatos executivos das categorias super *midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* cujas entregas começaram em 2014 e 2015, respectivamente.
- Família Phenom - jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 - jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.
- Praetor 500 e Praetor 600 - mais disruptivos jatos executivos nas categorias *midsize* e super *midsize*, apresentados no 4º trimestre de 2018, com entregas iniciadas em 2019.

38.4 Serviços e Suporte

Segmento criado visando fortalecer o *know-how* da Embraer e fornecer as melhores soluções de pós-venda de serviços e suporte aos seus clientes através de um portfólio abrangente de soluções inovadoras e competitivas para garantir uma eficiência operacional dos produtos de fabricação Embraer e de outros fabricantes de aeronave, ampliando a vida útil das aeronaves comerciais, executivas e de defesa.

Em adição a sua experiência de propor soluções de suporte aos clientes, a OGMA oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves de defesa, comerciais e executivas, bem como para motores de aeronaves e componentes desempenha o papel de um importante fornecedor de estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

O segmento de serviços e suporte apresenta 6 macroprocessos:

- Capturar as necessidades do cliente e desenvolver soluções integradas de suporte e serviços: Desenvolver soluções de suporte, serviços técnicos, materiais ou atividades de MRO integrados e competitivos que atendam às necessidades e expectativas dos clientes Embraer.
- Vender e administrar soluções de suporte e serviços: Vender suporte técnico integrado e competitivo, soluções de serviços, materiais ou atividades de MRO e administrar contratos de suporte e serviços.
- Fornecer soluções de materiais: Fornecer peças aos clientes, por venda direta ou disponibilidade através de programas especiais, gerenciar o reparo de componentes, fornecer serviços de gerenciamento de estoque e assessoria na formação de estoques.
- Fornecer soluções técnicas: Fornecer suporte técnico, operacional e de manutenção para clientes com serviços como treinamento para pilotos e comissários, projetos de modificação e melhoria de aeronaves, revisão de publicações técnicas, operacionais e de manutenção e suporte a soluções digitais.
- Fornecer soluções de MRO: Prestar serviços de manutenção para aeronaves, motores e trens de pouso (programados e não programados), modernização de aeronaves e reparo de componentes.
- Monitorar e garantir excelência operacional e excelência no relacionamento com o cliente: Garantir a excelência operacional das soluções de Materiais, Técnica e MRO, através da manutenção da prestação de contas da liderança operacional e das áreas de suporte, monitoramento consistente dos KPIs operacionais, revisão da satisfação dos clientes através de práticas de MFA. Manter relações com clientes com CRM e áreas operacionais que interajam diretamente com os clientes.

38.5 Outros

As atividades reportadas como outros referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores. As linhas de negócio de desenvolvimento e certificação de veículos elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOLs), a criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs (Negócio UAM), não possuem operações relevantes em 2020 no resultado da Companhia, dessa forma, são apresentados como outros.

Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado*	Não Segmentado*	Total
Receita líquida	7.132.588	3.176.117	6.125.451	6.104.630	130.919	22.669.705	-	22.669.705
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.841.541)	(2.635.999)	(5.003.619)	(4.463.406)	(186.036)	(19.130.601)	-	(19.130.601)
Lucro bruto	291.047	540.118	1.121.832	1.641.224	(55.117)	3.539.104	-	3.539.104
Margem bruta	4,1%	17,0%	18,3%	26,9%	(42,1%)	15,6%	-	15,6%
Receitas (despesas) operacionais	(328.720)	(482.716)	(403.480)	(773.778)	(126.652)	(2.115.006)	(369.380)	(2.484.386)
Resultado operacional	(37.673)	57.942	718.352	867.446	(161.969)	1.424.098	(269.380)	1.054.718
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(1.070.906)	(1.070.906)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	137.641	137.641
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	121.453
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(389.071)	(389.071)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(267.618)

Gastos não segmentados incluem despesas incorridas como parte do projeto de reestruturação societária da Companhia, como também gastos com determinadas demandas corporativas não relacionadas de forma direta com os segmentos operacionais.

Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	3.754.198	312.126	4.300.825	3.311.379	7.005	11.685.533
Europa	2.655.282	849.617	1.294.760	1.264.100	-	6.063.759
Ásia Pacífico	18.198	412.971	156.172	524.514	-	1.111.855
América Latina, exceto Brasil	-	16.620	22.977	166.888	-	206.485
Brasil	9.696	1.543.536	350.717	573.300	123.914	2.601.163
Outros	695.214	41.247	-	264.449	-	1.000.910
Total	7.132.588	3.176.117	6.125.451	6.104.630	130.919	22.669.705

Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Contas a receber	-	182.628	-	849.716	22.502	1.054.846	-	1.054.846
Ativo imobilizado	2.779.531	1.416.484	1.924.962	3.291.075	5.465	9.417.517	-	9.417.517
Ativo intangível	6.440.426	65.794	4.397.677	-	1.019.631	11.923.528	428.382	12.351.910
Total	9.219.957	1.664.906	6.322.639	4.140.791	1.047.598	22.395.891	428.382	22.824.273

Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2021:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	248.745	275.308	245.269	285.524	1.054.846
Ativo imobilizado	1.884.434	1.706.818	247.938	5.578.327	9.417.517
Ativo intangível	538.675	241.231	34	11.571.970	12.351.910
Total	2.671.854	2.223.357			



DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando as opiniões favoráveis contidas no parecer do Conselho Fiscal, no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e no relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, o Conselho de Administração decidiu, por unanimidade, em 09 de março de 2022, que as contas da administração e as demonstrações financeiras estavam em ordem para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária.

Alexandre Gonçalves Silva Presidente do Conselho de Administração	Raul Calfat Vice-Presidente do Conselho de Administração
Conselheiros	
Alexandre Magalhães Filho João Cox Neto Pedro Wongtschowski	Claudia Sender Ramirez Kevin Gregory McAllister Sergio Guillinet Fajerman
Dan Ioschpe Marcelo Kanitz Damasceno Todd Messer Freeman	Dejair Losnak Filho Maria Leticia de Freitas Costa

PARECER E RELATÓRIO RESUMIDO DOS TRABALHOS DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E ÉTICA

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética ("Comitê") da Embraer S.A. ("Embraer" ou "Companhia") assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

- acompanhamento e avaliação de riscos empresariais, de natureza operacional, mercadológica, de imagem, de governança corporativa, financeira ou legal e cibernético dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Companhia;
- avaliação sobre a adequação dos modelos de aferição dos riscos citados no item acima, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- análise e opinião sobre as diretrizes e políticas da gestão de risco, principalmente na estimativa do impacto financeiro das perdas inesperadas em situação normal e de estresse;
- análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores no que tange ao perfil e controle de risco da Companhia;
- avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos da organização;
- implementação, disseminação, revisão, atualização e recomendação de planos de treinamento no que tange ao Código de Ética e Conduta da Companhia e do canal de denúncias (*Helpline*); e
- condução de apurações e proposição de medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da Companhia, podendo delegar determinadas atividades ao Comitê de Ética e Conduta da Companhia.

Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Instrução 509, de 16 de novembro de 2011 ("Instrução CVM 509"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, da área de *compliance* e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

O Coordenador e especialista em finanças (*audit committee financial expert*) do Comitê é João Cox Neto.

A partir de abril de 2021, Claudia Ramirez Sender, Conselheira independente da Embraer, passou a integrar o Comitê, em substituição ao Conselheiro Marcio de Souza.

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2021

O Comitê reuniu-se 11 vezes no período de 18 de fevereiro a 4 de novembro de 2021, quando foram avaliados e analisados os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir. O Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e o Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia são convidados permanentes das reuniões do Comitê.

1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2021 o Comitê avaliou, em reuniões com a Gerência de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos da Embraer. O mapa de gestão de riscos corporativos foi atualizado em 2021 como parte de um trabalho estruturado pela área de Riscos e Controles Internos da Companhia, com acompanhamento próximo do Comitê.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

2. Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Em 2021, o Comitê reuniu-se com os auditores externos da Companhia em 1 ocasião.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes em 2021.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia.

A Companhia conduziu o processo de seleção do auditor independente para o próximo ciclo, que resultou na contratação da KPMG Auditores Independentes, conforme recomendação do Comitê e aprovação pelo Conselho de Administração.

3. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela Gerência de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas para acompanhamento da execução do plano de auditoria do exercício de 2021. Além disso, realizou a aprovação do planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2022.

O Regimento de Auditoria Interna foi revisado pelo Comitê em 2021.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas reuniões do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia.

4. Compliance

O Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações detalhadas feitas pela Vice Presidência de *Compliance* em todas as reuniões ordinárias, o aprimoramento e evolução do Programa de *Compliance*.

Dentre os temas de *Compliance* tratados pelo Comitê em 2021, destacam-se aprimoramentos na forma de apresentação dos relatos de *Helpline*, com informações mais detalhadas sobre as investigações, revisão das métricas de vários elementos do Programa de *Compliance* (KPIs) e acompanhamento das atividades e projetos de Controle de Exportação.

5. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. O Comitê examinou os controles internos da Companhia, as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Embraer na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

6. Outros temas relevantes:

6.1. Data Protection Office

Em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados, a Embraer conta com a estrutura do *Data Protection Office*, ou DPO, baseada no princípio da interdependência entre áreas chaves da Companhia, com a liderança da Vice-Presidente Executiva Jurídica e de *Compliance*.

O DPO reporta-se ao Comitê, apresentando a este visibilidade semestral a respeito (i) da definição da abordagem de eventuais riscos corporativos decorrente das atividades da Companhia; e (ii) do andamento das atividades e iniciativas de privacidade e eventuais dificuldades operacionais relevantes e indicadores críticos de privacidade.

6.2. Segurança cibernética

Em novembro de 2020 a Embraer sofreu um incidente de segurança cibernética, cujas medidas de contenção, medidas legais e medidas mitigatórias foram informadas e avaliadas pelo Comitê ao longo de 2021. Os planos de ação de curto e longo prazo para o monitoramento e enfrentamento de possíveis futuras tentativas de ataque foram igualmente discutidos com o Comitê.

6.3. Parcerias e reestruturações societárias

O Comitê assessorou o Conselho de Administração na estruturação da combinação de negócios envolvendo os temas de mobilidade aérea urbana, que incluem o desenvolvimento e certificação de veículos elétricos de decolagem e pouso vertical, a criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs.

A reintegração do negócio de aviação comercial na Companhia, por meio da cisão parcial da Yavoré e incorporação da parcela cindida na Embraer também foi objeto de avaliação pelo Comitê e recomendação de aprovação ao Conselho de Administração.

7. Recomendações

Ao longo do exercício de 2021, o Comitê reportou periodicamente ao Conselho de Administração sobre o andamento de seus trabalhos, expondo opiniões e fazendo recomendações sobre diversos assuntos de sua competência.

8. Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2021

O Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2021.

São José dos Campos, 25 de fevereiro de 2022.

João Cox Neto Claudia Sender Ramirez Raul Calfat Vanessa Claro Lopes Sérgio Eraldo de Salles Pinto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei n.º 6.404/76 e, nos limites da sua competência, após concluírem os trabalhos de verificação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, com os devidos esclarecimentos prestados pelos administradores da Companhia e baseados no relatório e parecer dos Auditores, emitiram parecer favorável às Demonstrações Financeiras, bem como sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, que acompanhadas do Relatório da Administração, estão adequadas e em condições de serem submetidas à apreciação dos acionistas e apresentadas à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Ivan Mendes do Carmo Presidente do Conselho Fiscal	José Mauro Laxe Vilela Vice-Presidente do Conselho Fiscal	João Manoel Pinho de Mello Conselheiro	Maurício Rocha Alves de Carvalho Conselheiro
--	---	--	--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Embraer S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Embraer S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Embraer S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

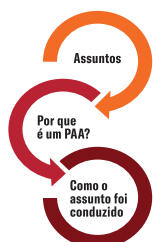
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraer S.A. e da Embraer S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Avaliação do valor recuperável dos ativos não circulantes

Conforme descrito nas Notas 2.2.14 e 18, a Companhia é requerida ao menos uma vez por ano a realizar o teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, assim como realizar avaliação de indicativos de *impairment* para os demais ativos não financeiros ao fim de cada período de reporte. Havendo indicativo, a Companhia deve estimar o valor recuperável dos ativos ou das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") às quais os ativos tenham sido alocados. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da UGC excede o seu valor recuperável.

Em virtude da aprovação do plano de desinvestimento relacionado com as instalações da Evora, Portugal, em novembro de 2021, como mencionado na Nota 1.1.3, foi identificado o indicador de *impairment* para os ativos das subsidiárias Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. ("EEM") e Embraer Portugal Estruturas ("EEC").

Adicionalmente, o cenário de desaceleração da economia como resultado da pandemia do COVID-19 e a renegociação do contrato de fornecimento de aeronaves KC-390 para a Força Aérea Brasileira - FAB (Nota 1.1.3) foram considerados como indicadores de potenciais perdas por redução do valor recuperável (*impairment*) para determinadas UGCs.

A administração determinou o valor recuperável dos ativos das subsidiárias EEM e EEC, pelo valor justo líquido de despesa de venda, reconhecendo perdas de R\$ 251.649 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, como descrito na Nota 1.1.3.

Para os demais ativos das UGCs da Companhia, seus respectivos valores recuperáveis foram determinados pela administração pelo valor estimado em uso, calculado com base no método de fluxo de caixa descontado, quando identificados indicativos de *impairment*.

Conforme descrito na Nota 18, a Companhia reverteu, em 2021, perdas por redução ao valor recuperável, anteriormente reconhecidas nas UGCs Mid-Size / Super Mid-Size do segmento de aviação executiva, no montante de R\$ 318.056 mil, antes dos efeitos de conversão.

O processo de estimativa do valor recuperável requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas, tais como estimativa dos fluxos de caixa futuros, projeções de receitas (quantidade e preço), custos e taxa de descontos apropriadas para os fluxos de caixas. Adicionalmente, a definição das UGCs também demanda julgamentos relevantes por parte da administração.

Considerando que a utilização de diferentes estimativas e premissas para a determinação dos valores recuperáveis poderiam produzir perdas ou reversões por *impairment* significativamente diferentes daquelas apuradas pela administração, mantivemos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria.

Reconhecimento de receita de contratos de longo prazo

Conforme descrito nas Notas 3.1 e 31, o montante de R\$ 1.724.383 mil das receitas contábeis do segmento Defesa e Segurança durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, decorre de contratos de desenvolvimento e/ou construção de produtos ou tecnologias contabilizados ao longo do período, substancialmente com base nos custos incorridos e nas margens estimadas.

A contabilização desses contratos requer uso de estimativas e julgamentos relevantes para determinação dos custos necessários para execução dos contratos, incluindo materiais e mão-de-obra, das margens de lucros esperadas e das projeções de receitas esperadas. No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e, caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são remensurados para refletir as variações ocorridas em relação ao estimado.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

• Atualização do nosso entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de avaliação dos indicadores de *impairment* e de determinação do valor recuperável dos ativos não circulantes.

• Avaliação da definição das UGCs pela administração vis-à-vis os critérios estabelecidos pelas normas contábeis relevantes.

• Para as subsidiárias EEM e EEC, comparamos os valores contábeis dos ativos com o valor de venda determinado no contrato vinculante assinado pela Companhia e comprador.

• Para determinadas UGCs mais suscetíveis a potenciais perdas de *impairment* para as quais a administração procedeu o cálculo do valor recuperável pelo método do valor em uso, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria, com apoio de nossos especialistas internos em avaliação de ativos:

(a) Comparação das principais premissas das projeções usadas para o cálculo do valor recuperável com o planejamento estratégico da Companhia.

(b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas, incluindo comparações com *benchmarks* externos, quando aplicável, entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções. Também efetuamos teste do modelo do fluxo de caixa descontado, bem como em sua coerência geral lógica e aritmética.

(c) Discussão com a administração sobre os critérios usados para determinação da taxa de desconto.

(d) Teste de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para determinação do valor recuperável dos ativos não circulantes, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

• Atualizamos nosso entendimento e testamos os principais controles internos relacionados aos processos de determinação das receitas contabilizadas ao longo do período de desenvolvimento e/ou construção, substancialmente com base nos custos incorridos.

• Para os projetos mais relevantes do segmento Defesa e Segurança, efetuamos leitura dos termos dos contratos de longo prazo, incluindo aditivos, quando aplicável, e testes documentais, em bases amostrais, para avaliação do tratamento contábil aplicado, discutindo e reportando ajustes para a administração, avaliados como não relevantes no conjunto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Em 2021, em virtude das modificações do contrato de fornecimento de aeronaves KC-390 para a FAB, que resultou em redução dos valores contratuais, os custos estimados foram remensurados para refletir as mudanças da renegociação, o que ocasionou o ajuste redutor de receita no montante de R\$ 231.082 mil, conforme divulgado nas Notas 1.1.1 e 3.1.2.

Esse tema foi mantido como um dos principais assuntos de auditoria em virtude da relevância das receitas reconhecidas advindas desses contratos e dos julgamentos e estimativas descritos acima, aplicados na sua contabilização.

• Ainda para os projetos mais relevantes do segmento Defesa e Segurança, incluindo o KC-390, avaliamos a razoabilidade das premissas-chave na determinação do custo estimado, que incluem entre outras os custos de materiais e mão-de-obra, incluindo entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para determinação das receitas ao longo do tempo com base nos custos incorridos estão suportados pelas informações disponíveis, bem como as divulgações em notas explicativas são consistentes com essas informações.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 9 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/0-5

Rafael Alvim Guimarães
Contador CRC 1R1J04572/0-0





Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 10/03/2022 18:58
A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link
<http://valor.globo.com/valor-ri/>

EMBR
B3 LISTED NM

ERJ
LISTED
NYSE

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

embraer.com

